

# FICA2018

20º FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

*Handwritten signatures and initials:*  
A large signature at the top left.  
A signature in the bottom left corner.  
A signature in the bottom center.  
A signature in the bottom right corner.  
A circular stamp containing the text: **Paulo D'Ávila Ferreira**  
Presidente

000001

**FICA2018**FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA E VÍDEO AMBIENTAL

## PLANO DE EXECUÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE	
---	--

## PROJETO BÁSICO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>			
NOME	20º FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental		
INÍCIO	05/06/2018	TÉRMINO	10/06/2018
LOCAL	Cidade de Goiás – GO		

<b>2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE</b>					
PROPONENTE	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental – IDESA		CNPJ	04.936.953/0001-17	
ENDEREÇO	Av. 85, nº 1.760, Galeria Marista Center Mall, Salas 104/105, St. Marista				
CEP	74160-010	CIDADE	Goiânia	UF	Goiás
FONE	(62) 3241-3057	FAX	(62) 3241-3057	E-MAIL	presidencia@idesabrasil.org.br
HOMEPAGE	<a href="http://www.idesabrasil.org.br">www.idesabrasil.org.br</a>				
REPRESENTANTE LEGAL	PAULO D'ÁVILA FERREIRA				
CARGO/FUNÇÃO	Presidente	CPF	125.567.181-53	CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR	258.485 SSP-GO
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua R-3, Qd. R-5, Lt.29 Casa 2, Setor Oeste				
CEP	74.125-040	CIDADE	Goiânia	UF	GO

<b>3. COORDENAÇÃO/RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO</b>					
NOME DO COORDENADOR	PAULO D'ÁVILA FERREIRA				
CPF	125.567.181-53	E-MAIL	<a href="mailto:paulodavilaboxexa@gmail.com">paulodavilaboxexa@gmail.com</a>		
FONE	(62) 3241-3057	FAX	(62) 3241-3057		

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

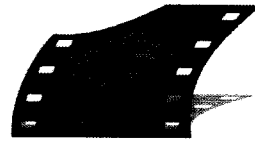
NOME	20º FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental		
INÍCIO	5/6/2018	TÉRMINO	10/6/2018
LOCAL	Cidade de Goiás – GO		

**4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

Fundado em 2002, O IDESA – Instituto de Desenvolvimento Econômico Socioambiental, é uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como OSCIP - Organização Sociedade Civil de Interesse Público pelo Ministério da Justiça, que há 17 anos propõe soluções inteligentes, eficientes e sustentáveis para organismos públicos e instituições privadas.

Paulo D'Ávila Ferreira

000002

**FICA2018**  
FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA E VIDEO AMBIENTAL

elaboração de projetos, produção, organização e execução de eventos culturais e sociais, primando sempre pela excelência e a constante melhoria dos serviços prestados.

A equipe que compõe o IDESA reúne experiência relevante adquirida na atuação junto a várias empresas do setor público e privado, proporcionando através do pensamento estratégico o gerenciamento eficiente e eficaz dos recursos resultando em benefícios sociais, culturais, ambientais e econômicos.

A instituição tem sido responsável pela realização de vários projetos na área cultural nos últimos anos, entre eles, **seis edições do FICA (anos de 2012 a 2017), quatro edições do Canto da Primavera (anos de 2012, 2013, 2015 e 2017), cinco edições do TENPO (anos de 2012, 2013, 2014, 2016 e 2017), quatro anos de produção da temporada e turnês estaduais e nacionais da Orquestra Filarmônica do Estado de Goiás (anos de 2013 a 2016), FIGO 2013**, dentre outros, todos demonstrando o vasto conhecimento técnico na área de produção artística de excelência, e, ainda, notório reconhecimento das instituições fomentadoras de eventos culturais no Estado de Goiás, conforme atestados de capacidade técnicas em anexos.

O IDESA compreende que a cultura é força motriz do desenvolvimento e a acessibilidade e a inclusão, em todas as suas dimensões, consistem em missão norteadora de suas ações.

Fazer o FICA é sempre um gesto de ousadia, pois a cada ano renova-se o desafio de fazer melhor preservando sua essência cinematográfica e ampliando os espaços para promover o diálogo profícuo entre cinema, cultura, meio ambiente e cidadania.

O FICA mostrou Goiás para o mundo, foi estratégico na conquista do Título da Cidade de Goiás como Patrimônio Mundial, abriu janelas para a criação de cursos de cinema, de leis de incentivo para a produção audiovisual, fortaleceu as instituições e organizações sociais representativas do setor audiovisual, gerou vários filhos cineastas, cineclubes e fortaleceu o debate ambiental.

Para alcançar os objetivos previstos no edital de chamamento público N. 002/2018 e visando agilizar o processo de produção, considerando o curto prazo entre a finalização do processo de chamamento público e a realização do evento, **o IDESA antecipou-se encaminhando todas as solicitações de licenças, reservas de espaços e formalização de parcerias necessárias para realização da 20ª Edição do FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental na data prevista.** Desta forma, reforçamos o nosso compromisso com a realização do evento e com o envolvimento e a participação dos diversos segmentos culturais e institucionais fundamentais para o fortalecimento e o sucesso do festival (ver documentos em anexo).

#### **O 20º FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental**

A 20ª Edição do FICA acontecerá na Cidade de Goiás – Patrimônio Mundial entre os dias 5 e 10 de junho de 2018. Este ano o festival comemora seus 20 anos de sucesso e traz como tema: **FICA 2018 – “A Força de um Legado”.**

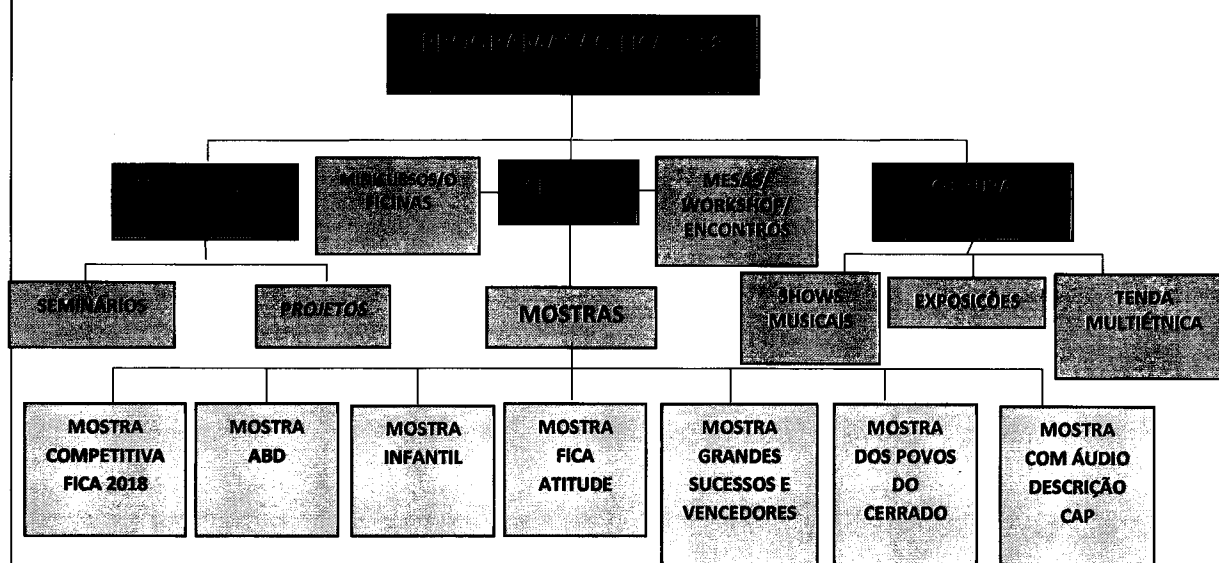


D'Ávila Ferreira



O Projeto do IDESA para realização da 20ª edição do evento apresenta, como fundamento principal, o atendimento e a realização de todas as atividades e etapas previstas no edital de chamamento em questão, em sintonia e articulação com a coordenação do festival e com as instituições parceiras, sem o apoio das quais não é possível realizar este evento. Assim sendo, a programação completa do festival será elaborada considerando a seguinte estrutura:

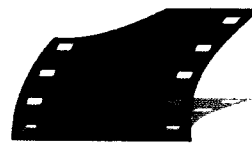
#### ORGANOGRAMA DA PROGRAMAÇÃO:



#### 1. Cinema

O grande diferencial do FICA, além do fato de abordar um tema de grande relevância para a humanidade no século XXI, é, sem dúvida, a ampla integração que ele promove entre cinema, cultura, meio ambiente, acessibilidade, sustentabilidade e cidadania.

O cinema ambiental, desde a concepção do FICA, tem sido o foco principal do festival, mas a linguagem cinematográfica abre caminhos para infinitas possibilidades, assumindo um papel pedagógico de mensageira de conhecimento, inclusão, informação e cultura. Neste sentido, a 20ª Edição do FICA traz 7 mostras de cinema, que, além de sensibilizar para os grandes desafios da humanidade com relação às questões ambientais e a sustentabilidade do planeta (**Mostra Competitiva Oficial**), dialoga também com as crianças através da “**Mostra infantil - FICA Animado**”, com os produtores goianos de cinema através da “**Mostra ABD CINE GOIÁS**”, com os estudantes das escolas públicas através da “**Mostra FICA Atitude**”, com os povos tradicionais através da “**Mostra dos Povos do Cerrado**”, com os portadores de deficiência visual através da “**Mostra de Cinema com Áudio-descrição**”, e especialmente, com a história e a memória do maior festival de cinema ambiental do planeta, através da “**Mostra dos Grandes Sucessos e Vencedores do FICA**”, em comemoração aos 20 anos de sucesso do evento.



Para viabilizar a realização de todas as mostras, o FICA 2018 contará com 2 salas de cinema. A sala principal, o Cine Teatro São Joaquim (capacidade 311 lugares) e o Cine Cora Coralina (capacidade 180 lugares), que será montado no auditório da UEG – Campus Cidade de Goiás. Ambas as salas com capacidade total de atendimento de aproximadamente 500 pessoas por sessão, com conforto e segurança.

Além das Mostras de Cinema esta edição do FICA contará, na área de cinema, com atividades de capacitação, discussão, integração e interface acadêmica através da realização de mesas, minicursos, oficinas, encontros com realizadores e workshop.

## 2. Meio Ambiente

O FICA já atingiu a sua maioridade e acumulou em sua bagagem muitas realizações e conquistas. Desde o seu nascimento assumiu grandes desafios, entre eles o de promover o debate ambiental, o desenvolvimento sustentável e a cidadania. Uma das estratégias para atingir esses objetivos é a realização de atividades que possam reunir importantes nomes da área ambiental e artística, em interação com o público, para o compartilhamento de experiências e conhecimento.

O FICA é atualmente um dos principais espaços de debate ambiental do país e, com o objetivo de fortalecer cada vez mais esse ambiente de reflexão e amadurecimento socioambiental, a Coordenação Geral do FICA convidou o jornalista especializado em jornalismo ambiental, **André Trigueiro**, parceiro de longa data do evento, para ser o consultor de meio ambiente do festival. Como novidades da programação ambiental desde ano, o FICA destaca a realização de 5 seminários com a participação de convidados nacionais e internacionais, além de ações concretas e intervenções locais na área ambiental.

Como um incremento das ações ambientais previstas para a 20ª edição do festival, o IDESA realizará mais uma edição do **Projeto FICA LIMPO**, que, além de cuidar da limpeza urbana, desenvolverá ações em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Município de Goiás. **A inovação fica por conta da coleta seletiva de resíduos em parceria com a Donizete Reciclagem e a ENEL**, que propõe a troca de materiais recicláveis por abatimentos nas contas de energia elétrica dos membros da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis da Cidade de Goiás. Com essa proposta o FICA estará contribuindo efetivamente com a qualidade ambiental do município e com o bem-estar social.

Além do atendimento de todas as atividades previstas no edital de Chamamento Público, o IDESA buscou a parceria com a Prefeitura Municipal e as Secretarias Municipais de Cultura e Meio Ambiente para desenvolverem, em consonância com o IPHAN e a SECIMA, ouvida a Coordenação Geral do Festival, ações conjuntas visando a melhoria da qualidade ambiental do município, fortalecimento do turismo cultural e do ecoturismo, na cidade mãe do Estado de Goiás, Patrimônio Mundial. (itens 2.2.1-e, e 2.2.6-g, e r, do edital de Chamamento Público).



### 3. Cultura

A pluralidade cultural sempre foi uma marca registrada do FICA. Para a edição de 2018 o festival contará com a realização de um grande show nacional, 12 shows regionais escolhidos por meio de uma curadoria externa indicada por entidades representativas da atividade musical do Estado de Goiás e pela Coordenação Geral do FICA 2018, além de exposição do artista **Marcelo Solá**, homenageado desta edição, exposição fotográfica comemorativa aos vinte anos do festival e a realização de mais uma edição da Tenda Multiétnica, que contará com oficinas, minicursos, exposições, atividades culturais, rodas de conversas e apresentações folclóricas e culturais dos povos tradicionais do Cerrado.

Todas as atividades e eventos constantes na programação seguem detalhadas no Item 8 – Plano de Ação (metodologia).

#### MOBILIZAÇÃO E ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

O envolvimento e a participação da comunidade é fator de grande relevância para o sucesso do festival. A experiência do IDESA com as edições anteriores já comprovou que quanto mais a comunidade se sente envolvida, mais ela participa e contribui para o sucesso do evento.

Neste sentido, o IDESA propõe novamente a realização do projeto **FICA NA COMUNIDADE**, que prevê, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA, a inserção na programação do festival de atividades socioculturais e ambientais propostas pela comunidade, universidades, instituições de ensino e grupos culturais locais, conforme o item 2.2.1 – d, que estabelece como objetivo geral do festival “difundir as expressões culturais locais” e o item 2.2.6-r, que ressalta a necessidade do proponente assegurar a “realização de atividades ambientais e ecológicas na Cidade de Goiás”.

É importante salientar que as ações de mobilização, envolvimento interinstitucional e da comunidade realizadas pelo IDESA ocorrem durante todo o processo de produção do festival, desde a fase de elaboração do projeto, conforme pode ser observado nos ofícios e cartas de parceria em anexo.

### 5. JUSTIFICATIVA

Para realizar um evento na Cidade de Goiás – Patrimônio Mundial, título concedido pela UNESCO em 14 de dezembro de 2001, o IDESA leva em consideração que estamos diante de um **lugar de memória e de um povo consistente**. Os moradores da cidade e os costumeiros visitantes se relacionam com o lugar a partir de uma gama de afetividades e significados muito diversos. A Cidade de Goiás possui uma identidade fluídica, se refaz no tempo, observa o presente e aponta para o futuro sem negar suas raízes, ela é a expressão maior da conjunção temporal entre a tradição e a vida contemporânea.



O Fica na atualidade está entre os maiores festivais de cinema ambiental do mundo e o festival com a maior premiação da América Latina. Neste sentido, a Cidade de Goiás, berço da cultura do povo goiano, recebe nestes dias os holofotes do cinema mundial. Para que se tenha uma noção da dimensão deste festival vale observar alguns dados do evento em seus 20 anos de realização:

- Mais de 8000 filmes inscritos de diversos países;
- Cerca de 240 filmes premiados;
- Cerca de 5.600.000 reais em prêmios em valores atualizados;
- Público total estimado em cerca de 1.000.000 pessoas.

A iniciativa de realizar o 20º FICA parte da necessidade de dar continuidade a este evento que tem proporcionado visibilidade ao Estado de Goiás e potencializado a produção audiovisual ambiental, além de deixar marcas perenes na população do estado, especialmente a população local da Cidade de Goiás, que tem com o festival um estreitamento singular. Desta forma, o FICA como referência mundial, como Festival de Cinema e Vídeo Ambiental, é favorecido pela notoriedade e pelo aperfeiçoamento adquirido, tanto da equipe de profissionais envolvidos quanto das atividades do evento, que são oferecidas ao público de forma totalmente gratuita.

O fato de o FICA ser reconhecido como um dos maiores eventos cinematográficos do gênero no mundo confere ao festival uma responsabilidade maior a cada ano. Imbuído desta missão o IDESA compreende que os diversos acontecimentos no âmbito do festival cristalizam de maneira ainda mais marcante a importância do festival no seu viés de **promoção, circulação, difusão e distribuição dos bens culturais**.

**Sob o ponto de vista econômico, cultural e social o evento traz enormes benefícios à população, tais como: geração de empregos, movimento da economia e do turismo, além de proporcionar importante troca de experiências sobre a cultura cinematográfica ambiental.** No ano de 2017, o FICA bateu recorde de público nas salas de cinema, já que mais de 5.600 pessoas participaram das diversas mostras de cinema, deixando evidente que o festival está consolidado e tornou-se uma ação de extrema relevância do governo do estado de Goiás, além de marcar presença no ideário regional, trazendo benefícios socioculturais, econômicos e ambientais.

O IDESA, sabedor desta dimensão relevante do festival, propõe de forma ampliada respeitar o grande sucesso alcançado pelo festival ao longo destes 20 anos de existência. No centro da nossa proposta estará o público, que em contato com as **Mostras de Cinema**, estará em processo de **formação do olhar e do pensar para a atividade cinematográfica** desde a infância. A cada filme projetado o IDESA compreende que um novo grupo de cidadãos ganha condição de apreciar o cinema de maneira mais íntima e crítica.

É com este intuito de abrir o universo de possibilidades que o IDESA propõe também **ações de envolvimento e mobilização local**, através das ações do Projeto FICA NA COMUNIDADE, onde todas as atividades estarão articuladas intimamente com a contratação de vários fornecedores e também de mão de obra local, tendo todas as atividades desenvolvidas ao longo do festival.



visando contribuir de forma intensa na **geração e qualificação do emprego, do trabalho e da renda**, de forma direta ou indireta.

Estas ações vão reforçar o envolvimento da comunidade local enaltecendo de maneira substancial tanto a própria efetivação do trabalho, como também os traços culturais marcantes da cidade, **estimulando e fortalecendo iniciativas de envolvimento e promoção da cultura local**, perpassando ainda o turismo crescente na Cidade de Goiás (Itens 2.2.1- e, j, do Edital de Chamamento Público).

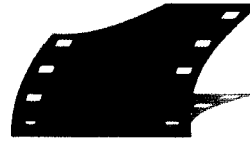
Ainda na esteira do envolvimento da comunidade local temos nas ações do **FICA Limpo** o compromisso com a sustentabilidade, através da gestão dos resíduos sólidos e da Educação Ambiental através da ação. Juntamente com este espírito de renovação do lugar onde o festival se instala por alguns dias está a necessidade de se **marcar os diversos modos da identidade local**, seja na participação efetiva da população nas ações do Programa Fica na Comunidade, seja na projeção de Filmes que enaltecem a cultura do povo brasileiro e de outros povos que **guardam ainda na memória suas marcas identitárias genuínas**.

Por tudo isso, o FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, que acontece na Cidade de Goiás, berço da cultura de nosso povo e Patrimônio Mundial, também se constitui em um Patrimônio do cinema ambiental nacional e mundial.

## 6. OBJETIVOS GERAIS

- 6.1 - Projetar o Estado de Goiás nacional e internacionalmente;
- 6.2 - Promover as produções audiovisuais de Goiás nacional e internacionalmente;
- 6.3 - Ampliar o debate sobre o cinema ambiental;
- 6.4 - Difundir as expressões culturais locais;
- 6.5 - Fomentar o turismo cultural e ambiental no Estado de Goiás;
- 6.6 - Promover o intercâmbio artístico, cultural e ambiental de Goiás com as demais cidades e países;
- 6.7 - Capacitar pessoas para serem multiplicadores na produção de vídeo e cinema ambiental em Goiás;
- 6.8 - Sensibilizar crianças e alunos de rede pública de ensino em relação ao cinema como modo de leitura e expressão do mundo;
- 6.9 - Contribuir com as instituições de ensino através das atividades complementares à educação formal, ampliando o acesso aos produtos culturais;





000008

**FICA2018**  
FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA E VIDEO AMBIENTAL

6.10 - Ser plataforma para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da cultura em Goiás.

## **7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

### **7.1- Objetivos Específicos Pré-FICA:**

7.1.1- Contratação de um júri para a pré-seleção dos filmes a serem exibidos na Mostra Competitiva, formado por 07 (sete) profissionais com notório conhecimento e atuação na área de cinema e audiovisual, sugeridas pelas entidades representativas da atividade audiovisual no Estado de Goiás à Coordenação Geral do 20º FICA, e oferecer ao corpo de jurado toda a estrutura necessária para seu trabalho;

7.1.2- Contratação de 5 (cinco) curadores sugeridos pelas entidades representativas da atividade musical no Estado de Goiás à Coordenação Geral do 20º FICA para escolha dos artistas que irão se apresentar nos shows durante o festival;

7.1.3- Reserva e compra de passagens aéreas;

7.1.4- Reserva de hospedagem;

7.1.5- Contratação de show nacional a acontecer no sábado (09/06/2018);

7.1.6- Realizar o lançamento do festival em data a ser definida pela SEDUCE;

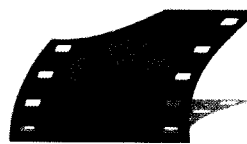
### **7.2- Objetivos Específicos/Audiovisual**

7.2.1- Executar a Mostra Competitiva, com premiação e exibição de até 15 horas de filmes entre longa, média e curta metragens, nacionais e internacionais, nos gêneros ficção, animação, documental ou experimental, com temática ambiental, produzidas em qualquer parte do mundo, observando o regulamento de inscrição de filmes do 20º FICA;

7.2.2- Contratar para a Mostra Competitiva, um júri internacional formado por 7 (sete) membros com notório conhecimento nas áreas de cinema e/ou de meio ambiente, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.2.3- Pagar a premiação da Mostra Competitiva, conforme regulamento do festival, de acordo com os artigos 14, 15, 16, e 17. Grande Prêmio Cora Coralina, prêmios Carmo Bernardes, Acari Passos, João Bênnio, José Petrillo, Troféu Jesco Von Putkammer e troféu e prêmio Luiz Gonzaga Soares;

7.2.4- Contratar 2 (dois) consultores de cinema, com notório conhecimento cinematográfico, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;



7.2.5- Realizar uma mesa sobre o tema "O Cinema Analógico e o Cinema Digital", indicando 3 (três) nomes para comporem a mesa, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.2.6- Realizar uma mesa sobre o tema "A Direção Cinematográfica", indicando 3 (três) nomes para comporem a mesa, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.2.7- Realizar uma mesa sobre o tema "As Mulheres no Cinema", indicando 3 (três) nomes para comporem a mesa, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.2.8- Contratar um palestrante para realizar a oficina "A Câmera e a Luz no Cinema", indicando 3 (três) nomes para realizar a oficina, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.2.9- Contratar um palestrante para realizar a oficina "Direção de Fotografia para o Cinema Digital", indicando 3 (três) nomes para realizar a oficina, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.2.10- Contratar um palestrante para ministrar minicurso sobre o tema "Roteiros para Novas Plataformas Digitais", indicando 3 (três) nomes para ministrar o minicurso, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.2.11- Realizar um workshop que vise a qualificação dos produtores audiovisuais de Goiás para o mercado e para a internacionalização, bem como a promoção de projetos audiovisuais goianos, em concordância com as entidades representativas da atividade audiovisual no Estado de Goiás;

7.2.12- Realizar uma mostra do cinema goiano em concordância com as entidades representativas da atividade audiovisual no Estado de Goiás;

7.2.13- Realizar laboratório de audiovisual goiano em concordância com as entidades representativas da atividade audiovisual no Estado de Goiás;

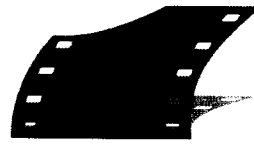
7.2.14- Realizar a Mostra "Grandes Sucesso e Vencedores do FICA 20 anos, onde serão apresentados 7 filmes a partir de programações anteriores priorizando filmes de produção nacional;

7.2.15- Realizar a mostra "FICA Animado", com a exibição de pelo menos 15 filmes para crianças e estudantes da rede pública de ensino;

7.2.16- Realizar a Mostra "FICA Atitude" – dos alunos da rede pública de ensino, ligados a Coordenação Regional de Educação/SEDUCE com exibição de 16 filmes, com duração de até 9 (nove) minutos cada um;

7.2.17- Realizar a Mostra de "Cinema dos Povos do Cerrado" com exibição de 08 (oito) filmes com duração de até 9 minutos cada um;

7.2.18- Garantir a excelente exibição dos filmes selecionados, assegurar a contratação de um consultor técnico com notório conhecimento em sistemas de projeção digital, para



formatos mais adequados de projeção para os filmes, incluindo modelos de projetores, formatos de cópia de exibição e também estabelecer os procedimentos técnicos mais adequados para recebimento, tráfego, legendagem e masterização de cópias de exibição;

7.2.19- Garantir projeção de primeira linha para a(s) sala(s) do festival com projetores de no mínimo 20 mil ansilumens de potência em formato DCP e outro formato de alta definição, com som em padrão 5.1 e 2.0 e uma tela com no mínimo 10 metros de largura por 4,25 de altura;

7.2.20- Assegurar, na elaboração da programação, que os eventos paralelos não coincidam com as mostras competitivas, cerimônia de abertura, cerimônia de premiação e evento de encerramento, **conforme estrutura da programação em anexo.**

### **7.3- Objetivos Específicos: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:**

7.3.1- Contratar 1 (um) consultor com notório conhecimento em meio ambiente e desenvolvimento sustentável, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.3.2- Realizar seminário que envolva artistas comprometidos com um mundo mais saudável, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.3.3- Realizar seminário sobre fontes energéticas, energia solar e eólica, que se tornaram competitivas e crescem de forma surpreendente no Brasil e no mundo. Sugerir e contratar até 4 (quatro) palestrantes, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.3.4- Realizar seminário sobre os impactos que as grandes concentrações urbanas provocam no meio ambiente e sobre novos conceitos de planejamento urbano que inspirem gestores públicos e privados, sugerir e contratar até 4 (quatro) palestrantes, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.3.5- Realizar seminário sobre a nova espiritualidade que surge quando as tradições religiosas estão reconfigurando as escrituras para explicar a crise ambiental, redefinindo seus postulados. Sugerir e contratar até 04 (quatro) palestrantes, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

7.3.6- Realizar seminário sobre como o consumo, a sociedade, a tecnologia, e os relacionamentos impactam as novas gerações e apontam para um novo indivíduo consciente da crise ambiental. Sugerir e contratar até 04 (quatro) palestrantes, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

### **7.4. Objetivos Específicos / Música e outras atividades artísticas:**

7.4.1- Assegurar a Cerimônia de Abertura no Cine Teatro São Joaquim;

7.4.2- Contratar um show nacional que acontecerá no sábado, propondo 3 (três) shows para a Coordenação Geral do 20º FICA. Contratar ainda, palco, luz, som, técnicos, pessoal de apoio,



passagens aéreas e traslado terrestre, serviços gerais, camarins e demais necessidades para realização do espetáculo;

7.4.3- Realizar 12 (doze) shows populares, com cachês de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) cada, em palco, ouvido a Coordenação do 20º FICA;

7.4.4- Os shows musicais deverão ter início às 21 horas, de quarta à sábado;

7.4.5- Os artistas e grupos musicais serão selecionados por 3 (três) curadores indicados pelas entidades representativas da atividade musical no Estado de Goiás e 2 (dois) curadores indicados pela Coordenação Geral do 20º FICA. As escolhas serão feitas com base na originalidade, diversidade, e interpretação das músicas inscritas, levando em consideração, também, critérios de notoriedade comprovada e carreira continuada;

7.4.6- Assegurar para todas as apresentações artísticas, palco, luz, som, técnicos, pessoal de apoio, serviços gerais, camarins e demais necessidades para suas realizações;

7.4.7- Assegurar a realização de uma exposição individual, com o artista Marcelo Solá, que assinará a arte do cartaz e as demais peças gráficas e mídias de divulgação do festival;

7.4.8- Realizar exposição fotográfica Memória do FICA 20 anos;

7.4.9- Garantir a instalação e as atividades, em consonância com a superintendência de inclusão da SEDUCE, da Tenda Multiétnica, através de oficinas, exposições, atividades e apresentações culturais, rodas de conversa e minicursos;

**7.5- Assegurar no decorrer do festival:**

7.5.1- Cerimônia de abertura e encerramento;

7.5.2- Alimentação e hospedagem para 150 (cento e cinquenta) pessoas (equipe, convidados e participantes);

7.5.3- Transporte terrestre;

7.5.4- Contratar 3 (três) veículos, tipo sedam luxo, novo, para efetivar o transporte dos membros do Júri internacional e participantes da mostra competitiva de Goiânia para a Cidade de Goiás;

7.5.5- Contratação de intérpretes para as cerimônias realizadas durante o festival, e contratação de 2 (dois) intérpretes/tradutores de libras;

7.5.6- Áudio descrição e legendagem de 3 (três) filmes da Mostra FICA Animado e 5 (cinco) filmes participantes da Mostra Competitiva;

Paulo D'Ávila Ferreira



- 7.5.7- Palco, luz, som e equipe técnica para todas as atividades artísticas e cinematográficas;
- 7.5.8- Projetores em DCP e telas específicas para cinema e consultor;
- 7.5.9- Tradução, legendagem e geração das cópias de exibição de todos os filmes da Mostra Competitiva em DCP e MOV H264;
- 7.5.10- Cobertura fotográfica;
- 7.5.11- Making-off do festival;
- 7.5.12- Seguranças;
- 7.5.13- ECAD e ISS;
- 7.5.14- Abastecimento de camarins durante os shows realizados no festival;
- 7.5.15- Assegurar medidas complementares para dar apoio local na gestão dos resíduos sólidos produzidos durante o evento, bem como minimizar possíveis impactos ao patrimônio histórico e ambiental, através da realização do projeto FICA LIMPO;
- 7.5.16- Promover e realizar atividades ambientais e ecológicas na Cidade de Goiás, **através de parceria firmada com a SECIMA e com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente;**
- 7.5.17- Realizar pesquisa de perfil e opinião durante o evento;
- 7.5.18- Elaborar relatório técnico de resultado do evento;
- 7.5.19- Apresentar plano pormenorizado de cada evento (mostras, cursos, workshop, shows, seminários, palestras e demais atividades efetivadas no evento), com o intuito de detalhar os custos e qualidade contratada, com apresentação de metas alcançadas.

## 8. PLANO DE AÇÃO (METODOLOGIA)

O presente **Plano de Ação** tem por finalidade o detalhamento de todo o processo de produção que envolve a realização da 20ª Edição do FICA – Festival internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, tendo sido dividido em tópicos visando o detalhamento da **Estrutura de Produção e das Atividades Propostas**.

Em complemento a este Plano de Ação segue uma programação geral do Festival (**anexo “Sugestão da Estrutura da Programação”**) que possibilita perceber os horários e os locais onde cada atividade ocorre, garantindo que a mostra Competitiva e as Cerimônias de Abertura e encerramento sejam realizadas sem concorrência (Item 2.2.3-t do Edital de Chamamento Público).

### 8.1-Estrutura de Produção

Marília Ferrêta

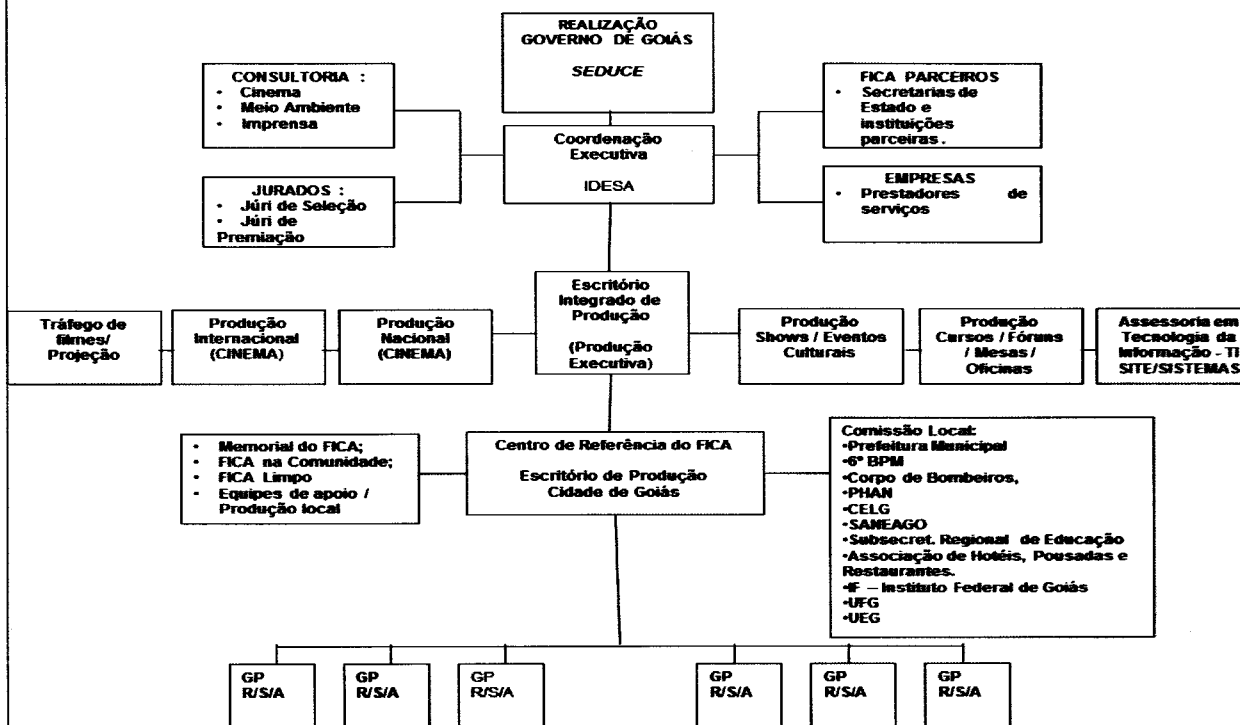


Estabelecer uma estrutura organizacional é muito importante para a efetividade da gestão da informação e do conhecimento, pois é a partir dela que os fluxos informacionais se desenvolvem.

Com o objetivo de organizar as atividades, funções e autoridades dentro da estrutura de produção do FICA, o IDESA elaborou uma proposta de estrutura organizacional que favorecerá o fluxo de informação e a integração das ações assegurando qualidade, eficiência e segurança no processo de realização dos objetivos da 20ª edição do festival internacional de cinema e vídeo ambiental (Objetivos Geral e Específicos - item 2.2 do Edital de Chamamento Público).

Para que os resultados esperados com a realização do evento atendam às expectativas do Governo de Goiás/SEDUCE, o IDESA propõe uma Coordenação Executiva que conta com uma equipe de experiência comprovada nas áreas de cinema, meio ambiente, imprensa e produção executiva de eventos, além de diversas instituições governamentais e não governamentais parceiras. Essa equipe atuará de forma conjunta com as representações da SEDUCE para a formatação e conceituação do evento.

### Proposta de Estrutura Organizacional



Legenda: GP - Gerente de Ponto de Evento / R - Recepção / S - Segurança / A - Apoio

Conforme estrutura organizacional acima, a Coordenação Executiva contará com um Escritório Integrado de Produção com estrutura e equipamentos, e reunirá os melhores profissionais para realizar as diversas atividades/etapas do processo de produção. A Coordenação Executiva será a responsável pela interlocução com a Coordenação Geral do 20º FICA visando a



tomada de decisões referentes aos locais de realização das atividades, definição dos convidados e demais deliberações necessárias para assegurarem o cumprimento de todos os objetivos previstos no Edital de Chamamento Público.

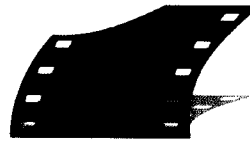
O Escritório Integrado de Produção contará com a seguinte estrutura de produção e funções:

EQUIPE	FUNÇÃO
Produção Executiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Gerenciar o Escritório Integrado de Produção assegurando o cumprimento de todas as etapas do processo de produção;</li> <li>○ Fazer a interlocução com a coordenação executiva e assegurar o fluxo de informação no processo de produção;</li> <li>○ Fazer o planejamento e assegurar as condições necessárias para o funcionamento do Escritório Integrado de Produção.</li> </ul>
Secretaria Executiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realizar os procedimentos de comunicação (ofícios, memorandos, e-mails, telefone, etc.) para assegurar o fluxo das informações e o atendimento interno e externo, visando integrar as diversas equipes e socializar os procedimentos e deliberações da coordenação do evento;</li> <li>○ Dar suporte a equipe de produção nacional e internacional no atendimento aos realizadores nacionais e internacionais;</li> </ul>
Tráfego de Filmes / Gerência de Projeção	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Dar apoio à equipe de produção nacional e internacional no processo de produção dos filmes (tradução, legendagem, geração das cópias em DCP, geração das playlists das mostras);</li> <li>○ Realizar o tráfego dos filmes das mostras para produtora;</li> <li>○ Realizar com a Produção Executiva e produtora a revisão dos filmes da mostra competitiva após a legendagem e produção das cópias em DCP para exibição;</li> <li>○ Realizar o tráfego dos filmes das mostras para salas de projeção do Cine Teatro São Joaquim e Cine Cora Coralina durante a realização do FICA 2018;</li> <li>○ Fazer a guarda dos filmes das mostras paralelas e competitivas e devolvê-los para os respectivos realizadores/distribuidoras ou para o Escritório do FICA/SEDUCE;</li> <li>○ Acompanhar a projeção dos filmes no Festival;</li> <li>○ Acompanhar os técnicos de projeção durante o Festival e executar testes de projeção e som com os realizadores.</li> </ul>



Produção Internacional	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Acompanhar o processo de recebimento e devolução dos filmes selecionados;</li><li>○ Prestar atendimento e dar suporte aos realizadores internacionais selecionados para a Mostra Competitiva do 20º FICA;</li><li>○ Realizar coleta de dados da Mostra competitiva (fotos e dados técnicos dos filmes selecionados);</li><li>○ Estabelecer contato com Agência contratada e monitorar o processo de credenciamento com transporte aéreo e terrestre, alimentação e hospedagem dos cineastas internacionais selecionados para mostra competitiva;</li><li>○ Dar suporte e fazer o acompanhamento dos realizadores internacionais nos eventos do 20º FICA;</li><li>○ Coordenar o processo de seleção e a equipe de tradutores que fará o acompanhamento dos realizadores internacionais no festival;</li><li>○ Mobilizar cineastas internacionais para participarem do Encontro com os Realizadores a ser realizado diariamente durante o 20º FICA no jardim interno do Museu Casa de Cora Coralina;</li><li>○ Fazer a curadoria da Mostra Sucessos e Vencedores do FICA – 20 anos;</li><li>○ Organizar material e informações para imprensa e catálogo;</li><li>○ Pós-produção – devolução de cópias, distribuição de catálogos e arquivamento de informações.</li></ul>
Produção Nacional	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Acompanhar o processo de recebimento e devolução dos filmes selecionados;</li><li>○ Prestar atendimento e dar suporte aos realizadores nacionais selecionados para a Mostra Competitiva do 20º FICA;</li><li>○ Realizar coleta de dados de todas as Mostras (fotos e dados técnicos dos filmes);</li><li>○ Estabelecer contato com Agência contratada e monitorar o processo de credenciamento com transporte aéreo e terrestre, alimentação e hospedagem dos cineastas nacionais selecionados para mostra competitiva;</li></ul>





	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Dar suporte e fazer o acompanhamento dos realizadores nacionais nos eventos do 20º FICA;</li><li>○ Mobilizar cineastas nacionais para participarem do Encontro com os Realizadores a ser realizado diariamente no Jardim interno do Museu Casa de Cora Coralina durante o 20º FICA.</li><li>○ Estabelecer contatos com distribuidoras para viabilizar a vinda e a devolução dos filmes à serem exibidos nas mostras paralelas (Mostra infantil, Mostra dos Povos do Cerrado, Mostra FICA Atitude, Mostra com Áudio Descrição);</li><li>○ Coordenar a mostra infantil FICA Animado (definição da programação, viabilização de autorização dos realizadores, produção de conteúdo para divulgação, mobilização social e coordenação do evento);</li><li>○ Pós-produção – devolução de cópias, distribuição de catálogos e arquivamento de informações.</li></ul>
<p><b>Produção</b> (Exposições, Eventos culturais, Shows regionais e nacionais)</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Gerenciar processo de produção dos eventos culturais:<ul style="list-style-type: none"><li>⇒ Estabelecer interlocução com os artistas convidados para identificar as condições necessárias para realização de suas atividades, bem como organizar junto agência contratada a logística de transporte, traslado, hospedagem e alimentação dos mesmos (se for o caso);</li><li>⇒ Acompanhar todo processo de organização das atividades culturais previstas na programação do FICA assegurando as condições físicas, estruturais, de logística e organização para realização das mesmas;</li><li>⇒ Dar suporte de informação às demais equipes de produção no planejamento, pré-produção, produção e desprodução dos eventos culturais.</li></ul></li></ul>
<p><b>Produção</b> (Cursos, Oficinas, Mesas, Seminários, palestras e Workshop)</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Gerenciar processo de produção:<ul style="list-style-type: none"><li>⇒ Estabelecer interlocução com os convidados para identificar as condições necessárias para realização de suas atividades, bem como organizar junto agência contratada a logística de transporte, traslado, hospedagem e alimentação dos mesmos.</li></ul></li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Acompanhar todo processo de organização dos cursos e oficinas do FICA: pré-produção, inscrição, logística de produção e organização, bem como providenciar os certificados para todos os participantes;</li> <li>⇒ Dar suporte de informação às demais equipes de produção no planejamento, pré-produção, produção e desprodução dos minicursos, oficinas, seminários, mesas, workshop;</li> <li>⇒ Coordenar as equipes de monitores e preparar o ambiente de realização dos minicursos, oficinas, seminários, mesas, workshop, visando o bom andamento dos mesmos;</li> <li>⇒ Fazer acompanhamento e suporte aos palestrantes e ministrantes de minicursos, oficinas, seminários, mesas, workshop durante o 20º FICA;</li> </ul>
Assessoria de Tecnologia da Informação (SITE/SISTEMAS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Dar suporte técnico às equipes de produção do festival.</li> </ul>

Para fazer a interface com o Escritório Integrado de Produção sediado no IDESA, em Goiânia, será instalado no Centro de Referência do FICA, na Cidade de Goiás, um Escritório Local responsável por promover as ações de produção e a interlocução entre a coordenação do festival e as instituições e autoridades locais.

Ressaltamos que um dos princípios fundamentais na constituição das equipes de produção do presente projeto é o compromisso do IDESA de valorizar a mão de obra local e promover a geração de emprego e renda na Cidade de Goiás. Neste sentido, cerca de 90% de toda a equipe de produção do festival é contratada na Cidade de Goiás, através de parceria firmada com as universidades e com a comunidade local.

O Escritório Local contará com a seguinte estrutura de produção e funções:

EQUIPE	FUNÇÃO
Coordenação Executiva Local	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Gerenciar o Escritório Local assegurando o cumprimento de todas as fases do processo de produção;</li> <li>○ Fazer a interlocução com a coordenação executiva assegurar o fluxo de informação no processo de produção;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Desenvolver ações de mobilização e envolvimento da comunidade local;</li> <li>○ Conduzir o processo de interlocução e planejamento com as diversas instituições da Cidade de Goiás;</li> <li>○ Fazer o planejamento e assegurar as condições necessárias para o funcionamento do Escritório local de Produção e dos pontos de eventos do 20º FICA.</li> </ul>
Secretaria Executiva Local	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realizar os procedimentos de comunicação (ofícios, memorandos, e-mails, telefone, etc.) para assegurar o fluxo das informações</li> <li>○ Realizar o atendimento do público no escritório de produção local e Centro de Referência do FICA;</li> <li>○ Promover a integração das diversas equipes e socializar os procedimentos e deliberações da coordenação do evento;</li> <li>○ Gerenciar os e-mails do <a href="mailto:ficagoias@">ficagoias@</a>, para onde deverão ser enviadas as propostas de atividades das instituições e grupos culturais da Cidade de Goiás;</li> </ul>
Produção Executiva Local	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Dar suporte a coordenação local na preparação e montagem dos espaços e pontos de eventos do FICA assegurando condições físicas e estruturais para realização das atividades planejadas;</li> <li>○ Realizar atividades de produção e desprodução assegurando a integridades dos prédios cedidos para sediar eventos do FICA;</li> </ul>
Gerencia de Projetos <ul style="list-style-type: none"> <li>• FICA limpo</li> <li>• FICA NA COMUNIDADE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Gerenciar a execução dos projetos FICA LIMPO E FICA NA COMUNIDADE.</li> </ul>
Gerencia de Ponto de Evento	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Gerenciar o ponto de evento assegurando as condições necessárias para realização das atividades programadas para o local;</li> <li>○ Coordenar o trabalho das equipes de apoio, monitorar segurança e recepção de cada ponto de evento.</li> </ul>
Monitores de Segurança	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Responsáveis por monitorar a segurança de cada evento.</li> </ul>



Recepcionistas	○ Responsáveis pela recepção e informação nos pontos de eventos.
Monitores de minicursos e oficinas	○ Prestar assistência aos palestrantes e participantes dos minicursos, oficinas e Mostra Infantil.
Apoio	○ Prestar serviço na montagem, desmontagem, manutenção e limpeza dos pontos de eventos.
Informação Turística	○ Prestar serviço de informação turística aos visitantes.

Para facilitar a interlocução com a Cidade de Goiás será instituída uma Comissão local que integra a estrutura organizacional e conta com a participação das seguintes instituições parceiras:

- Prefeitura Municipal de Goiás
- IF – Instituto Federal de Goiás
- UEG – Universidade Estadual de Goiás
- UFG – Universidade Federal de Goiás
- IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
- Subsecretaria Estadual de Educação
- Corpo de Bombeiros
- 6º Batalhão da Polícia Militar
- Polícia Civil
- ENEL
- SANEAGO
- ARPHOS – Associação de Hotéis, Pousadas, Restaurantes e Similares
- Diocese de Goiás / CPT

Com a estrutura organizacional e de planejamento proposta acima, o IDESA promoverá a integração, a participação e o fluxo de informação entre todos os envolvidos no processo de produção do festival ampliando os níveis de colaboração e parcerias em prol do sucesso do evento.

Visando atender todas as atividades previstas no Edital de Chamamento Público para realização do 20º FICA, o IDESA, considerando a necessidade de agendamento prévio dos espaços, solicitou e obteve as autorizações (*anexo "autorizações"*) para utilização dos seguintes pontos de eventos na Cidade de Goiás, conforme abaixo:

PONTO DE EVENTO	*PERÍODO DE UTILIZAÇÃO AUTORIZADO	ATIVIDADES PREVISTAS



Cine Cora Coralina – UEG	De 1 a 12 de junho	Mostras de Cinema – Sala 2
Museu Casa de Cora Coralina	De 5 a 10 de junho	Encontro com Realizadores
Palácio Conde dos Arcos	De 4 a 10 de junho	Exposições: Artista homenageado e FICA 20 anos
Praça do Chafariz	De 5 a 10 de junho	Tenda Multiétnica
Palco Palácio ou Praça do Mercado	De 5 a 10 de junho	Shows Regionais

*\*O período de utilização dos pontos de eventos inclui o prazo de montagem e desmontagem dos equipamentos necessários para realização da atividade.*

Considerando a necessidade de viabilização de espaços públicos e privados para abrigar os eventos do 20º FICA, o IDESA sugere os locais acima relacionados, porém se coloca à disposição para ouvir a Coordenação Geral do evento e, se for o caso, rever os pontos visando atender na plenitude os interesses do órgão parceiro.

**Segue então, o detalhamento de cada atividade proposta no presente projeto:**

**8.2-Mostras de cinema (Itens 2.2.3-l, m, n, o, p, q e 2.2.6-g, do Edital de Chamamento Público)**

A 20ª edição do FICA contará com a realização de 7 mostras de cinema que acontecerão em 2 salas. A sala principal será o Cine Teatro São Joaquim, com 311 lugares. Outra sala de cinema será montada no auditório da UEG – Campus Cora Coralina, com 190 lugares.

Segue abaixo as Mostras de Cinema do 20º FICA:

**8.2.1-Mostra Competitiva Oficial (Item 2.2.3-a, do Edital de Chamamento Público)**

O FICA 2018 recebeu um total de 355 filmes inscritos, sendo 199 estrangeiros e 156 brasileiros. Entre os filmes brasileiros, foram inscritas 47 produções goianas. O cor



selecionou entre os filmes inscritos as 22 melhores produções (5 longas-metragens, 2 médias-metragens e 14 curtas-metragens), de 10 países (Brasil, Argentina, Irã, México, Espanha, Portugal, Itália, França/Suíça e Uruguai).

Neste ano de 2018, o FICA mantém a vocação de divulgar, exibir e premiar obras audiovisuais de longa, média e curta metragens, tendo sempre como escopo central das obras a temática ambiental, em **Mostra Competitiva** com exibição de cerca de 15 horas (conforme seleção do Júri de Seleção) de filmes produzidos em Goiás, no Brasil e no mundo selecionados entre as obras inscritas no festival.

A Mostra Competitiva do 20º FICA acontecerá no Cine Teatro São Joaquim e na Sala de Cinema "Cora Coralina", que será montada no auditório da UEG – Universidade Estadual de Goiás. As Mostras Oficiais com a presença dos jurados de premiação acontecerão no Cine Teatro São Joaquim das 15:00 às 17:00 e das 18:00 às 19:30, de 6 a 9 de junho, e contará com premiação total no valor de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) (Item 2.2.3-c do Edital de Chamamento Público).

O IDESA, conforme estabelece o Regulamento do Festival (Art. 12), convidará 1 (um) diretor ou representante de cada obra selecionada para participar do festival e arcará com todas as despesas de passagem (ida e volta), traslado, transporte, hospedagem (em quarto duplo, dividido entre dois realizadores) e alimentação dos diretores ou representantes convidados. Para os diretores e convidados estrangeiros, o IDESA contratará uma **equipe de intérpretes** para fazer o acompanhamento pessoal de cada convidado, nos eventos, cerimônias e encontros.

Todos os filmes estrangeiros serão **legendados em português** e as mostras contarão com serviço de tradução simultânea de português para inglês.

As exibições da Mostra Competitiva do Cine Teatro São Joaquim serão realizadas em **DCP (Digital Cinema Package)** (Item 2.2.3-s do Edital de Chamamento Público). Para garantir a qualidade de projeção, uma equipe técnica qualificada será contratada para geração das cópias e realização dos testes de projeção com os realizadores da Mostra Competitiva (Item 2.2.3-r do Edital de Chamamento Público).

O Júri de Premiação será constituído por 7 (sete) membros de renome do cinema e/ou do meio ambiente, brasileiro (a) e internacional, a serem contratados pelo IDESA, após ouvida a Coordenação do 20º FICA (Item 2.2.3-b do Edital de Chamamento Público).

Este ano contaremos também com o júri jovem universitário, constituídos por 3 alunos a serem indicados pela UEG, IFG e UFG, uma indicação para cada instituição. (Art. 17º do Regulamento do FICA 2018).

O Júri de Premiação atribuirá os seguintes prêmios:

- I. Grande prêmio CORA CORALINA para o melhor filme entre as selecionadas, constituído de um troféu e mais R\$ 100.000,00 (cem mil reais)



- II. Troféu CARMO BERNARDES e mais R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para o melhor longa-metragem;
- III. Troféu ACARI PASSOS e mais R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para a melhor obra audiovisual de média ou curta-metragem;
- IV. Troféu JOÃO BÊNIO e mais R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para o melhor filme goiano;
- V. Troféu JOSÉ PETRILLO e mais R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para o segundo melhor filme goiano;
- VI. O Júri Oficial do FICA 2018 poderá a seu critério conceder até duas menções honrosas a filmes de sua escolha, que receberão um troféu e certificado do Festival.
- VII. Os jornalistas presentes ao Festival, em votação secreta, conduzida pela organização do FICA 2018, concederão o Troféu JESCO VON PUTKAMMER para o melhor filme escolhido pela imprensa especializada;
- VIII. Por meio de votação do público presente ao FICA 2018, será concedido o troféu LUIZ GONZAGA SOARES e mais R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para o melhor filme escolhido pelo júri popular que deverá ser previamente cadastrado para ter direito ao voto.

(Item 2.2.3-c do Edital de Chamamento Público 02/2018/Regulamento do FICA 2018).

O Cine Teatro São Joaquim sediará, além das mostras de cinema, as cerimônias de abertura e encerramento, onde os cineastas e os filmes vencedores da 20ª Edição do FICA serão conhecidos em uma bela cerimônia de premiação a ser realizada no último dia do Festival (Item 2.2.6-a do Edital de Chamamento Público).

A programação completa da Mostra Competitiva do FICA 2018 segue em documento em anexo (anexo "programação").

#### **8.2.2-Mostra ABD Cine Goiás (Item 2.2.3-l do Edital de Chamamento Público).**

A Mostra competitiva de filmes goianos realizada pela Associação Brasileira de Documentaristas – Seção de Goiás com o apoio da organização do 20º FICA terá premiação total no valor de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais). Será realizada no Cine Teatro São Joaquim das 19h45 às 21h00 de quarta-feira (6 de junho) a sexta-feira (8 de junho). A Mostra reunirá obras de ficção, animação e documentais. Um Júri de Premiação composto por 3 (três) membros de destacada atuação audiovisual, indicados pela instituição, atribuirá os seguintes prêmios aos participantes da Mostra ABD Cine Goiás:



- 1 – Prêmio Beto Leão para o melhor filme de ficção, consistindo em troféu e mais R\$ 12.000,00 (doze mil reais);
- 2 – Prêmio Eduardo Benfica para o melhor filme documentário, consistindo em troféu e mais R\$ 12.000,00 (doze mil reais);
- 3 – Prêmio Fifi Cunha de melhor filme de animação, consistindo em troféu e mais R\$ 12.000,00 (doze mil reais);
- 4 – Prêmio Martins Muniz de melhor filme experimental, consistindo em troféu e mais R\$ 12.000,00 (doze mil reais);
- 5 – Prêmio de melhor direção, consistindo em troféu e mais R\$ 12.000,00 (doze mil reais);
- 6 – Prêmio de melhor direção de fotografia, consistindo em troféu e mais R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais);
- 7 – Prêmio de melhor direção de arte, consistindo em troféu e mais R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais);
- 8 – Prêmio de melhor montagem/edição, consistindo em troféu e mais R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais);
- 9 – Prêmio de melhor roteiro, consistindo em troféu e mais R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais);
- 10 – Prêmio de melhor trilha sonora original, consistindo em troféu e mais R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais);
- 11 – Prêmio de melhor som, consistindo em troféu e mais R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais);
- 12 – Prêmio de melhor ator, consistindo em troféu e mais R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais);
- 13 – Prêmio de melhor atriz, consistindo em troféu e mais R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais);

Os cineastas e os filmes vencedores da 20ª Edição do FICA e da 16ª Mostra ABD Cine Goiás serão conhecidos em uma bela cerimônia de premiação a ser realizada no último dia do Festival.

**8.2.3-Mostra Grandes Sucessos e Vencedores do FICA – 20 Anos** *(Item 2.2.3-o, do Edital de Chamamento Público).*

A Mostra Grandes Sucessos e Vencedores do FICA – 20 Anos exibirá 7 (sete) filmes dentre as obras que marcaram a história do FICA, a serem selecionados por uma curadoria que adotará os critérios de qualidade cinematográfica e abordagem da temática ambiental.





Coordenação do 20º FICA. A mostra acontecerá de 6 a 8 de junho, a partir das 21h30 e no dia 9, a partir das 20h30 no Cine Teatro São Joaquim.

**8.2.4-Mostra Infantil – FICA ANIMADO (Item 2.2.3-o, do Edital de Chamamento Público).**

A Mostra infantil do FICA 2018 também fará uma homenagem aos filmes de animação que brilharam nas telas do festival durante seus vinte anos. Serão selecionados ao todo 10 filmes das edições anteriores e 5 filmes inéditos para compor a grade da Mostra Infantil – FICA ANIMADO da 20ª Edição do FICA.

A Mostra Infantil FICA ANIMADO acontecerá nos dias 7 e 8 de junho simultaneamente no Cine Teatro São Joaquim e no Cine Cora Coralina, com uma sessão diária das 8:00 às 9:00. Para assegurar que todos os alunos possam participar com conforto e segurança, as escolas serão procuradas por agentes de mobilização que farão o agendamento para compatibilizar a quantidade de alunos com o número de cadeiras disponíveis em cada sala de cinema.

A **acessibilidade e a inclusão social** sempre foram princípios fundamentais que nortearam os projetos do IDESA. Neste sentido, propomos realizar em parceria com o CAP-GO/CEBRAV, uma sessão da Mostra Infantil FICA Animado, com áudio descrição e em libras, através de parceria com o Dia Internacional da Animação. Para realização desta atividade o IDESA fará a áudio descrição de 3 filmes. (item 2.2.6-g, do Edital de Chamamento)

**8.2.5-Mostra FICA Atitude (Item 2.2.3-p, do Edital de Chamamento Público)**

O Projeto “FICA Atitude” é uma iniciativa da Subsecretaria Regional de Educação - Regional da Cidade de Goiás, que contempla 9 municípios (Araguapaz, Aruanã, Buriti de Goiás, Faina, Goiás, Matrinchã, Mossâmedes, Mozarlândia e Sanclerlândia). A ideia do projeto é estimular o protagonismo dos alunos através da elaboração de propostas de ações e intervenções ambientais práticas que deverão ser registradas através de um filme. Os 16 melhores filmes/propostas serão exibidos na **Mostra “FICA Atitude”**.

Para contribuir com o sucesso do projeto, o IDESA, após ouvida a Subsecretaria, promoverá um **minicurso de capacitação em produção de vídeos em mídias portáteis** que deverá contemplar todas as escolas/municípios com projetos selecionados. Além da ação de capacitação, o IDESA garantirá as condições necessárias para realização da **Mostra “FICA Atitude”** e oferecerá, conforme orientação da Subsecretaria, premiação para as 3 (três) melhores obras exibidas no festival.

Conforme definido com a Subsecretaria a Mostra “FICA Atitude” acontecerá de 6 a 8 de junho, a partir das 9h15 da manhã, no Cine Teatro São Joaquim.

Luiz Ferreira



**8.2.6-Mostra "Cinema dos Povos do Cerrado" (Item 2.2.3-g, do Edital de Chamamento Público)**

O FICA 2018 abre as portas do cinema para exibição de filmes produzidos pelas comunidades tradicionais do Cerrado. É a linguagem cinematográfica como instrumento de promoção e preservação da cultura e da história do povo do nosso chão.

A Mostra de Cinema dos Povos do Cerrado acontecerá no Cine Teatro São Joaquim, no sábado, dia 9 de junho, das 18h00 às 19h30.

**8.2.7-Mostra de Cinema com áudio descrição (Item 2.2.6-g, do Edital de Chamamento Público)**

A Mostra de Filmes com Áudio Descrição foi o resultado da parceria do IDESA com a ADVEG, que começou em 2016, se fortaleceu com a mostra e a roda de conversa sobre áudio descrição realizadas no FICA 2017, com a participação da **Secretária Estadual de Educação, Raquel Teixeira** e do **CAP-Centro de Apoio Pedagógico/CEBRAV**. Em 2018, se consolida com a realização da áudio descrição de 3 filmes da mostra infantil FICA Animado e 5 filmes da Mostra Competitiva que deverão ser exibidos em Mostra de Cinema com áudio descrição.

As Mostras com Áudio Descrição acontecerão no Cine Cora Coralina, dia 8 de junho (Mostra Infantil FICA Animado), das 9h às 10h; e dia 9 de junho (Mostra de Filmes do FICA com Áudio Descrição), das 9h às 12h.

**8.3- CINEMA - Ações de capacitação, discussão, integração e interface acadêmica**

O FICA 2018 celebra o legado de 20 anos de história e sucesso. Para assegurar uma programação de alto nível foram convidados para serem consultores de cinema do festival o fotógrafo e cineasta brasileiro Walter Carvalho e a Diretora do Festival do Rio Ilda Santiago, ambos com histórico de participação no FICA. (item 2.2.3.d do Edital de Chamamento Público).

As ações de capacitação, discussão, integração e interface acadêmica que compõe o projeto do IDESA do FICA 2018 incluem todas as atividades previstas no edital. Importante ressaltar, também, que para fazer a formatação final do presente projeto o IDESA ouviu as instituições representativas do audiovisual do Estado de Goiás e incorporou suas sugestões ao projeto, conforme pode ser constatado nos ofícios em anexo e especificado no edital. (itens 2.2.3-k, l, m do Edital de Chamamento Público).

Para assegurar que nenhuma atividade coincida com as mostras de cinema ou concorram entre si, sugerimos que as mesas de cinema, minicursos, oficinas, workshops e laboratórios do FICA 2018 aconteçam nos seguintes dias, locais e horários definidos conforme abaixo (ver anexo "estrutura da programação"):

**8.3.1-Mesas de Cinema (itens 2.2.3-e, f, g do Edital de Chamamento Público).**

Sugerimos que as mesas de cinema aconteçam dias 7, 8 e 9, no auditório do Hotel Vila Boa, de 10h30 às 12h30.

⇒ **Dia 7 de junho - Mesa 1: "O Cinema Analógico e o Cinema Digital"**

Palestrantes indicados:

**1. Carlos Ebert**

Diretor e fotógrafo de cinema, televisão e publicidade, carioca de 1946, estudou arquitetura na Universidade Federal do Rio de Janeiro e cinema na Escola Superior de Cinema São Luiz, em São Paulo. Começou em 1966 como repórter fotográfico, tornou-se operador de câmera e diretor de fotografia em 1968 e diretor em 1970. No final dos anos 60, participou do cinema marginal e foi câmera e diretor de fotografia de um dos filmes mais significativos do movimento, *O bandido da luz vermelha* (1968), de Rogério Sganzerla. Fez também fotografias para televisão, como a de *O povo brasileiro* (2000), ganhador do Grande Prêmio Cinema Brasil de TV em 2001. Desde 1970, dedica-se também ao ensino da fotografia para cinema, às publicações sobre cinema e à Associação Brasileira de Cinematografia (ABC), onde ocupou o cargo de vice-presidente no período de 2002 a 2004, e hoje é um dos diretores.

**2. Lula Carvalho**

Nascido no Rio de Janeiro em 1977, começou a frequentar e executar funções nos sets de filmagem acompanhando o pai, o premiado fotógrafo Walter Carvalho. Seu primeiro trabalho creditado foi como operador de câmera no documentário *Pierre Verger - mensageiro entre dois mundos* (1998), de Lula Buarque, com fotografia de César Charlone. Foi assistente de câmera em diversos filmes fotografados por Walter Carvalho e outros cineastas até se lançar com operador de câmera e diretor de fotografia. Alguns de seus principais longas como director de fotografia são *Tropa de Elite 1 e 2*, *Paraísos Artificiais* e *O Lobo Atrás da Porta*. Um de seus trabalhos mais recentes foi a fotografia da série "O Mecanismo".

**3. César Charlone**

Fotógrafo uruguaio radicado no Brasil desde 1970, quando veio estudar na Escola Superior de Cinema São Luiz, em São Paulo. Começou a trabalhar em



1973, como assistente de Dib Lutfi e Mário Carneiro. Dirigiu o documentário de curta-metragem *E quando eu crescer?* (1984), rodado no Brasil, Chile, Uruguai e Argentina, sobre crianças desaparecidas durante a ditadura. Sua primeira direção de fotografia para um longa-metragem foi em *Aqueles dois* (1984), de Sérgio Amon. Em 1986, foi para Cuba lecionar na escola de San Antonio de Los Baños. Fotografou o longa *Cidade de Deus* (2002), de Fernando Meirelles, que ganhou o prêmio de melhor fotografia no Festival de Havana e pela Associação Brasileira de Cinematografia e que lhe rendeu uma indicação ao Oscar. Fez a direção de fotografia de *O jardineiro fiel* (2005), primeiro filme internacional de Fernando Meirelles, selecionado para o Festival de Veneza de 2005. Em 2007, lançou o longa *O Banheiro do papa*, que escreveu, fotografou e dirigiu. O filme ganhou os prêmios de melhor primeiro longa ibero-americano no 23º Festival de Guadalajara e melhor filme do júri da 31ª Mostra Internacional de Cinema São Paulo. No Festival de Gramado, ganhou na categoria de longas estrangeiros o prêmio de excelência em linguagem técnica, o prêmio da crítica e o prêmio de melhor filme pelo júri popular, além dos prêmios de melhor ator (César Troncoso), melhor atriz (Virginia Méndez) e melhor roteiro (César Charlone e Enrique Fernandez). Desde 1996 morando em São Paulo, é diretor associado da produtora O2 Filmes.

⇒ **Dia 8 de junho - Mesa 2: "A Direção Cinematográfica"**

Palestrantes indicados:

**1. Fernando Meirelles**

Fernando Meirelles é diretor de cena, produtor e co-fundador da O2 Filmes. Dirigiu o filme *Cidade de Deus*, lançado em 2002 e nomeado a 4 Oscars, incluindo o de melhor diretor. Também foi nomeado para o Globo de Ouro por melhor direção. Em 2005, por seu filme "*O Jardineiro Fiel*", conquistou o prêmio Oscar de melhor atriz coadjuvante, para Rachel Weisz.

**2. Marcela Borela**

É cineasta, produtora cultural, pesquisadora e professora nas áreas de cinema e visualidades. É formada em Jornalismo com ênfase em Audiovisual (UFG), Especialista em História Cultural (UFG) e Mestre em História (UFG). Pesquisa nas áreas de estética, história visual e poéticas visuais desde 2005. Desde 2007 trabalha com cinema e vídeo, tendo feito parte da equipe de realização de mais de 20 filmes, atuando como figurinista, produtora de arte, roteirista, diretora e produtora. Dirigiu, roteirizou e produziu os curtas-metragens *Poupe-me dos Detalhes Sórdidos* (experimental - 15' - 2005) e *Brasil no Livro*



(documentário, 20' - 2007) e com eles recebeu 4 prêmios. Realizou seu primeiro longa-metragem para TV em 2009: o documentário de invenção **Mudernage** (52'). Marcela também dirigiu, roteirizou e produziu o curta-metragem **Eu sei de mim que tenho visto** (20'), documentário lançado em junho de 2012. Com esse curta ganhou Prêmio de Melhor Direção na 12ª Goiânia Mostra Curtas (2012 – Mostra Goiás). No CachoeiraDoc exibe na Mostra Competitiva o filme **Taego Awa** (75' – 2016), dirigido por ela e Henrique Borela.

### 3. Lais Bodanzky

Dirigiu seu primeiro filme de longa-metragem em 2000: o aclamado **Bicho de Sete Cabeças**, que participou da Seleção Oficial de Toronto e vencedor de Melhor Filme em Biarritz, entre outros 46 prêmios nacionais e internacionais. Seu segundo longa, **Chega de Saudade** (coprodução com o Canal ARTE da França) venceu Melhor Filme em Tous Écrans Genève e outros 20 prêmios no Brasil e no exterior. A abertura de seu terceiro filme, **As Melhores Coisas do Mundo** aconteceu no Festival de Cinema de Roma. O filme ainda venceu como Melhor Filme no FICI Madrid e 19 prêmios em outros festivais. Foi lançado na Itália em 2011. Láis dirigiu um dos episódios do filme **Invisible World** para a Mostra Internacional de São Paulo, projeto que contou com nomes como Wim Wenders, Manoel de Oliveira, Atom Egoyan, entre outros. Como documentarista, dirigiu **Mulheres Olímpicas** a pedido da ESPN em 2013 e **A Guerra dos Paulistas** em 2002 para a TV Cultura. Seu primeiro trabalho documental foi realizado em 1999, **Cine Mambembe, O Cinema Descobre o Brasil** vencedor do prêmio TV Cultura no Festival É Tudo Verdade. Em 2014, codirigiu a série **Educação.doc** exibida pela Globo News e pelo Fantástico. Em 2015, dirige dois episódios da segunda temporada de **PSI** para a HBO. Em 31 de agosto de 2017 lançou o seu quarto longa: **Como Nossos Pais** - filme que foi selecionado para a **Mostra Panorama Especial no 67º Festival de Berlim**, premiado no **19º Festival de Cinema Brasileiro de Paris** e no **Festival de Gramado**. Seu próximo projeto cinematográfico é o longa **PEDRO** – em fase de desenvolvimento.

⇒ **Dia 9 de junho - Mesa 3: "AS Mulheres no Cinema"**

Palestrantes indicados:

#### 1. Fabiana Assis

Possui pós-graduação em cinema-documentário e também estudou em Nova Iorque. Trabalhou na Nonanuvem filmes, produtora



documentários, e na WA Imagem, empresa ligada à fotografia e à produção cultural. Ao mesmo tempo, atuou como diretora de produção e pesquisadora em diversos curtas e longas-metragens em Goiânia. Em 2012, coordenou o projeto Telinha de Cinema de capacitação de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social para a produção de vídeos utilizando telefones celulares. Atualmente, trabalha na finalização do documentário em longa-metragem *Real Conquista* e coordena o Pirenópolis.Doc - Festival de Documentário Brasileiro.

## 2. Elena Soarez

Roteirista, nascida no Rio em 1965, surgiu na cena cinematográfica com o roteiro do longa-metragem *Eu tu eles* (2000), de Andrucha Waddington, selecionado para a mostra Um Certo Olhar do Festival de Cannes. Formada em Economia pela PUC e mestre em Antropologia social pela UFRJ, também roteirizou o filme *Gêmeas* (1999), do mesmo diretor. Em parceria com Cláudio e Fernanda Torres escreveu o roteiro de *Redentor* (2003), dirigido por Cláudio Torres. Participou do roteiro de *Vida de menina* (2004), de Helena Solberg, vencedor, entre outros, do Kikito de melhor roteiro no Festival de Gramado. Para a TV, escreveu a série *Filhos do Carnaval*, que Cao Hamburger dirigiu para a HBO, e alguns episódios de *Cidade dos homens*, dirigida por César Charlone, Kátia Lund, entre outros. Seu trabalho mais recente foi o roteiro da série "O Mecanismo".

## 3. Leandra Leal

A carreira de Leandra Leal é o que se poderia chamar de fenômeno aritmético, pela quantidade de números produzidos em tão pouco tempo de vida. Aos 34 anos de idade e... 33 de carreira (ela subiu ao palco pela primeira vez aos dois meses de idade, no colo da mãe, a também atriz Angela Leal, no papel de um bebê), Leandra coleciona 30 prêmios, a maioria deles por trabalhos realizados no cinema, onde permanece uma das atrizes mais disputadas do país. Até o momento, já participou de 25 filmes. Em tevê, soma 30 projetos, entre novelas, seriados e minisséries. Seu currículo contabiliza ainda sete espetáculos teatrais. Mas Leandra é mais do que atriz. Dirigiu peças de teatro e clipes de música e através de sua produtora, a Daza Cultural, produziu e dirigiu o documentário 'Divinas Divas', filme musical com a primeira geração de travestis brasileiros que marca sua estreia como diretora de cinema.

### 8.3.2- Oficinas de Cinema (itens 2.2.3-h, i do Edital de Chamamento Público)



Sugerimos que as oficinas de cinema não coincidam com o horário das mesas de cinema e por isso propomos que elas aconteçam de 6 a 8 de junho, das 8h00 às 10h15, nas salas já reservadas pelo IDESA na UEG – Unidade Cora Coralina.

⇒ **De 6 a 8 de junho – Oficina 1: “A Câmara e a Luz no Cinema”**

Palestrantes indicados:

**1. Affonso Beato**

Fotógrafo de destaque desde os anos 60, já trabalhou com Glauber Rocha, Carlos Diegues, Gustavo Dahl e Júlio Bressane, entre outros. Desenvolveu uma carreira internacional em que se destacam trabalhos com o americano Jim McBride e o espanhol Pedro Almodóvar. O reconhecimento veio com a fotografia de *O dragão da maldade contra o santo guerreiro* (1969), de Glauber Rocha, prêmio de melhor diretor no Festival de Cannes. Carioca de 1941, estudou na Escola Nacional de Belas Artes e há mais de 30 anos se divide entre o Brasil e os EUA. Foi presidente da Associação Brasileira de Cinematografia entre 2004 e 2005 e foi aceito como membro da American Society of Cinematographers, sendo o primeiro brasileiro a assinar as iniciais ASC.

**2. César Charlone**

Fotógrafo uruguaio radicado no Brasil desde 1970, quando veio estudar na Escola Superior de Cinema São Luiz, em São Paulo. Começou a trabalhar em 1973, como assistente de Dib Lutfi e Mário Carneiro. Dirigiu o documentário de curta-metragem *E quando eu crescer?* (1984), rodado no Brasil, Chile, Uruguai e Argentina, sobre crianças desaparecidas durante a ditadura. Sua primeira direção de fotografia para um longa-metragem foi em *Aqueles dois* (1984), de Sérgio Amon. Em 1986, foi para Cuba lecionar na escola de San Antonio de Los Baños. Fotografou o longa *Cidade de Deus* (2002), de Fernando Meirelles, que ganhou o prêmio de melhor fotografia no Festival de Havana e pela Associação Brasileira de Cinematografia e que lhe rendeu uma indicação ao Oscar. Fez a direção de fotografia de *O jardineiro fiel* (2005), primeiro filme internacional de Fernando Meirelles, selecionado para o Festival de Veneza de 2005. Em 2007, lançou o longa *O Banheiro do papa*, que escreveu, fotografou e dirigiu. O filme ganhou os prêmios de melhor primeiro longa ibero-americano no 23º Festival de Guadalajara e melhor filme do júri da 31ª Mostra Internacional de Cinema São Paulo. No Festival de Gramado, ganhou na categoria de longas estrangeiros o prêmio de excelência em linguagem técnica, o prêmio da crítica e o prêmio de melhor filme pelo júri popular, além



dos prêmios de melhor ator (César Troncoso), melhor atriz (Virginia Méndez) e melhor roteiro (César Charlone e Enrique Fernandez). Desde 1996 morando em São Paulo, é diretor associado da produtora O2 Filmes.

### 3. Lauro Escorel

Um dos mais conceituados diretores de fotografia brasileiros. Como cineasta, dirigiu o longa-metragem *Sonho sem fim* (1985), prêmio especial do júri no Festival de Gramado, além de curtas e documentários como *Os libertários* (1976), prêmio Margarida de Prata da CNBB. Foi assistente de Dib Lutfi e Affonso Beato, antes de estreiar como diretor de fotografia em *São Bernardo* (1971), de Leon Hirszman, que recebeu o prêmio de melhor fotografia em Gramado. Seu trabalho em *Ironweed* (1987), de Hector Babenco, filmado nos EUA, lhe abriu as portas para o mercado norte-americano. No exterior, assinou a direção de fotografia de *Indecency* (1992), de Marisa Silver, *Dangerous Heart* (1993), de Michael Scott, e *Amelia Earhart: The Final Flight* (1994), de Yves Simoneau, entre outros. Em 1998, retomou a parceria com Babenco na direção de fotografia de *Coração iluminado*, que representou o Brasil no Festival de Cannes. É membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood (AMPAS) e um dos fundadores da Associação Brasileira de Cinematografia (ABC).

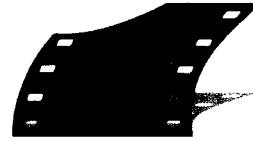
⇒ De 6 a 8 de junho – Oficina 2: “Direção de Fotografia para Cinema Digital”

Palestrantes indicados:

#### 1. Carlos Ebert

Diretor e fotógrafo de cinema, televisão e publicidade, carioca de 1946, estudou arquitetura na Universidade Federal do Rio de Janeiro e cinema na Escola Superior de Cinema São Luiz, em São Paulo. Começou em 1966 como repórter fotográfico, tornou-se operador de câmera e diretor de fotografia em 1968 e diretor em 1970. No final dos anos 60, participou do cinema marginal e foi câmera e diretor de fotografia de um dos filmes mais significativos do movimento, *O bandido da luz vermelha* (1968), de Rogério Sganzerla. Fez também fotografias para televisão, como a de *O povo brasileiro* (2000), ganhador do Grande Prêmio Cinema Brasil de TV em 2001. Desde 1970, dedica-se também ao ensino da fotografia para cinema, às publicações sobre cinema e à Associação Brasileira de Cinematografia (ABC), onde ocupou o cargo de vice-presidente no período de 2002 a 2004, e hoje é um dos diretores.





## 2. Wilssa Esser

Nascida na Venezuela. Em 2013 recebeu o título de direção de fotografia do curso regular da Escola Internacional de cinema e TV – Cuba (EICTV) onde realizou vários curtas-metragens como “Bello Bello, Bello” de Pili Álvarez, “Si no se puede bailar, esta no es mi revolución” de Lillah Halla, La Lutte de Adam Braier, Fiodor en el fiordo de Fabián Suarez, entre otros. Participou da residência em cinematografia no Maine Media College, EUA e posteriormente realizou varios curtas latinoamericanos: La Jaula de Lony Welter (Colombia), El Vuelo del Cangrejo de Bhima Gandica (Venezuela), Susurro de la tierra (Venezuela), Edificio Cuba de Aleksandra Maciusek (Cuba), Vargem de Lillah Halla, Chutes / Filme Catástrofe / Cachorros de Gustavo Vinagre. Desde 2014 reside na cidade de Sao Paulo, Brasil onde trabalha como diretora de fotografia de séries e curtas. Atualmente se encontra finalizando o primeiro longametragem “Temporada” dirigido pelo André Novais em etapa de montagem e na preparação de um segundo longametragem, Os Mascarados de Marcela e Henrique Borela

## 3. Jacob Solitrenick

Jacob Solitrenick é diretor de fotografia de ficção, documentário e publicidade. Nasceu em São Paulo e formou-se em Zootecnia pela USP. Ainda na faculdade fez seu primeiro estágio, migrando definitivamente para o cinema, sua grande paixão. Trabalhou como produtor de set e produtor de arte e foi assistente de camera por oito anos. Em 1994 passou a fotografar e operar camera. Seu primeiro longa-metragem como Diretor de Fotografia foi Latitude Zero. Fotografou mais de 25 longas e 6 séries. Colaborou com diretores como Tata Amaral, Daniel Augusto, Ana Luiza Azevedo, Lina Chamie, Caroline Fioratti, Jorge Furtado, Júlia Jordão, Lúcia Murat, Anna Muylaert, Caru Alves de Souza e Carlos Reichenbach. Dirigiu e fotografou as temporadas 3, 4, 5 e 6 da série Cantoras do Brasil para o Canal Brasil, vencedora do 5º Fymti Festival y Mercado de Televisión Internacional de Buenos Aires como Melhor Programa de Entretenimento. Membro da ABC - Associação Brasileira de Cinematografia e UDFSP - União dos Diretores de Fotografia de São Paulo.

### 8.3.3- Minicurso de Cinema *(item 2.2.3-j do Edital de Chamamento Público)*.

Sugerimos que o minicurso de cinema não coincida com o horário das mesas de cinema e por isso propomos que ele aconteça de 6 a 8 de junho, das 8h00 às 10h15, nas salas já reservadas pelo IDESA na UEG – Unidade Cora Coralina.



⇒ **De 6 a 8 de junho – Minicurso: “Roteiros para Novas Plataformas Digitais”**

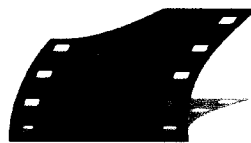
Palestrantes Indicados:

**1. Leo Garcia**

Leo Garcia é sócio da produtora de roteiros Coelho Voador, sediada em Porto Alegre. Mestre em Roteiro de Ficção para TV e Cinema (UPSA – Salamanca, Espanha), escreveu roteiros para longas, curtas e séries, tendo vencido diversos editais e premiações. Destaque para o curta "Ed", no qual é roteirista e produtor, selecionado para mais de 100 festivais em 33 países – vencedor do Grande Prêmio Canal Brasil 2014 e com mais de 1 milhão de views na internet. Roteirizou as séries "Elvis e o Cometa" (2010 – episódio piloto na TV Brasil), "Sapore D'Itália" (2011 - RBSTV e Globo Internacional), "Bocheiros" (2014 – TVE e Prime Box Brazil) e "Werner e os Mortos" (2017 – Canal Brasil). Leo venceu o Prêmio Santander Cultural para projetos de longas por duas vezes (2009 e 2011) e foi selecionado para o Berlinale Talents 2014, prestigiado programa do Festival de Berlim. Seu longa "Em 97 Era Assim", no qual é roteirista e produtor, recebeu os prêmios de Melhor Filme segundo o júri popular no Festival Cinema nos Sertões (Piauí), melhor filme do Best Film Festival (Seattle – EUA), Melhor Filme Juvenil Estrangeiro no American Filmatic Arts Awards (NYC – EUA), selecionado para festivais no Canadá e na Índia, e tem previsão de lançamento nas salas para fevereiro de 2018. Leo é o idealizador e diretor-geral do FRAPA – Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre, o maior festival de roteiro da América Latina, que já conta com cinco edições realizadas.

**2. David França Mendes**

Carioca nascido em 1962, foi um dos fundadores do grupo Estação Botafogo. Formou-se em jornalismo pela UFRJ e escreveu críticas de cinema e resenhas literárias para o Jornal do Brasil e a Folha de S. Paulo. Foi editor do jornal Tabu, distribuído entre os cinéfilos que frequentavam o Cineclube Estação Botafogo. A partir do final dos anos 80, passou à prática cinematográfica escrevendo roteiros e dirigindo curtas-metragens, como Vaidade (1990) e O curinga (1993), ambos em codireção com Vicente Amorim, além de documentários para a TV. Seu primeiro longa-metragem foi o documentário 2000 Nordestes (2001), codirigido por Vicente Amorim e realizado em vídeo digital. Escreveu ainda o roteiro de O caminho das nuvens, em outra parceria com Vicente Amorim, e Irmãos de Fé, de Moacyr Góes. Em 2009, roteirizou e dirigiu o longa-metragem Um romance de geração.



### 3. Jarleo Barbosa

Jarleo Barbosa, 32, é diretor e roteirista de cinema e televisão. Formado em audiovisual pela Universidade Estadual de Goiás e pós-graduado em roteiro pela FAAP, realizou três curtas metragens que passaram por mais de 60 festivais no Brasil e no mundo. Seus filmes já receberam mais de 20 prêmios. Em 2013, Jarleo dirigiu o programa de TV "Arquitetura Verde", exibido pelo canal +Globosat. "Hotel Mundial", a ser lançado em 2018, é seu primeiro longametragem. Jarleo também é roteirista do longa "Bem pra Lá do Fim do Mundo", que tem estreia prevista para 2019. Além disso, roteirizou a série de TV "Doçaria Brasileira", a ser exibida pelo canal CineBrasilTV em todo o país. Atualmente, Jarleo Barbosa é líder do Núcleo Criativo Panaceia Filmes e Chefe de Conteúdo da TV Brasil Central, afiliada da TV Cultura em Goiás, onde coordena a produção de todos os programas do canal.

#### 8.3.4- 3º FICA Film Market (*item 2.2.3-k do Edital de Chamamento Público*).

O Fica Film Market, que caminha para sua terceira edição, é um evento que foi promovido pelo FICA nas edições de 2016 e 2017 em parceria com a Associação das Produtoras Independentes de Cinema e TV de Goiás, a GoFilmes. O objetivo principal do projeto para o FICA 2018 é contribuir para o desenvolvimento do mercado audiovisual de Goiás e do Brasil, por meio de ações de estímulo à comercialização e distribuição de produções audiovisuais do estado de Goiás. Além disso, contribuir para a qualificação das produtoras audiovisuais e promover o debate de temas relevantes para a cadeia produtiva do audiovisual em Goiás.

O FICA Film Market (Consultorias de Projetos) acontecerá de 6 a 9 de junho, das 8:00 às 10h30, na UEG – Unidade Universitária Cora Coralina. Também na UEG serão realizados 2 workshops, que acontecerão no dia 6 de junho, das 8h30 às 11h00 e no dia 10/6 das 8h30 às 11h00.

#### ⇒ De 6 a 9 de junho - Consultorias de Projetos

O Fica Film Market oferecerá consultorias sobre comercialização e distribuição a projetos de produtoras goianas independentes. Haverá um consultor para projetos de cinema e um para projetos de televisão.

As consultorias se destinam a projetos pré-selecionados pelos próprios consultores, com base numa chamada pública realizada pela própria GoFilmes com regulamento específico. Serão oferecidas 3 consultorias para projetos de cinema e 3 para projetos de televisão. Os projetos podem estar em qualquer fase de produção.

Consultoria de TV Sugerida:

**Carla Ponte**

Jornalista com mais de 20 anos de experiência em televisão, Carla faz parte desde o ano passado da equipe de avaliadores do NETLABTV. Também em 2013 foi consultora para o 1º Programa Globosat de Desenvolvimento de Roteiristas. De 2008 a 2012 foi supervisora de produção e desenvolvimento para a Discovery Networks Latin America/US Hispanic, onde desenvolveu e supervisionou dezenas de produções originais, entre elas as séries "Águias da Cidade" e "Viver para Contar", cujo episódio "Soterrados" foi Prata na edição de 2012 do Festival de Nova York. Sua carreira inclui passagens pela MTV, Rede Bandeirantes, TV Cultura, TV1 e Globosat.

Consultoria de Cinema Sugerida:

**Marika Koslovska**

Consultora do Programa Cinema do Brasil, mantido pela Apex e pelo Sindicato da Indústria Audiovisual de São Paulo, trabalha há mais de 10 anos na indústria do entretenimento organizando eventos, representando companhias e produtores de diferentes países em festivais internacionais. Com a experiência obtida nos festivais articulou uma rede importante de produtores, a qual permitiu que atuasse como consultora estratégica no financiamento de filmes. Participou de vários mercados de coprodução, como IFF Rome, Berlinale, Festival de Cannes, Festival de Locarno e Baltic Sea Documentary. Também ministra workshops sobre o financiamento de filmes na Europa e participa de painéis internacionais em festivais de cinema.

- ⇒ Dia 6/6 –Workshop 1: “Formatando projetos de conteúdo para TV”
- ⇒ Dia 10/6–Workshop 2: “Um Panorama do Mercado Internacional de Cinema”

Coordenadora Sugerida:

**Krishna Mahon**

Diretora de Conteúdo Original do History, A&E, Lifetime e H2. Responsável por produção original, discute ideias para novas séries e documentários com produtoras independentes brasileiras, recebe possíveis aquisições e avalia oportunidades de negócio, seja combinando fundos, coprodução e parcerias com marcas, entre outros.

Em mais de 20 anos de TV, participou da criação de diversas séries, como Gigantes do Brasil, primeira série dramática do History, aumentando a audiência em mais de 50% nos dois dias de exibição, colocando-se no topo



acima da concorrência, além de aumentar o ATS (que revela o engajamento do público) em 25% no sábado e 61% no domingo. O site do programa foi o mais acessado de todos do canal: 49% e os vídeos foram os mais vistos do site: 33,5%. O Infiltrado, indicada ao Emmy Internacional em 2014 e vencedora do APCA. History Drink, atualmente na terceira temporada. Até Que a Morte Nos Separe, série sobre crimes passionais desenvolvida com a Pródigo, ganhadora de um Promax, aumentou a audiência do A&E em 250% na estreia, em 2012 e na segunda temporada repetiu o sucesso não saindo do top 3 do canal desde sua estreia em setembro de 2015. Coproduziu com a Zeppelin a série Caos e produziu a versão brasileira da série Intervenção para o A&E, ganhadora do Emmy de melhor série reality. Trabalhou na Mixer de 2007 a 2010. Em 2008, produziu para o Discovery Channel, os programas Soluções Para o Trânsito (indicado ao Emmy Internacional) e Chico Mendes o Preço da Floresta. Foi produtora executiva do Chave da Casa, finalista do festival É Tudo Verdade em 2009, exibido pela TV Cultura. Trabalhou para a Discovery Networks durante 6 anos no departamento de produção original, onde filtrou ideias de produção e acompanhou documentários e séries para todos os canais do grupo.

A proposta da GoFilmes apresentada acima será submetida à apreciação da Coordenação Geral do 20º FICA, juntamente com o Regulamento de inscrição a ser elaborado pela instituição, para parecer.

**8.3.5- Laboratórios de Roteiros ABD GOIÁS (item 2.2.3-m do Edital de Chamamento Público).**

A 7ª Edição do Laboratório Permanente de Roteiros é uma proposta da ABD-GO para ser realizado durante o FICA 2018, com a finalidade de qualificar roteiristas e empreendedores do audiovisual independente em Goiás, através do desenvolvimento de roteiros e projetos de produção audiovisual. Os participantes contarão com uma consultoria personalizada e dirigida aos seus roteiros ou projetos, oferecida por profissionais de reconhecida atuação no mercado nacional, tendo como resultado prático o aprimoramento de suas propostas de realização e negócios que estejam previamente elaborados. Para o FICA de 2018 a ABD propõe:

- ⇒ **Laboratório 1: Roteiros de Curtas-metragens;**
- ⇒ **Laboratório 2: Roteiros de Séries ou Longas-metragens de Ficção;**
- ⇒ **Laboratório 3: Roteiros de Séries e Longas-metragens.**



As regras para inscrição, datas, horários e local de realização serão apresentadas em Regulamento a ser elaborado pela ABD-GO e submetido à apreciação e parecer da Coordenação Geral do 20º FICA.

### **8.3.6- Encontro com os Realizadores**

Apesar de não constar como atividade prevista no Edital de Chamamento 002/2018 o Encontro com os Realizadores participantes da Mostra Competitiva com os jornalistas e imprensa é uma prática que se realiza desde a 1ª edição do festival. A ideia é possibilitar o encontro dos realizadores, que participaram da Mostra Competitiva do dia anterior para um bate papo com a imprensa, além de promover o intercâmbio e a troca de experiências entre os cineastas.

Este ano sugerimos que o encontro aconteça no "Café Cora Coralina", que fica no jardim do Museu Casa de Cora Coralina, das 9h00 às 11h00. Segue em anexo o ofício com a ciência da diretora do museu para que o evento aconteça no local (anexo "autorizações").

### **8.4- Meio Ambiente - Ações de capacitação, discussão, integração e interface acadêmica** *(item 2.2.4 do Edital de Chamamento Público)*

O FICA vem se consolidando, a cada ano, como um dos principais espaços de discussão e debate das questões ambientais no Brasil. Para fortalecer ainda mais esse ambiente sugerimos o nome do jornalista André Trigueiro, parceiro de longa data do festival para ser o Consultor de Meio Ambiente do evento. *(item 2.2.4-a do Edital de Chamamento Público)*

As atividades de meio ambiente do FICA 2018 propõem abordar temas relevantes relacionados às questões ambientais através da realização de 5 seminários, além de promover ações concretas de intervenção voltadas à educação ambiental, à gestão de resíduos e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Para formatar a programação que segue abaixo, o IDESA se atentou para o cumprimento dos objetivos previstos no Edital de Chamamento Público 002/2018, mas também ouviu as instituições locais que atuam na elaboração de políticas públicas voltadas para construção de um município mais saudável e sustentável, tais como a Subsecretaria Regional de Educação, as Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Saúde, às universidades e a própria comunidade (Ver documentos em anexo). *(itens 2.2.6- g, r do Edital de Chamamento Público)*.

Para que os seminários de meio ambiente não coincidam com os horários das Mostras de Cinema sugerimos que eles aconteçam de 6 a 10 de junho, das 9h00 às 12h00, no Pátio interno do Convento do Rosário.

*Segue abaixo as atividades propostas para o 20º FICA:*

**8.4.1- Seminários de Meio Ambiente (itens 2.2.4- b, c, d, e, f do Edital de Chamamento**

Público)

⇒ **6 de junho - Seminário 1: “A Arte que Inspira – Por um mundo mais sustentável”**

O Seminário “A Arte que Inspira a Vida - Por um mundo mais sustentável” tem como finalidade reunir artistas de renome nacional que militam nas questões ambientais e que inspiram mudanças de comportamento, atitudes e paradigmas com os seus exemplos de vida e militância na área ambiental.

Artistas sugeridos:

**1. Marcos Palmeira**

O ator possui uma fazenda agroecológica que é referência em sustentabilidade e alimentos orgânicos. Os produtos são cultivados sem a utilização de adubos químicos e agrotóxicos. A “Fazenda Vale das Palmeiras” está situada em Teresópolis/RJ e respeita a época dos alimentos. Além disso, Marcos Palmeira criou o PAIS - Produção Agrícola Integrada Sustentável, juntamente com o SEBRAE. É um sistema de produção agroecológica que consiste na utilização de energia solar e já beneficiou mais de dez mil famílias. A ideia principal do projeto é suprir a carência de alimentos e permitir que as famílias gerem renda com a própria produção, sem uso de agrotóxicos e incentivando o reflorestamento.

Aos 15 anos, Palmeira viveu três meses em uma aldeia com índios xavantes. Após a experiência, apresentou o programa “A’Uwe” na TV Cultura, o único totalmente dedicado aos indígenas do Brasil. Em 2004, retornou à aldeia em que viveu para produzir o documentário “Expedição A’Uwe, a Volta de Tsiwari”, que mostrava as condições em que viviam os índios xavantes.

**2. Letícia Sabatella**

Sabatella é ativista na luta pelos direitos dos povos indígenas e dirigiu o documentário “Hotxuá” sobre a tribo Krahô, do Tocantins. Além disso, sua luta se estende às causas político-ambientais, sendo marcante a participação da atriz no Movimento Sem Terra.

Letícia foi uma das personalidades mais atuantes na luta contra a transposição do rio São Francisco, participando de manifestações e campanhas. A atriz também atua no “Movimento Gota D’Água”, que reúne diversos artistas em discussão de grandes causas que impactam o meio ambiente.



Ela também atuou na campanha “Tamaté-aki”, que cobra de políticos e autoridades mais respeito aos direitos adquiridos pelos povos indígenas e defende a demarcação de suas terras.

### 3. Gisele Bündchen

Comprometida com o meio ambiente desde a infância, Gisele Bündchen criou o projeto Água Limpa em sua cidade natal, Horizontina/RS, para preservar a água da região. A modelo começou a colaborar ativamente com causas ambientais há dez anos, quando participou do programa “Y Ikatu Xingu”, em defesa da bacia hidrográfica do Rio Xingu. Gisele também doa parte dos lucros da sua linha de sandálias para projetos como “De Olho nos Mananciais”, que visa a proteção de bacias hidrográficas. Recentemente, a modelo desembarcou na Alta Floresta, norte do Mato Grosso, para gravar cenas da segunda temporada do “Years of Living Dangerously”, documentário do canal National Geographic. O programa foi ao ar mundialmente no final de 2016 e mostra a übermodel investigando o desmatamento e mudanças climáticas no Brasil. Por todo o seu engajamento, Gisele Bündchen foi nomeada embaixadora da Boa Vontade do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA, sigla em inglês).

#### ⇒ 7 de junho – Seminário 2: “Matrizes Energéticas Sustentáveis”

Os padrões de vida atuais apresentam uma dependência e uma demanda cada vez maior de energia. Contudo, o fornecimento de energia para atender tamanha demanda tem sido realizado de forma insustentável ao longo dos anos, utilizando os recursos naturais como se os mesmos não possuíssem fim. Recentemente o interesse comum da sociedade vem motivando o desenvolvimento e a implantação de sistemas de geração baseados em fontes renováveis, e mudanças importantes já podem ser observadas mundialmente. Este seminário tem como objetivo debater o tema e socializar informações sobre as principais fontes energéticas sustentáveis (energia solar, energia eólica, etc.).

Palestrantes Sugeridos:

#### 1. José Goldemberg

Doutor em Ciências Físicas pela Universidade de São Paulo da qual foi de 1986 a 1990. Foi Presidente da Companhia Energética de São Paulo e Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.





Ciência e Tecnologia; Secretário do Meio Ambiente da Presidência da República; Ministro da Educação do Governo Federal e Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Foi Diretor do Instituto de Física da Universidade de São Paulo; professor/pesquisador: da Universidade de Paris (França); Princeton (Estados Unidos); High Energy Physics Laboratory da Universidade de Stanford, EUA; Universidade de Toronto, Canadá e ocupante da "Cátedra Joaquim Nabuco" da Universidade de Stanford (Estados Unidos). É Membro da Academia Brasileira de Ciências e Academia de Ciências do Terceiro Mundo; Co-Presidente do Global Energy Assessment, sediado em Viena. É autor de inúmeros trabalhos técnicos e vários livros sobre Física Nuclear, Meio Ambiente e Energia em geral. Foi selecionado pela "Time Magazine" como um dos treze "Heroes of the Environment in the category of Leaders and Visionaries 2007". Recebeu o prêmio "Blue Planet Prize 2008" concedido pela Asahi Glass Foundation. Atualmente, Goldemberg é presidente da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

## 2. Virgínia Parente

Possui Pós-Doutorado em Energia pela USP (2003), Doutorado em Finanças e Economia pela FGV-SP (1999) com Intercâmbio na Universidade de Nova York (1997), e Mestrado em Administração pela UFBA (1988). Graduiu-se em Economia pela Universidade de Brasília (1983). Em 2005, ingressou como Professora Doutora do IEE-USP, atuando no Programa de Pós-Graduação em Energia e, também, nas Graduações da FEA e da Poli/USP. Foi membro do Conselho de Administração da Eletrobrás; presidente do Comitê Estratégico em Energia da Amcham; e diretora da Sociedade Brasileira de Planejamento Energético, tendo sido responsável pela Revista Brasileira de Energia. Desde 2013 é Vice Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Política e Regulação de Emissões de Carbono (NUPPREC). Adicionalmente, atua como consultora ad hoc da FAPESP e como membro do Conselho de Adm. da Chesf e da Associação Nacional dos Consumidores de Energia (ANACE-Brasil). Começou a carreira em Brasília, no IPEA, fundação vinculada ao Ministério do Planejamento, trabalhando, em seguida, como executiva em uma série de bancos nacionais e internacionais. Com experiência prática nas áreas pública e privada, vem desenvolvendo atividades com ênfase em Planejamento Estratégico e Governança Corporativa aplicados à Energia e ao Meio Ambiente. Entre seus temas de interesse destacam-se: Regulação e Política Tarifária; Políticas Públicas e Mudanças Climáticas; Mediação e Arbitragem; e Gestão de Riscos.



### 3. Sérgio Almeida Pacca

Professor associado do curso de graduação em Gestão Ambiental da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP), e dos cursos de pós-graduação em Sustentabilidade (PPGS-USP) e Energia (PPGE-USP). Coordenador do Núcleo de Pesquisa em Política e Regulação de Emissões de Carbono (NUPPREC/NAP-USP). Editor Associado da revista Resources, Conservation & Recycling. Professor visitante na Graduate School for International Development and Cooperation (IDEC) of Hiroshima University (2011). Professor visitante no programa de pós graduação na School for Renewable Energy Science, Akureyri, Islândia (2008, 2009 e 2010). Professor visitante no programa de pós-graduação na School of Natural Resources da University of Michigan (2005). Livre docente em Energia e Sustentabilidade pela Universidade de São Paulo (2011) Doutor em Energy and Resources pela University of California, Berkeley (2003). Mestre em energia pelo Programa Interunidades de Pós-Graduação em Energia (PIPGE-USP, 1996). Graduado em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP, 1992) e formado em Agronomia pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP, 1987). Membro da Sociedade Internacional de Ecologia Industrial. Pesquisador das áreas de energia, sustentabilidade, mudança climática global, avaliação do ciclo de vida (ACV) e ecologia industrial.

#### ⇒ 8 de junho – Seminário 3: “Planejamento Urbano - O Impacto das Grandes Concentrações Urbanas no Meio Ambiente”

O processo de urbanização no país ocorreu de forma surpreendentemente rápida, descontrolada e sem o planejamento adequado, resultando em uma série de problemas socioeconômicos e ambientais, os quais trouxeram consequências irreversíveis ao ecossistema natural. O seminário 3 propõe discutir essa temática e refletir sobre como os novos conceitos de planejamento urbano podem contribuir na construção de cidades sustentáveis.

#### Sugestão de Palestrantes:

##### 1. Carlos Leite de Souza

Após cursar Engenharia Agrícola-Ambiental na Universidade Federal Rural Rio de Janeiro (UFRRJ; 1983-86), obteve graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Escola de Belas Artes de São Paulo (1991), Mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade de São Paulo (1993) e Doutorado em Estruturas Ambientais Urbanas pela Universidade de São Paulo (1996).



(1997 e 2002) e Pós-doutorado em Urban-economic Sustainable Development pela California Polytechnic State University (2004), onde foi professor visitante. É Professor Adjunto II da Universidade Presbiteriana Mackenzie (professor de projeto/graduação; membro permanente da pós-graduação). É autor do livro premiado Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes (Bookman, 2012). É Diretor de Stuchi & Leite Projetos e Consultoria Urbana ([www.stuchileite.com](http://www.stuchileite.com)). Tem expertise em Desenvolvimento Urbano Sustentável, Projetos Urbanos e Estruturação e modelagem urbana, incluindo instrumentos urbanos e planos estratégicos. É consultor em instituições multilaterais, nacionais e internacionais e junto ao setor público e privado. Em 2011 foi Visiting Scholar no Center for Sustainable Urban Development, Earth Institute, Columbia University e na Parsons, NY. Em 2012 foi Visiting Scholar no College of Environmental Design na UC Berkeley. Foi membro do Conselho da Cidade, Prefeitura do Rio de Janeiro. É membro licenciado do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo. Assumiu a Diretoria de Intervenções Urbanas da SP-Urbanismo (Prefeitura de São Paulo) em janeiro de 2017.

## 2. Sérgio Ulisses Silva Jatobá

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1981), mestrado em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (2000), doutorado em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília / Centro de Desenvolvimento Sustentável (2006) com estágio sanduiche na Universidad de Valladolid, Espanha (2004/2005) e diploma de estudos avançados em Geografia, Urbanismo e Ordenamento do Território na Universidad de Valladolid, Espanha (2006). Atua profissionalmente nas áreas de Planejamento Regional e Urbano, Urbanismo, Meio Ambiente e Habitação, Gestão Ambiental Urbana, Recursos Hídricos, Conflitos Socioambientais e Planejamento Ambiental.

## 3. Everaldo Antônio Pastore

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1974), graduação em Licenciatura Em Desenho e Plástica pela Universidade de Brasília (1974) e mestrado em Planejamento Urbano pela Universidade de Brasília (1983). Atualmente é professor adjunto da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projeto do Espaço Urbano, atuando principalmente nos seguintes temas: urbanismo, infraestrutura, meio ambiente urbano e rural, legislação, educação, sustentabilidade e espécies nativas.



⇒ **9 de junho – Seminário 4: “A Nova Espiritualidade”**

Diversas religiões e tradições espirituais têm se manifestado sobre a crise ambiental que ameaça a vida no planeta. O seminário propõe abordar a existência de uma teologia ambiental e a preocupação crescente dessas tradições em ratificar a presença do sagrado nas mais diversas manifestações de vida.

Sugestão de Palestrantes:

**1. André Trigueiro**

André Trigueiro é jornalista com Pós-graduação em Gestão Ambiental pela COPPE/UFRJ, onde leciona a disciplina "Geopolítica Ambiental", professor e criador do curso de Jornalismo Ambiental da PUC-Rio, autor dos livros "Cidades e Soluções - Como construir uma sociedade sustentável" (Ed. Leya, 2016); "Mundo Sustentável 2 – Novos Rumos para um Planeta em Crise" (Ed. Globo, 2012); "Mundo Sustentável - Abrindo Espaço na Mídia para um Planeta em transformação" (Ed. Globo, 2005), "Espiritismo e Ecologia" (Ed. Federação Espírita Brasileira, 2009), "Viver é a Melhor Opção - A prevenção do suicídio no Brasil e no Mundo" (Ed. Correio Fraternal, 2015) e coordenador editorial e um dos autores do livro "Meio Ambiente no século XXI" (Ed. Sextante, 2003).

De 1996 a 2012 atuou como repórter e apresentador do "Jornal das Dez" da Globo News, canal de TV a cabo onde também produziu, roteirizou e apresentou programas especiais ligados à temática socioambiental.

Cobriu pela Globo News as Olimpíadas de Sydney (2000), a as Copas do Mundo na Coreia do Sul e no Japão (2002) e na Alemanha (2006), e as eleições para a presidência dos Estados Unidos (2004) e a 15.ª Conferência das Partes das Nações Unidas Sobre Mudança do Clima (COP-15), em Copenhague na Dinamarca (2009) e participou em Nova Iorque da cobertura especial dos dez anos dos atentados de 11 de setembro (2011).

É Editor-chefe do programa semanal "Cidades e Soluções", exibido na Globo News desde outubro/2006. É comentarista da Rádio CBN desde 2003, onde apresenta aos sábados e domingos o quadro "Mundo Sustentável". Em abril de 2012, aceitou o convite para retornar a Rede Globo (onde foi repórter entre 1993 e 1996) para ser o primeiro colunista de sustentabilidade do Jornal da Globo onde apresentou por três anos o quadro "Sustentável", com o qual



especiais gravadas na China, na Alemanha, e em várias partes do Brasil. Realiza reportagens para a TV Globo, além de apresentar eventualmente o Bom Dia Rio, o RJTV, e o BrasilTV (da Parabólica). Desde junho/2016 é colunista da Folha de S. Paulo e desde maio/2012 é colunista do G1[1] do G1. Presidiu o Júri da VI e da VII Edições do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental de Goiás (2004 e 2005).

## 2. Neale Donald Walsch

Neale Donald Walsch é um mensageiro espiritual cujo trabalho tocou o coração de milhões de pessoas. Escreveu 29 livros sobre a espiritualidade contemporânea ao longo de 20 anos. Decidiu partilhar o que sabia a partir do momento em que entrou em contacto com Deus, escrevendo a série *bestseller Conversas com Deus*, traduzida para todas as principais línguas do mundo. Neale quis mostrar ao mundo que toda a gente tem conversas com Deus a todo o instante, e que a questão não é *Com quem fala Deus?*, mas sim *Quem está disposto a ouvi-Lo?* Fundou a ReCreation, uma organização não lucrativa que organiza conferências, programas, seminários, workshops e retiros para pessoas interessadas no seu desenvolvimento pessoal e espiritual. Foi ainda o criador da Conversations with God Foundation e do Humanity's Team, um movimento de base mundial, cujo objetivo é fazer surgir uma nova forma de espiritualidade na Terra.

### ⇒ 10 de junho – Seminário 5: “Como o Consumo, a Sociedade, a Tecnologia e os Relacionamentos Impactam as Novas Gerações e Apontam para um Novo Indivíduo Consciente da Crise Ambiental?”

O planeta está chegando num ponto cada vez mais crítico, observando-se que não pode ser mantida a lógica prevalecente de aumento constante do consumo. Já se verificam os seus impactos no plano ecológico global.

Sabemos que se trata de um tema muito complexo, pois as possibilidades de fixar limites são politicamente problemáticas, em qualquer parte do planeta.

Será que estamos numa encruzilhada? O caminho existente é mais do que problemático em termos ecológicos, quase sem saída pelos métodos convencionais. A exploração crescente dos recursos naturais dessa maneira coloca em risco as condições físicas de vida na Terra, na medida em



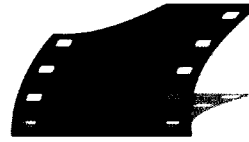
economia capitalista exige um nível e tipo de produção e consumo que são ambientalmente insustentáveis.

Neste sentido o Seminário 5 propõe a seguinte reflexão: Como o Consumo, a Sociedade, a Tecnologia e os Relacionamentos Impactam as Novas Gerações e Apontam para um Novo Indivíduo Consciente da Crise Ambiental?

Palestrantes Sugeridos:

**1. Pedro Roberto Jacobi**

Possui graduação em Ciências Sociais (1973) e em Economia (1972) pela Universidade de São Paulo. Mestrado em Planejamento Urbano e Regional pela Graduate School of Design - Harvard University (1976), Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1986). Livre Docente em Educação - USP. Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental (PROCAM/IEE/USP) da Universidade de São Paulo. Membro da Divisão Científica de Gestão, Ciência e Tecnologia Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente/USP. Presidente da Comissão de Pós-Graduação e Coordenador do PROCAM/USP 1998-2000 e 2010-2012). Coordenador do Grupo de Acompanhamento e Estudos de Governança Ambiental - GovAmb/IEE. Membro do Conselho e Pesquisador do Núcleo de Pesquisa INCLINE INterdisciplinary CLimate INvestigation Center da USP. Coordenador do grupo de Estudos de Meio Ambiente e Sociedade do Instituto de Estudos Avançados da USP. Membro do Conselho Estratégico do Programa USP Cidades Globais do Instituto de Estudos Avançados da USP. Coordenador do Projeto Temático (FAPESP- 2017-2022) Governança Ambiental da Macro metrópole Paulista face às Mudanças Climáticas. Pesquisador do projeto Res Nexus - Água, Energia e Alimentação (FAPESP/NWO 2016-2019). Coordenador da equipe brasileira do Projeto Bluegrass - FAPESP/ANR (2014-2017). Pesquisador Produtividade CNPq. Foi Coordenador de Projeto Alfa da Comunidade Europeia sobre Governança da Água na América Latina e Europa (2005-2009). Membro da Rede Unitwin- Centro Regional Cambio Climático y Toma de de Decisiones. Membro da Rede Waterlat. Presidente do Conselho do ICLEI-Brasil. Membro do Conselho Diretor de Greenpeace Brasil desde 2014. Editor da revista Ambiente e Sociedade (ANPPAS). Membro do conselho editorial das revistas EURE (Santiago) (0250-7161), International Journal of Urban Sustainable Development, Organizações e Sociedade, Pesquisa em Educação Ambiental, Environmental Sociology. Foi presidente da ANPPAS (período



2000-2004). Foi membro do Conselho do Comitê de Meio Ambiente e Sociedade da International Sociological Association-ISA (2010-2014).

## 2. **Marcelo Buzaglo Dantas**

É advogado militante e consultor jurídico na área ambiental. Graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC (1996). Especialista em Direito Processual Civil pela PUC-PR (2004) e Mestre (2007) e Doutor (2012) em Direitos Difusos e Coletivos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Visiting Scholar do Environmental Law Program da Pace Law School (White Plains/NY), de janeiro a abril de 2012, tendo sido Bolsista do PDSE da CAPES no período. Scholar in Residence de Global Environmental Constitutionalism Program da Widener University Delaware Law School (2015). Pós-Doutor (2014-2017) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Jurídica da Universidade do Vale do Itajaí. Ex-Presidente da Comissão do Meio Ambiente da OAB/SC (2007-2009 e 2010-2012), membro da Comissão Permanente de Direito Ambiental do Instituto dos Advogados Brasileiros - IAB e das Comissões de Bioética e de Meio Ambiente do Instituto dos Advogados de Santa Catarina - IASC. É, ainda, Docente Permanente dos Cursos de Graduação, Mestrado e Doutorado da UNIVALI e dos Cursos de Especialização em Direito Ambiental (PUC- SP/, PUC-RJ, UNISINOS, CESUSC). Conselheiro da Fundação Grupo O Boticário de Proteção à Natureza, integra também a Rede de Especialistas em Conservação da Natureza. É autor e coordenador de quase trinta obras na área do Direito Ambiental, tendo ainda publicado cerca de 80 artigos em livros e revistas especializadas, no Brasil e no exterior. Membro do Conselho Editorial da Revista Veredas do Direito, bem como da Revista de Direito do CONSINTER, Revista Sequência, Revista Brasileira de Direito Ambiental, Revista Direito Ambiental e Sociedade, Revista Culturas Jurídicas, além do Corpo de Avaliadores da Revista Novos Estudos Jurídicos (NEJ), da Revista de Direito Econômico e Socioambiental e do Cadastro Nacional e Internacional de Avaliadores do Conselho de Pós-Graduação em Direito. Nos anos de 2007 a 2017, foi indicado pela Revista Análise Advocacia, dentre "Os Mais Admirados do Direito", na categoria "Ambiental". De 2013 a 2017, figurou entre os indicados das publicações britânicas "Who's Who Legal - Environment" e "Who's Who Legal - Brazil".

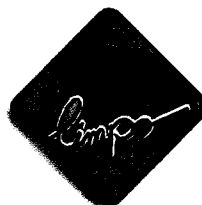


### 3. André Trigueiro

André Trigueiro é jornalista com Pós-graduação em Gestão Ambiental pela COPPE/UFRJ, onde leciona a disciplina "Geopolítica Ambiental", professor e criador do curso de Jornalismo Ambiental da PUC-Rio, autor dos livros "Cidades e Soluções - Como construir uma sociedade sustentável" (Ed. Leya, 2016); "Mundo Sustentável 2 – Novos Rumos para um Planeta em Crise" (Ed. Globo, 2012); "Mundo Sustentável - Abrindo Espaço na Mídia para um Planeta em transformação (Ed. Globo, 2005), "Espiritismo e Ecologia" (Ed. Federação Espírita Brasileira, 2009), "Viver é a Melhor Opção - A prevenção do suicídio no Brasil e no Mundo" (Ed. Correio Fraternal, 2015) e coordenador editorial e um dos autores do livro "Meio Ambiente no século 20º" (Ed. Sextante, 2003).

#### **8.4.2- Ações e Atividades de Intervenção Local de Meio Ambiente (Itens 2.2.6- g, r do Edital de Chamamento Público)**

⇒ De 5 a 10 de junho – Projeto FICA Limpo



O FICA já se consolidou como um dos maiores festivais de cinema e vídeo ambiental do mundo. Por sua temática e pelo compromisso com a utilização da linguagem cinematográfica como instrumento para promover a educação e conscientização ambiental, é imprescindível o desenvolvimento de ações concretas visando a manutenção da qualidade ambiental no município sede do evento.

Em função do grande fluxo de visitantes na Cidade de Goiás e consequente crescimento da demanda de serviços e aumento da produção dos resíduos sólidos, o FICA LIMPO é um forte aliado da organização do festival e da cidade de Goiás para garantir a qualidade ambiental e o bem-estar dos visitantes e moradores.

O projeto consiste na contratação e treinamento de 30 agentes de limpeza, instalação de 40 cestos de lixo provisórios, instalação de 2 pontos provisórios de resíduos, distribuição de sacos de lixo aos





educação ambiental, fiscalização, coleta e destinação final dos resíduos coletados.

Em 2017, o Projeto FICA LIMPO, além de assegurar a limpeza urbana e a qualidade ambiental durante o Festival e apoiar ações ambientais ao longo do ano, atuou de forma integrada com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a Prefeitura Municipal de Goiás e o IPHAN com a instalação de mais 20 cestos de lixo permanentes na Cidade de Goiás, visando assegurar a limpeza urbana e a proteção do patrimônio Ambiental, além de atuar em diversos eventos ao longo do ano, em parceria com a Prefeitura Municipal.

Para 2018, a equipe do IDESA já se reuniu com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Município de Goiás e estabeleceu parceria visando a ampliação das ações do projeto até novembro de 2018 e apoiar a instalação de Ecopontos para a coleta seletiva, realizar capacitação de catadores e instalação de mais 20 cestos de lixo permanentes, conforme ofício de parceria em anexo.

⇒ **De 6 a 9 de junho – Tenda Goiás – Município Saudável e Sustentável** (Item 2.2.6- r do Edital de Chamamento Público)

A Tenda Goiás – Município Saudável e Sustentável é uma solicitação da Secretaria Municipal de Saúde/Prefeitura Municipal de Goiás através do ofício SMS 232/2018, em anexo. A proposta já foi realizada com sucesso no FICA de 2017 com a realização de rodas de conversas e atividade educativas e de saúde pública. A proponente se comprometeu a enviar proposta de programação que será submetida à apreciação da Coordenação Geral do 20º FICA, ciente de que nenhuma atividade poderá coincidir com a Cerimônia de Abertura, Premiação e com as Mostras de Cinema.

⇒ **De 6 a 9 de junho – SECIMA FICA** (Item 2.2.6- r do Edital de Chamamento Público)

Considerando a parceria firmada em anos anteriores do festival no desenvolvimento de ações conjuntas na área ambiental no município de Goiás e atendendo à solicitação do Secretário Estadual de Meio Ambiente para realização, durante o festival, de ações visando a implantação do PESD – Parque Estadual Serra Dourada, além de ações de educação ambiental sugerimos a implantação do espaço SECIMA-FICA, que ouvida a Coordenação do 20º FICA, deverá funcionar no Quartel do 20º, de 6 à 10 de junho de 2018.



**8.5- Atividades Culturais – Música e atividades artísticas (Item 2.2.5 do Edital de Chamamento Público)**

Conforme prevê o edital, serão realizados 12 (doze) shows populares e um show de artista com expressão nacional. O IDESA sugere que os shows regionais aconteçam no Jardim do Palácio Conde dos Arcos ou em palco a ser montado na Praça do Mercado, de quarta à sábado, a partir das 21 horas e o show nacional aconteça no sábado, dia 9 de junho, na Praça de Eventos Beira Rio, a partir das 21 horas, conforme autorizações da Prefeitura Municipal de Goiás e do IPHAN, anexas ao projeto.

O FICA é atualmente a principal vitrine da cultura goiana e por isso a SEDUCE instituirá uma curadoria constituída por 3 (três) profissionais indicados por instituições representativas da música no Estado de Goiás e 2 (dois) indicados pela própria SEDUCE para selecionarem as 12 apresentações musicais previstas para se apresentarem no Palco do Mercado. Os músicos interessados deverão se inscrever no site do FICA: [www.fica.go.gov.br](http://www.fica.go.gov.br).

Quanto ao show nacional, fazemos aqui uma breve explicação, para evitar transtornos ocorridos em outras ocasiões. Para se contratar um show de artistas de renome nacional é preciso dar garantias ao artista para que o mesmo possa reservar a data. Caso não tenhamos um **contrato assinado** e outra pessoa queira contratar o artista naquela mesma data, não há como segurar o show. Eles se comprometem com quem assinam contrato primeiro.

A procura por artistas deste porte é muito grande, conseqüentemente suas agendas são bastante cheias. É um trabalho árduo negociar shows que ficarão sem acontecer pois não é possível assinar contrato até que o Termo de Cooperação com o órgão parceiro esteja assinado.

Ademais, a apresentação de nomes que trarão grande expectativa ao se transformarem em “proposta de projeto” pode ser frustrada e mal compreendida, como já aconteceu em outras oportunidades, **trazendo graves problemas para a comprovação das metas e resultados do projeto.**

Portanto, optamos aqui por **não fazer indicação alguma de show nacional** nesta etapa, deixando isto para um momento mais oportuno, onde, caso sejamos vencedores deste certame, poderemos discutir com a coordenação do festival as opções possíveis no valor que disponibilizamos para a contratação deste serviço na planilha orçamentária. Neste momento, proporemos shows com os quais poderemos nos comprometer com a assinatura do contrato.

Lembramos que, caso algum concorrente apresente aqui opções de shows nacionais de altíssimo nível afim de obter melhor pontuação na avaliação do seu projeto, estas opções também não terão garantia alguma até que possam assinar contrato com o artista, o que só poderá ser feito depois de cumpridos todos os trâmites burocráticos que levam ao conhecimento do resultado deste concurso e posterior assinatura do Termo de Cooperação.



Será um mero informativo que poderia lhes trazer mais pontos nesta etapa, mas que com certeza lhes traria complicações mais adiante no processo. Basta olhar os vários eventos da SEDUCE em que foram propostos shows musicais específicos, mas no fim vários sofreram alteração por não ser possível contratar o artista proposto.

Além das atividades musicais, o FICA contará com as seguintes atividades artísticas e culturais:

⇒ **Exposição do Artista Homenageado do FICA 2018 – Marcelo Solá** *(Item 2.2.5-h do Edital de Chamamento Público)*

O IDESA sugere que a exposição do artista homenageado aconteça na sala 1 de exposição do Palácio Conde dos Arcos, de 5 a 10 de junho, das 8h00 às 17h00, e se coloca à disposição do artista para dar todo o suporte necessário para assegurar o sucesso da atividade.

⇒ **Exposição Fotográfica Memória do FICA 20 anos** *(Item 2.2.5-i do Edital de Chamamento Público)*

Conforme previsto no edital, o IDESA realizará a “Exposição Memória do FICA – 20 anos” e sugere que ela aconteça na Sala 2 de exposição do Palácio Conde dos Arcos, de 5 a 10 de junho, das 8h00 às 17h00.

Ressaltamos que por meio do projeto do IDESA, contemplado no concurso público do FICA de 2014, foi criado na Cidade de Goiás o “Memorial do FICA”. O acervo do Memorial é constituído de materiais advindos de doações feitas por diversos profissionais que trabalharam documentando e registrando o FICA, desde sua primeira edição. Entre os materiais que compõem o acervo do festival o memorial guarda álbuns de fotografias, cartazes de todas as edições, clipping de imprensa com matérias publicadas em jornais nacionais e internacionais, troféus, painéis com dados e informações de todas as edições do festival, etc.

O IDESA **sugere que a SEDUCE indique uma curadoria** para selecionar o material que deverá compor a exposição e se compromete, **dentro das possibilidades orçamentárias**, a tomar todas as providências necessárias para realizar uma bela exposição em comemoração dos 20 anos de sucesso do FICA.



⇒ **Tenda Multiétnica** *(Item 2.2.5- i do Edital de Chamamento Público)*

A Tenda Multiétnica é uma atividade realizada no FICA desde de 2016, através de parceria firmada entre a UEG, o IDESA e a SEDUCE. Em 2018 propomos repetir a parceria e realizar a III Edição da Tenda Multiétnica no FICA, promovendo o encontro e o diálogo entre os diversos povos que compõem o Estado de Goiás (Iny, Avá Canoeiros, Tapirapés, Kalungas, Povos Ciganos, entre vários outros). Na tenda montada na Praça do Chafariz (com autorização do IPHAN e da Prefeitura Municipal, conforme ofícios em anexo), a exemplo do que ocorreu nos FICAs de 2016 e 2017, serão realizadas atividades como oficinas, palestras, mesas redondas, apresentações culturais, etc. É importante ressaltar que as atividades propostas não poderão coincidir com os horários das Mostras de Cinema e cerimônias de abertura e premiação.

⇒ **FICA NA COMUNIDADE - Ações de envolvimento direto da comunidade local** *(Item 2.2.1- a, d, e, j do Edital de Chamamento Público)*

Para promover o envolvimento e a participação efetiva da comunidade e “difundir as expressões culturais” de Goiás – Patrimônio Mundial, sugerimos que também estarão presentes na programação do FICA 2018 atividades culturais da Cidade de Goiás, que serão contempladas dentro das atividades do Programa FICA na Comunidade.

Com essa iniciativa o IDESA fortalece o compromisso do festival de “ser plataforma para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da cultura em Goiás” ao mesmo passo em que atua no sentido de “difundir as expressões culturais locais, fomentar o turismo cultural e promover o intercâmbio artístico”.

O Projeto FICA NA COMUNIDADE foi concebido após uma roda de conversa realizada no FICA de 2009, que contou com participação efetiva do Especialista em Jornalismo Ambiental, André Trigueiro, sugestão do IDESA para ser o Consultor de Meio Ambiente do 20º FICA. A Roda de Conversa com o tema “O que fica do FICA” debateu e discutiu os legados do festival, a necessidade de envolvimento e participação da comunidade, das escolas e das universidades, o papel do FICA como instrumento de mudanças de atitudes por um mundo mais sustentável. Neste contexto, também surgiu a ideia de que o FICA não se resumisse a apenas um evento, mas que ganhasse a configuração de um movimento contínuo de valorização da cultura, promoção do turismo e de práticas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Desde então, o projeto FICA NA COMUNIDADE apoiou e realizou centenas de atividades culturais, ambientais, folclóricas, educacionais e artísticas.



envolvendo, escolas, universidades, igrejas, grupos culturais, prefeitura, IPHAN, museus, subsecretaria Regional de Educação, comunidades rurais, entre outros. Em 2017, foram 42 atividades realizadas por iniciativa da comunidade. Para este ano, a ideia é dar sequência a esse projeto através do desenvolvimento de diversas ações propostas pela comunidade, que deverão acontecer de junho a outubro de 2018. A forma de participação será através do envio de formulário de apresentação de propostas para uma conta de e-mail criada especificamente para esta finalidade. Para fazer a análise e avaliação das propostas sugerimos que seja criada uma comissão local composta por 3 representantes:

- 1 representante indicado pela prefeitura municipal de Goiás;
- 1 representante indicado pela ARPHOS – Associação dos empresários do turismo da Cidade de Goiás e;
- 1 representante do IDESA – Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental.

Todas as propostas enviadas serão também submetidas à Coordenação Geral do 20º FICA para apreciação e parecer.

#### **8.6- Ações de avaliação e feedback do Festival (itens 2.2.6- s, t do Edital de Chamamento Público)**

Em atendimento ao previsto no Edital de Chamamento Público o IDESA propõe a realização de pesquisa de opinião junto a visitantes, participantes, moradores e empresários da Cidade de Goiás (GO) e a elaboração de relatório técnico de análise das pesquisas e apresentação dos principais dados levantados.

A pesquisa será realizada por amostragem com 200 entrevistados, **80 Moradores e Empresários e 120 Visitantes/Turistas**. Para subsidiar o órgão representante institucional do evento, durante o festival serão tabulados parcialmente alguns dados dos visitantes para que no penúltimo dia do Festival já se tenha uma prévia dos resultados. Posteriormente vários cruzamentos serão realizados entre as variáveis pesquisadas. Para que os resultados sejam apresentados da forma mais fiel possível seguiremos as etapas desde o planejamento até a finalização:

- Elaboração/adequação dos formulários de pesquisa;
- Diagramação dos formulários;
- Recrutamento da equipe de pesquisadores entre os alunos do curso de Turismo da UEG – Unidade Cora Coralina da Cidade de Goiás;
- Reunião com equipe de pesquisadores para apresentação dos formulários e orientações quanto ao preenchimento;



- Acompanhamento do evento e coordenação da pesquisa;
- Entrevistas com fontes oficiais de dados - preparação do roteiro e aplicação (Polícia Militar, Bombeiros, Secretarias, Prefeituras, Associações empresariais);
- Tabulação dos questionários (revisão dos relatórios da ferramenta);
- Elaboração do sumário e ficha técnica do relatório de pesquisa;
- Validação do sumário do relatório de pesquisa;
- Reunião com equipe de criação (arte e diagramação) para orientações quanto ao formato do relatório de pesquisa;
- Elaboração do conteúdo do relatório final (Word e PowerPoint);
- Revisão/adequação dos textos;
- Validar conteúdo do relatório com contratante;
- Enviar para equipe de diagramação para ajustes (Word e elaboração do PowerPoint).

#### **8.7- Ações de Comunicação, divulgação e promoção do FICA**

Mesmo não sendo uma exigência do Edital de Chamamento Público 002/2018, o IDESA entende ser importante realizar também algumas ações estratégicas de comunicação, divulgação e promoção da 20ª Edição do FICA, sempre em sintonia com os interesses da Coordenação da 20ª Edição do Festival, da equipe de imprensa da SEDUCE e da Agência de Publicidade responsável pela ação de divulgação do evento. Segue abaixo algumas das ações propostas pelo IDESA:

- **A atualização dos dados do FICA nos Guias Nacionais e Internacionais de festivais de Cinema**  
Os guias são importantes instrumentos de divulgação e promoção de festivais, porém é importante a atualização das datas de realização do evento a cada ano, período de inscrição, regulamento, etc. Com essa ação será ativado importantes canais de comunicação do festival com produtoras, diretores e cineastas de todos os cantos do planeta.
- **Realização de Evento de Lançamento Oficial do Festival para potencializar a divulgação pela imprensa**  
O evento de lançamento do festival é um importante momento para divulgação da programação do festival para a imprensa e toda a população. Com essa iniciativa o FICA ganha espaço de divulgação nos meios de comunicação impressos, nas redes sociais e na TV.
- **Lançamento de Selo e Cartão Postal Personalizado Comemorativo aos 20 Anos do Evento**  
Esta é uma sugestão do IDESA para ser custeada pelo Governo do Estado. Esta iniciativa foi implantada em 2017 e foi um sucesso, pois foi feito um selo comemorativo e oferecido aos participantes um cartão postal selado.



este ano é lançar um selo comemorativo dos 20 anos de FICA e oferecer gratuitamente um cartão postal selado aos participantes do FICA.

- **Instalação da Praça da Bandeira, na Praça do Chafariz, na Cidade de Goiás**

A Praça da Bandeira será um espaço de encontro do público com elementos símbolos da Mostra Competitiva. No local estarão expostas as bandeiras de todos os países participantes do FICA 2018 e uma réplica de 2 metros do troféu de premiação do festival. A ideia é criar um ambiente onde público possa interagir com o cenário instalado, fotografar e compartilhar com o mundo.

### 8.8- Ações de internacionalização do Festival

O FICA – Festival internacional de Cinema e Vídeo Ambiental está entre os mais importantes festivais temáticos do mundo. Ao longo dos últimos anos várias ações vêm sendo promovidas pelo IDESA visando ampliar cada vez mais a visibilidade e a credibilidade do festival em nível internacional, entre elas o fortalecimento da parceria do festival com a Associação Internacional de Festivais de Cinema Ambiental (*Green Film Network*), que em 2017 teve importante participação no evento com a realização de um minicurso internacional, composição do Júri Internacional e participação no Fórum de Cinema.

Além das parcerias com instituições e festivais internacionais, o IDESA propõe a realização da atualização das informações do FICA nos guias internacionais de cinema, já tendo realizado a atualização dos dados do FICA na Green Film Network e no Guia Kinoforum de Festivais de Cinema. Essa ação amplia significativamente a divulgação do festival em nível internacional com resultados significativos no aumento da participação de filmes e diretores internacionais no festival.

Durante a realização do FICA 2018 serão mantidas as ações de posicionamento internacional do festival, tais como, tradução simultânea para o inglês durante as palestras dos fóruns de meio ambiente e cinema, Mostra competitiva e premiação, além da legendagem dos filmes estrangeiros em português para uma maior interação entre o público. Também com esse objetivo o IDESA incentivará os realizadores nacionais a enviarem seus filmes com legendas em inglês.

Para assegurar que o FICA chegue em cada canto do planeta sugerimos que a SEDUCE, através da AGECOM, realize a transmissão via Web TV dos fóruns e cerimônia de premiação, como já tem sido feito nos anos anteriores.

## 9. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

O IDESA considera a **acessibilidade** de todas as naturezas uma de suas missões centrais. Tendo como referência a “Instrução Normativa nº 1 /2017”, do Ministério da Cultura, que trata deste assunto, temos em qualquer uma de nossas atividades um conjunto de ações que possibilitam ampliar ao máximo a participação do cidadão. De forma geral o Festival tem uma natureza



de democratização do acesso já que é um **evento totalmente gratuito** com acesso livre a todos os locais de exibição de filmes, debates, palestras, shows musicais, seminários, exposições, etc.

Além desta gratuidade total que atende na íntegra o inciso VII do artigo 56 da "Instrução Normativa nº 1/2017", que trata de *"realizar, gratuitamente, atividades paralelas aos projetos, tais como ensaios abertos, estágios, cursos, treinamentos, palestras, exposições, mostras e oficinas;"* temos também atendido na íntegra o **Inciso I do Art. 56**, que trata de *"promover a participação de pessoas com deficiência e de idosos em concursos de prêmios no campo das artes e das letras;"* pois ao considerar que a Cultura possui uma dimensão universal, o IDESA, através das ações nas escolas, nos locais de eventos e em toda a comunidade através das atividades do FICA na Comunidade dará oportunidade a todas as pessoas de terem acesso às atividades do festival, dando condições para que em todos os locais haja equipe de apoio treinada e efetivação de **viabilidade de acesso às pessoas com dificuldade de locomoção**.

Assim como em 2016 e 2017, o IDESA reeditará, ouvida a Coordenação do 20º FICA, a parceria com o CAP-GO/CEBRAV e promoverá a áudio descrição de 3 filmes da Mostra Infantil FICA Animado e 5 filmes da Mostra Competitiva, além de realizar uma Mostra de Filmes com áudio descrição, conforme item 2.2.6- g do Edital de Chamamento Público e ofício do CAP-GO em anexo.

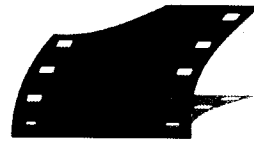
Outra ação do IDESA visando a inclusão e a democratização do evento será a contratação de 2 intérpretes em Libras para tradução de todas as principais atividades e cerimônias do FICA 2018.

Visando ampliar cada vez mais o acesso aos pontos de eventos do 20º FICA, o IDESA planejou **rotas de ônibus** que farão o transporte gratuito dos moradores dos bairros mais distantes e dos Distritos rurais para o centro histórico da Cidade de Goiás durante os dias do FICA. Com essa iniciativa a organização do evento assegurará a possibilidade de participação da comunidade urbana e rural, especialmente dos moradores dos Distritos rurais de Buenolândia, Calcilândia, Colônia de Uvá e Águas de São João, que em função da distância e da falta de transporte público ficavam impedidas de participarem do evento.

Para facilitar a interlocução com a Cidade de Goiás em toda a etapa de planejamento e execução do 20º FICA, o IDESA sugere a criação de uma Comissão local que integra a estrutura organizacional e deverá contar com a participação das seguintes instituições parceiras:

- Prefeitura Municipal de Goiás
- IFG – Instituto Federal de Goiás
- UEG – Universidade Estadual de Goiás
- UFG – Universidade Federal de Goiás
- IPHAN
- Subsecretaria Regional de Educação de Goiás





- Corpo de Bombeiros
- 6º Batalhão da Polícia Militar
- Polícia Civil
- ENEL
- SANEAGO
- ARPHOS – Associação de Hotéis, Pousadas, Restaurantes e Similares
- Diocese de Goiás

O objetivo maior da criação da Comissão Local é promover o envolvimento e a participação da comunidade em todas as fases do processo de produção do evento. Assim, os moradores e instituições locais se sentem participantes da construção do festival, não apenas meros espectadores.

Através destas parcerias, que atendem ao **Inciso IX do Art. 56 da IN**, que trata de “se estabelecer parceria visando à capacitação de agentes culturais em iniciativas financiadas pelo Poder Público” e de ações como o projeto FICA NA COMUNIDADE, FICA Limpo, Tenda Goiás – Município Saudável e Sustentável, a presente proposta contempla também o **inciso III do Art. 56** que trata de “se desenvolver atividades em locais remotos ou próximos a populações urbanas periféricas”.

Para além dos acontecimentos na Cidade de Goiás há outra energia de trabalho voltada para a inserção e democratização do acesso a bens culturais que está relacionada à estratégia da **transmissão ao vivo pela internet - WebTV** dos fóruns de cinema e meio ambiente, que permitirá aos mais diversos cidadãos, dos mais variados cantos do planeta a terem acesso aos assuntos debatidos nas mesas de cinema e meio ambiente do FICA 2018, atendendo parcialmente ao **Inciso V do Art. 56 da IN** que trata da disponibilização “internet registros audiovisuais dos espetáculos, exposições, atividades de ensino e outros eventos de caráter presencial”.

Trata-se de uma estratégia de envolver a comunidade local e regional em consonância com a penetração internacional do festival, permitindo uma troca de experiências e o fluxo de informações entre os diferentes públicos. Para o processo de transmissão via Web TV será proposto a reedição da parceria com a SEDUCE/AGECOM realizada no FICA 2016/2017, onde o IDESA se responsabiliza pela tradução simultânea para o Inglês dos eventos e a SEDUCE/AGECOM pela realização da transmissão.

Os processos de Democratização do Acesso propostos pelo IDESA estão em constante aprimoramento, pois estamos sempre imbuídos de vontade de tentar ampliar a cada ano a participação do público. O resultado das ações de mobilização e democratização do acesso realizadas nos anos anteriores vem sendo colhido a cada novo ano. Em 2018, o FICA bateu



os recordes de público nas salas de cinema com a participação de um público total de quase 6.000 pessoas assistindo as Mostras de Cinema do festival.

## 10. PLANO DE DIVULGAÇÃO

O FICA é hoje o marco cultural de Goiás. É o evento que transcendeu seu berço e invadiu o mundo do cinema com a inovação do seu tema. Inovação. O FICA sempre deve inovar, é este o papel que lhe cabe, mostrando ao mundo que dos rincões do Brasil sopra um vento acolhedor e sedutor, que vai sempre envolver as pessoas no encontro com o futuro. Um futuro melhor e mais justo. Um futuro Sustentável.

Mesmo não constando no Edital de Chamamento Público do FICA 2018 a atribuição de promover a divulgação do evento o IDESA propõe a realização das seguintes atividades:

### PLANO DE MÍDIA

#### 1. TV (Sugestão IDESA)

A TV é um veículo tradicional que alcança significativa parcela da população. **A campanha na TV deve ser feita pelo Governo do Estado**, através de sua agência de comunicação com intuito de divulgar em maior escala os pontos de convergência digital da Campanha publicitária FICA 2018. De um modo mais institucional e completo, apresentar o FICA 2018, juntamente com todas as suas atividades e ações.

#### 2. Rádio (Sugestão IDESA)

O rádio é uma mídia com alto grau de abrangência e alcance em todas as distâncias. Utilizando anúncios testemunhais e entrevistas com organizadores e diretores do Evento, esta mídia funcionará como apoio na convergência das mídias digitais. **A campanha de rádio deve ser feita pelo Governo do Estado.**

Sugerimos que a campanha de rádio tenha abrangência Regional, mas com atuação de forma preponderante no chamamento às atividades preliminares do FICA. Sugerimos que as rádios sejam tratadas de maneira testemunhal como parceiras do evento, dando dicas e sugestões para os participantes e população.

- “Minuto do FICA”

Sugerimos que seja produzido uma série de programas a serem distribuídos nas rádios de interior, de forma a criar uma amplificação da comunicação. O Minuto do FICA terá informações para orientar as pessoas que querem participar do evento de forma presencial ou digital, mesmo tempo finaliza com uma dica de meio ambiente.



### 3. Impressos e material promocional de uso pessoal

Todas as peças a serem realizadas no evento terão uma identidade a ser definida junto com a Coordenação Geral do 20º FICA.

Estes materiais terão a função de aproximar as pessoas do evento. Elas são as peças tangíveis que atuam na transmídia como a parte física. A comunicação digital cria a atmosfera e interação e a produção dos materiais gráficos ampliam a permanência do evento, na medida em que se tornam objetos de desejo, e muitas vezes são guardados por muitos anos.

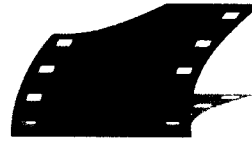
- ✓ Camisetas para equipes de produção;
- ✓ Banners;
- ✓ Cartazes;
- ✓ Certificados;
- ✓ Crachá;
- ✓ Catálogo FICA 2018;
- ✓ Cédulas de votação;
- ✓ Programação de bolso;
- ✓ Programação detalhada para imprensa;
- ✓ Kit Imprensa:
  - Caderno Molesquine;
  - Caneta;
  - Pen drive;

**Todos os anos este material é produzido e embeleza a Cidade de Goiás com a identidade do evento, além de gerar um “clima” de estar no evento dentre as pessoas que caminham pela cidade com as camisetas e crachás a eles fornecidos.**

**A produção destes itens deve ser feita pelo Governo do Estado.**

### 4. Mídia Outdoors/Faixas (Sugestão IDESA)

A comunicação do FICA também deve ocupar as ruas em Goiânia e na Cidade de Goiás. A mídia outdoor ou “out of home” são peças que criam a lembrança no público e que permitem colocar a informação de forma estática ou dinâmica, de acordo com a opção impressa ou painéis de LED. No caso do FICA sugerimos o impresso em Goiânia e pelas tradicionais faixas na Cidade de Goiás. Em Goiânia a campanha poderá pontuar informações sobre a data do evento e as atrações, com uma chamada para o site do festival, onde o público poderá acessar mais informações. **Este serviço deve ser contratado pelo Governo do Estado.**



#### 5. Carro de Som (Sugestão IDESA)

Antes e durante o evento os carros de som devem ser uma estratégia permanente de comunicação com a população da cidade de Goiás e com o público. O FICA tem impacto muito grande na cidade e o carro de som cumprirá a missão de comunicar sobre eventos, trânsito e orientações de segurança e meio ambiente. **Este serviço deve ser contratado pelo Governo do Estado.**

#### 6. Digital (Sugestão IDESA)

O Festival deve utilizar do ambiente Digital para estruturar sua comunicação. É neste canal que se desenvolve relacionamento e diálogos com públicos específicos e ampliam o alcance da comunicação em termos globais.

Como a comunicação será baseada na participação das pessoas na comunicação, o ambiente digital é o espaço e território virtual onde estes encontros vão se dar.

Além do mais, o alcance deste canal é maior que todos os outros, uma vez que não há barreiras ou distâncias. O ambiente digital tem como objetivo dar continuidade e ressonância às ações realizadas durante o festival, e tornar-se um registro vivo da história do FICA 2018, na medida em que participantes deixem sua opinião e ações nas redes sociais.

O ambiente digital deve ser um canal sempre aberto, inclusive após o término do evento, mostrando as notícias de antes, durante e depois do festival. **Este serviço deve ser contratado pelo Governo do Estado.**

#### 7- Selfie no FICA – Praça das Bandeiras

A ideia é ampliar as possibilidades de lembranças e garantir uma repercussão ao evento com a criação de um ambiente que permita a interação e o contato dos visitantes com elementos símbolos do festival, que é o troféu de premiação e a pluralidade de nações participantes representadas pelas bandeiras de cada país. Um ambiente atraente gerará belas fotos que em pouco tempo estarão viajando mundo a fora através das redes sociais.

#### 8- Assessoria de Imprensa da SEDUCE

A assessoria de imprensa é a da SEDUCE. Como nos anos anteriores, será criado um espaço para a imprensa no QG, que fica localizado no Quartel do XX, para que possam realizar o seu trabalho.

O trabalho sempre foi desenvolvido visando atingir todo o Brasil, nas mídias eletrônicas e impressa, priorizando os veículos de abrangência nacional. É muito importante fazer um trabalho de comunicação com o objetivo de dar visibilidade aos 20 anos do Festival dos convênios e atividades paralelas, shows e premiação.



Os serviços normalmente realizados pela assessoria de imprensa contemplam, dentre outros:

- Elaborar mailing de imprensa e texto institucional do evento para sugestões de pautas aos veículos de abrangência nacional;
- Divulgar notas e releases com os filmes selecionados e programação do Festival;
- Preparação da sala de imprensa do Festival que abrigará os jornalistas locais e jornalistas convidados que realizarão a cobertura do evento;
- Sugerir entrevistas com o Secretário Estadual de Educação, Cultura e Esporte, consultores e organizadores do Festival;
- Organizar o material a ser utilizado no processo de comunicação– fotos, pílulas para as redes sociais, trechos, making-off e trailers;
- Selecionar jornalistas da imprensa que receberão o convite para cobrir o Festival;
- Elaborar textos e sugestões de pautas a serem encaminhadas à imprensa de todo o país;
- Atendimento à imprensa com equipe de três profissionais incluindo um fotógrafo;
- Elaboração de releases diários das atividades do festival;
- contratação clipping web (digitalização de matéria impressa e internet), durante o período do trabalho, para apresentar em relatório de assessoria de imprensa.,

#### 9- Clipagem Eletrônica (Sugestão IDESA)

A clipagem eletrônica de TV e Rádio durante o período de realização do evento é muito importante para a memória do festival, já que preserva tudo aquilo que foi divulgado e dito sobre esta edição na imprensa. **Este serviço deve ser contratado pelo Governo do Estado.**

### 11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

#### 11.1-Etapas do Processo de Produção (Item 2.2.6- u, do Edital de Chamamento Público)

Para melhorar o entendimento de como as atividades irão se desenvolver no decorrer do Festival, segue abaixo um quadro explicativo de todo o processo proposto pelo IDESA para a realização desta edição do Festival. Conforme o edital este quadro estará dividido entre atividades desenvolvidas na Pré-produção, Produção e Pós-produção.

##### 11.1.1- Pré-produção (Item 2.2.2 do Edital de Chamamento Público)



A fase de pré-produção deve ser iniciada o quanto antes, permitindo maior flexibilidade para compatibilização das agendas dos convidados e negociação com os fornecedores. É imprescindível a celeridade no cumprimento dos procedimentos burocráticos que levam à assinatura do Termo de Parceria e início dos trabalhos.

Importante ressaltar que várias etapas do processo de produção já foram realizadas pelo IDESA na fase de elaboração do Projeto do FICA 2018, visando assegurar as condições necessárias para realização do evento na data prevista no Edital de Chamamento Público, tais como:

- Realização de reuniões com instituições e órgãos competentes da Cidade de Goiás e Goiânia para definição da Estrutura do Festival e das diretrizes do projeto considerando as exigências do Edital;
- Solicitação de autorizações e licenças para montagens das estruturas necessárias (**anexo "estruturas"**) e uso de espaços públicos e institucionais para a realização do festival (Estas autorizações já foram solicitadas e se encontram no **anexo "Autorizações"**);
- Articulação interinstitucional local - Visita Técnica à cidade e negociação e agendamento dos espaços que vão abrigar as atividades: oficinas, exibição dos filmes, seminários, dentre outras, além de hotéis e restaurantes. (**anexo "Autorizações"**, UEG, Casa de Cora Coralina, Convento do Rosário, etc).


Apresentamos a seguir as etapas e cronograma a serem realizados na fase de pré-produção:

PRÉ -PRODUÇÃO		
ETAPAS	PERÍODO	ENVOLVIDOS
<b>Etapa 1:</b> Realização do processo de inscrição de filmes em sistema on-line através do site do festival: <a href="http://www.fica.go.gov.br">www.fica.go.gov.br</a>	Fevereiro e Março de 2018	SEDUCE
<b>ETAPA 2:</b> Seleção dos filmes por corpo de jurados com 7 membros indicados pela SEDUCE.	Março e Abril de 2018	SEDUCE
<b>ETAPA 3:</b> Divulgação do Relatório Final de Filmes Seleccionados para o FICA 2017:	Abril de 2018	SEDUCE

000062

**FICA2018**FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA E VIDEO AMBIENTAL

<b>ETAPA 4:</b> Interlocução com os realizadores selecionados para solicitação dos filmes selecionados em formato de exibição, material de divulgação dos filmes e listas diálogos.	Abril de 2018	SEDUCE
<b>ETAPA 5:</b> Recebimento dos filmes selecionados para Mostra Competitiva e realização do processo de tradução, legendagem e geração das cópias no formato de exibição, conforme regulamento do FICA 2018.	Maio e junho de 2018	SEDUCE / IDESA - Escritório Integrado de Produção
<b>ETAPA 6:</b> Contratação de curadores, conforme Edital de Chamamento Público, para seleção dos shows musicais ( <u>Item 2.2.2- b do Edital de Chamamento Público</u> ).	Maio de 2018	SEDUCE/IDESA
<b>ETAPA 7:</b> Elaboração da Programação com mostras de cinema, mesas, seminários, minicursos e oficinas, encontros com cineastas, workshop, laboratórios, shows e confirmação de nomes a partir das pesquisas e orçamentos feitos junto ao mercado. Validação e/ou proposição de ajustes por parte da SEDUCE.	Maio de 2018	IDESA e SEDUCE
<b>ETAPA 8:</b> Convite Oficial:  Envio de convite oficial para participação no FICA 2018 aos cineastas, artistas, palestrantes, ministrantes de cursos e oficinas e convidados.	Maio de 2018	IDESA e SEDUCE
<b>ETAPA 9:</b> Organização da logística de transporte aéreo e terrestre, hospedagem e alimentação dos convidados do FICA 2018.	Maio de 2018	IDESA e SEDUCE
<b>ETAPA 10:</b> Validação da Programação final do FICA 2018:  Apresentação à SEDUCE da programação do FICA para ajustes finais e validação.	Até 20 de Maio de 2018	IDESA e SEDUCE
<b>ETAPA 11:</b> Estruturação da equipe técnica necessária para execução da programação, bem como a contratação dos profissionais e serviços de terceiros.	Maio e Junho de 2018	IDESA
<b>ETAPA 12:</b> Divulgação institucional do evento:  A partir do estabelecimento da programação final, amplia-se o processo de divulgação do evento nos meios de comunicação disponíveis, por meio dos contatos e	Maio e Junho	IDESA e SEDUCE



Paulo D'Ávila Ferreira

000063


**FICA2018**  
 FESTIVAL INTERNACIONAL  
 DE CINEMA E VIDEO AMBIENTAL

parcerias institucionais do IDESA e SEDUCE, dentre outros canais de divulgação.		
<b>ETAPA 13: Lançamento oficial:</b>  Realizar Evento de Lançamento Oficial do FICA 2018 com divulgação para imprensa da Programação Geral do festival.	A definir	IDESA e SEDUCE

Existe ainda a necessidade de realização de outras atividades cujo cronograma há de ser definido conjuntamente com a SEDUCE. As atividades seguem listadas abaixo:

**Reuniões:** durante a fase de pré-produção haverá a necessidade da realização de reuniões permanentes entre a equipe do IDESA e da SEDUCE, responsáveis pela execução do *FICA*. Sugerimos que sejam nomeadas pessoas da SEDUCE a fazerem parte de uma comissão do evento para deliberações e validações necessárias ao longo do processo. Essa comissão estabelecerá um calendário de reuniões semanais durante todo o processo de produção do evento.

**Seleção de atividades culturais e/ou atrações musicais:** esta ação envolve desde a escolha dos shows musicais por parte da SEDUCE e entidades representativas da música no Estado de Goiás. Após esta definição a SEDUCE fará uma interação com o IDESA para inserção das atividades culturais e/ou atrações musicais na programação do evento.

#### 11.1.2-Fase de Produção

A proposta para realização da 20ª edição do FICA contempla exposições das mostras competitivas e paralelas, oficinas, shows e ações junto à comunidade, de forma a promover a integração entre produtores, cineastas, público participante e a cidade de Goiás.

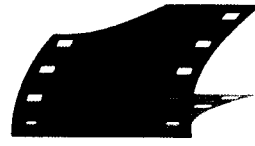
Para atendimento do formato idealizado e validado na fase de pré-produção, a fase de produção será composta pelas atividades e cronograma abaixo relacionados.

Nessa fase estão inseridas as ações relativas à conceituação e a identidade visual do evento, a efetiva divulgação do *FICA* para alcance do público previsto e a produção em si, ou seja, a execução das ações programadas para o evento.

Diante do pouco prazo para realização de todas as atividades propostas, as fases de pré-produção e produção poderão acontecer concomitantemente em alguns momentos visando dar celeridade às ações para o sucesso do festival.

PRODUÇÃO		
ETAPAS	PERÍODO	ENVOLVIDOS
<b>ETAPA 1:</b> Conceituação e Definição da Identidade Visual (anexo "material gráfico e promocional")	Abril e Maio	SEDUCE E IDESA





Elaboração da identidade visual do evento contendo projeto gráfico das peças e materiais de divulgação e comunicação para o evento: veículos de comunicação, ferramentas <i>on line</i> , etc.		
<b>ETAPA 2: Elaboração das peças gráficas</b> Elaboração e Validação das peças gráficas contendo projeto gráfico e peças piloto dos materiais de divulgação do evento (cartazes, banners, catálogo de filmes, programação e programação detalhada para imprensa.	3ª semana de Maio	IDESA e SEDUCE
<b>ETAPA 3: Impressão do Material gráfico:</b> Impressão de todos os materiais e peças promocionais validadas na etapa anterior.	4ª semana de Maio	IDESA
<b>ETAPA 4: Produção dos Troféus</b> Contratação de renomada artista plástica para a confecção dos troféus.	Maio e junho de 2018	IDESA
<b>ETAPA 5: Divulgação e comunicação do evento</b> Distribuição de materiais de divulgação, implantação e acompanhamento das ferramentas <i>on line</i> e permanente divulgação junto aos veículos de comunicação do evento.	Maio e Junho de 2018	IDESA e SEDUCE
<b>ETAPA 6: Montagem e adequação da infraestrutura (anexo "Estrutura")</b> Esta etapa envolve adequação dos espaços que sediarão os eventos e montagem de palcos, som, luz, camarins, salas de projeção e cinema, sala de credenciamento, imprensa, salas de cursos e oficinas, etc.	De 1 a 5 de Junho de 2018	IDESA
<b>ETAPA 7: Abertura Oficial do FICA</b> Abertura oficial acontecerá no Cine Teatro São Joaquim conforme orientação da Coordenação Geral do 20º FICA.	05 de Junho	IDESA e SEDUCE
<b>ETAPA 8: Realização de pesquisa de opinião pública</b>	De 05 a 10 de Junho de 2018	IDESA
<b>ETAPA 9: Execução da Programação do Evento:</b> Conforme programação final definida na fase de pré-produção, executa-se todas as atividades e ações propostas para o evento.	De 5 a 10 de Junho de 2018	IDESA e SEDUCE



<b>ETAPA 10:</b> Realizar a cobertura fotográfica e videográfica do evento, com produção de making-off;	De 5 a 10 de Junho de 2018	IDESA
<b>ETAPA 11:</b> Encerramento da semana do FICA (cerimonial de premiação);  Cerimônia de premiação será realizada no domingo, no Cine Teatro São Joaquim em horário a ser definido de forma conjunta com a Coordenação Geral do 20º FICA;	10 de junho de 2018	IDESA/SEDUCE
<b>ETAPA 12:</b> Pagamento dos fornecedores.	Após a confirmação da execução dos serviços prestados	IDESA
<b>ETAPA 14:</b> Realização das ações previstas no Programa Fica na Comunidade	De Maio à Outubro de 2018	IDESA/SEDUCE/ CIDADE DE GOIÁS

### 11.1.3-Fase de Pós-Produção

A fase de pós-produção envolve as ações relacionadas à desmontagem das estruturas do evento na cidade e a junção de informações acerca dos resultados alcançados.

PÓS-PRODUÇÃO		
ETAPAS	PERÍODO	ENVOLVIDOS
<b>ETAPA 1:</b> Desmontagem de toda a infraestrutura montada para realização do evento:  O IDESA tem o compromisso de entregar o local (A Cidade) sempre igual ou melhor do que antes do evento. Esta desmontagem acontece sempre com a orientação e acompanhamento do contratante. Tudo que foi montado na fase de produção será desmontado nesta fase com o acompanhamento de técnicos do IPHAN e do IDESA.	A partir de 11 de junho	IDESA
<b>ETAPA 2:</b> Elaboração do Relatório da comissão de avaliação e Relatório geral do projeto.  Este relatório será elaborado com base nas pesquisas realizadas e cobertura fotográfica e videográfica também		IDESA



realizadas durante o evento (desde a pré-produção até a finalização)	Novembro e Dezembro	
<b>ETAPA 3:</b> Apresentação e validação do Relatório da comissão de avaliação do projeto.	Dezembro	IDESA e SEDUCE
<b>ETAPA 4:</b> Reunião da Comissão de Avaliação	Dezembro	IDESA
<b>ETAPA 6:</b> Prestação de contas Como definido na Cláusula Sexta do Termo de Cooperação, este projeto terá vigência de 12 meses após a sua outorga. A prestação de contas deve ser entregue até 90 dias após o fim do prazo de vigência (parágrafo 1º).	Até 90 dias após o término da vigência	IDESA

## 12. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

### 12.1 - Metas gerais:

- a) Projetar o Estado de Goiás nacional e internacionalmente;
- b) Promover as produções audiovisuais de Goiás nacional e internacionalmente;
- c) Ampliar o debate sobre o cinema ambiental;
- d) Difundir as expressões culturais locais;
- e) Fomentar o turismo cultural e ambiental no Estado de Goiás;
- f) Promover o intercâmbio artístico, cultural e ambiental de Goiás com as demais cidades e países;
- g) Capacitar pessoas para serem multiplicadores na produção de vídeo e cinema ambiental em Goiás;
- h) Sensibilizar crianças e alunos de rede pública de ensino em relação ao cinema como modo de leitura e expressão do mundo;
- i) Contribuir com as instituições de ensino através das atividades complementares à educação formal, ampliando o acesso aos produtos culturais;
- j) Ser plataforma para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da cultura em Goiás.

### **12.2- Objetivos Específicos Pré-FICA:**



- a) Contratação de um júri para a pré-seleção dos filmes a serem exibidos na Mostra Competitiva, formado por 07 (sete) profissionais com notório conhecimento e atuação na área de cinema e audiovisual, sugeridas pelas entidades representativas da atividade audiovisual no Estado de Goiás à Coordenação Geral do 20º FICA, e oferecer ao corpo de jurado toda a estrutura necessária para seu trabalho.
- b) Contratação de 5 (cinco) curadores sugeridos pelas entidades representativas da atividade musical no Estado de Goiás à Coordenação Geral do 20º FICA para escolha dos artistas que irão se apresentar nos shows durante o festival;
- c) Reserva e compra de passagens aéreas;
- d) Reserva de hospedagem;
- e) Contratação de show nacional a acontecer no sábado (09/06/2018);
- f) Realizar o lançamento do festival em data a ser definida pela SEDUCE;

### **12.3- Objetivos Específicos/Audiovisual**

- a) Executar a Mostra Competitiva, com premiação e exibição de até 15 horas de filmes entre longa, média e curta metragens, nacionais e internacionais, nos gêneros ficção, animação, documental ou experimental, com temática ambiental, produzidas em qualquer parte do mundo, observando o regulamento de inscrição de filmes do 20º FICA;
- b) Contratar para a Mostra Competitiva, um júri internacional formado por 7 (sete) membros com notório conhecimento nas áreas de cinema e/ou de meio ambiente, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- c) Pagar a premiação da Mostra Competitiva, conforme regulamento do festival, de acordo com os artigos 14, 15, 16, e 17. Grande Prêmio Cora Coralina, prêmios Carmo Bernardes, Acari Passos, João Bênnio, José Petrillo, Troféu Jesco Von Putkammer e troféu e prêmio Luiz Gonzaga Soares;
- d) Contratar 2 (dois) consultores de cinema, com notório conhecimento cinematográfico, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- e) Realizar uma mesa sobre o tema "O Cinema Analógico e o Cinema Digital", indicando 3 (três) nomes para comporem a mesa, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- f) Realizar uma mesa sobre o tema "A Direção Cinematográfica", indicando 3 (três) nomes para comporem a mesa, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;



- g) Realizar uma mesa sobre o tema "As Mulheres no Cinema", indicando 3 (três) nomes para comporem a mesa, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- h) Contratar um palestrante para realizar a oficina "A Câmera e a Luz no Cinema", indicando 3 (três) nomes para realizar a oficina, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- i) Contratar um palestrante para realizar a oficina "Direção de Fotografia para o Cinema Digital", indicando 3 (três) nomes para realizar a oficina, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- j) Contratar um palestrante para ministrar minicurso sobre o tema "Roteiros para Novas Plataformas Digitais", indicando 3 (três) nomes para ministrar o minicurso, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- k) Realizar um workshop que vise a qualificação dos produtores audiovisuais de Goiás para o mercado e para a internacionalização, bem como a promoção de projetos audiovisuais goianos, em concordância com as entidades representativas da atividade audiovisual no Estado de Goiás;
- l) Realizar uma mostra do cinema goiano em concordância com as entidades representativas da atividade audiovisual no Estado de Goiás;
- m) Realizar laboratório de audiovisual goiano em concordância com as entidades representativas da atividade audiovisual no Estado de Goiás;
- n) Realizar a Mostra "Grandes Sucesso e Vencedores do FICA 20 anos, onde serão apresentados 7 filmes a partir de programações anteriores priorizando filmes de produção nacional;
- o) Realizar a mostra "FICA Animado", com a exibição de pelo menos 15 filmes para crianças e estudantes da rede pública de ensino;
- p) Realizar a Mostra "FICA Atitude" – dos alunos da rede pública de ensino, ligados a Coordenação Regional de Educação/SEDUCE com exibição de 16 filmes, com duração de até 9 (nove) minutos cada um;
- q) Realizar a Mostra de "Cinema dos Povos do Cerrado" com exibição de 08 (oito) filmes com duração de até 9 minutos cada um;
- r) Garantir a excelente exibição dos filmes selecionados, assegurar a contratação de consultor técnico com notório conhecimento em sistemas de projeção digital, determinar os formatos mais adequados de projeção para os filmes, identificar modelos de projetores, formatos de cópia de exibição e também esta



procedimentos técnicos mais adequados para recebimento, tráfego, legendagem e masterização de cópias de exibição;

- s) Garantir projeção de primeira linha para a(s) sala(s) do festival com projetores de no mínimo 20 mil anslumens de potência em formato DCP e outro formato de alta definição, com som em padrão 5.1 e 2.0 e uma tela com no mínimo 10 metros de largura por 4,25 de altura;
- t) Assegurar, na elaboração da programação, que os eventos paralelos não coincidam com as mostras competitivas, cerimônia de abertura, cerimônia de premiação e evento de encerramento, **conforme estrutura da programação em anexo.**

#### **12.4- Objetivos Específicos: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:**

- a) Contratar 1 (um) consultor com notório conhecimento em meio ambiente e desenvolvimento sustentável, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- b) Realizar seminário que envolva artistas comprometidos com um mundo mais saudável, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- c) Realizar seminário sobre fontes energéticas, energia solar e eólica, que se tornaram competitivas e crescem de forma surpreendente no Brasil e no mundo. Sugerir e contratar até 4 (quatro) palestrantes, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- d) Realizar seminário sobre os impactos que as grandes concentrações urbanas provocam no meio ambiente e sobre novos conceitos de planejamento urbano que inspirem gestores públicos e privados, sugerir e contratar até 4 (quatro) palestrantes, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- e) Realizar seminário sobre a nova espiritualidade que surge quando as tradições religiosas estão reconfigurando as escrituras para explicar a crise ambiental, redefinindo seus postulados. Sugerir e contratar até 04 (quatro) palestrantes, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;
- f) Realizar seminário sobre como o consumo, a sociedade, a tecnologia, e os relacionamentos impactam as novas gerações e apontam para um novo indivíduo consciente da crise ambiental. Sugerir e contratar até 04 (quatro) palestrantes, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA;

#### **12.5. Objetivos Específicos / Música e outras atividades artísticas:**

- a) Assegurar a Cerimônia de Abertura no Cine Teatro São Joaquim;
- b) Contratar um show nacional que acontecerá no sábado, propondo 3 (três) shows, ouvida a Coordenação Geral do 20º FICA, quando for a hora. Contratar ainda, p...



técnicos, pessoal de apoio, passagens aéreas e traslado terrestre, serviços gerais, camarins e demais necessidades para realização do espetáculo.

- c) Realizar 12 (doze) shows populares, com cachês de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) cada, em palco, ouvido a Coordenação do 20º FICA;
- d) Os shows musicais deverão ter início às 21 horas, de quarta à sábado;
- e) Os artistas e grupos musicais serão selecionados por 3 (três) curadores indicados pelas entidades representativas da atividade musical no Estado de Goiás e 2 (dois) curadores indicados pela Coordenação Geral do 20º FICA. As escolhas serão feitas com base na originalidade, diversidade, e interpretação das músicas inscritas, levando em consideração, também, critérios de notoriedade comprovada e carreira continuada;
- f) Assegurar para todas as apresentações artísticas, palco, luz, som, técnicos, pessoal de apoio, serviços gerais, camarins e demais necessidades para suas realizações;
- g) Assegurar a realização de uma exposição individual, com o artista Marcelo Solá, que assinará a arte do cartaz e as demais peças gráficas e mídias de divulgação do festival;
- h) Realizar exposição fotográfica Memória do FICA 20 anos;
- i) Garantir a instalação e as atividades, em consonância com a superintendência de inclusão da SEDUCE, da Tenda Multiétnica, através de oficinas, exposições, atividades e apresentações culturais, rodas de conversa e minicursos;

**12.6- Assegurar no decorrer do festival:**

- a) Cerimônia de abertura e encerramento;
- b) Alimentação e hospedagem para 150 (cento e cinquenta) pessoas (equipe, convidados e participantes);
- c) Transporte terrestre;
- d) Contratar 3 (três) veículos, tipo sedam luxo, novo, para efetivar o transporte dos membros do Júri internacional e participantes da mostra competitiva de Goiânia para a Cidade de Goiás;
- e) Contratação de intérpretes para as cerimônias realizadas durante o festival, contratação de 2 (dois) intérpretes/tradutores de libras;
- f) Áudio descrição e legendagem de 3 (três) filmes da Mostra FICA Animado e 5 (cinco) filmes participantes da Mostra Competitiva;



- g) Palco, luz, som e equipe técnica para todas as atividades artísticas e cinematográficas;
- h) Projetores em DCP e telas específicas para cinema e consultor;
- i) Tradução, legendagem e geração das cópias de exibição de todos os filmes da Mostra Competitiva em DCP e MOV H264;
- j) Cobertura fotográfica;
- k) Making-off do festival;
- l) Seguranças;
- m) ECAD e ISS;
- n) Abastecimento de camarins durante os shows realizados no festival;
- o) Assegurar medidas complementares para dar apoio local na gestão dos resíduos sólidos produzidos durante o evento, bem como minimizar possíveis impactos ao patrimônio histórico e ambiental, através da realização do projeto FICA LIMPO;
- p) Promover e realizar atividades ambientais e ecológicas na Cidade de Goiás, **através de parceria firmada com a SECIMA e com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente;**
- q) Realizar pesquisa de perfil e opinião durante o evento;
- r) Elaborar relatório técnico de resultado do evento;
- s) Apresentar plano pormenorizado de cada evento (mostras, cursos, workshop, shows, seminários, palestras e demais atividades efetivadas no evento), com o intuito de detalhar os custos e qualidade contratada, com apresentação de metas alcançadas.

### 13. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E INDICADORES DE RESULTADO

Como critérios de avaliação de desempenho e indicadores de resultado para este projeto, entendemos ser possível esta avaliação em alguns quesitos, que são:

- a) Cumprimento das metas propostas e resultados esperados no **item 11** deste projeto, explicando em detalhes quando algum item lá presente não foi ou não pôde ser executado conforme o previsto, inclusive o seguinte:
  - 1- 100% das Mesas de Cinema realizadas;
  - 2- 100% das Mostras realizadas;
  - 3- 100% dos seminários, palestras, cursos e/ou workshops realizados;
  - 4- 100% dos 12(doze) Shows Musicais regionais e 01 (um) nacional realizados.



000072

**FICA2018**FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA E VIDEO AMBIENTAL

6- 70% da lotação dos locais Shows Musicais e Concertos Clássicos (01- espaço fechados: números de assento; 02- espaço aberto: metodologia da Polícia Militar);  
7- 70% de lotação dos hotéis (pesquisa por amostragem em pelo menos 20 hotéis);  
9- Aprovação de no mínimo 70% dos entrevistados da pesquisa prevista em relação ao evento.

- b) Qualidade do trabalho de produção do evento, nas suas mais variadas ações, devendo este trabalho atender de forma satisfatória todas as necessidades para realização do FICA e suas ações, seja onde forem, desde que conforme proposto e previsto neste plano de trabalho, ou alterado de forma a atender às especificações da Cláusula Segunda da minuta do Termo de Parceria;

A qualidade do trabalho poderá ser medida respeitando-se a previsão da Clausula Sétima da minuta do Termo de Cooperação, que trata do acompanhamento pelo órgão parceiro da correta execução do projeto.


Nos colocamos à disposição, através da coordenação do evento contratada, para acompanhar e esclarecer dúvidas que porventura possam surgir no decorrer deste processo de acompanhamento.

#### 14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

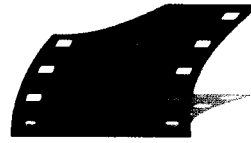
Maio	Junho	Julho		
1.000.000,00	1.000.000,00	976.600,00		

Obs.: Valores expressos em reais (R\$), de acordo com a necessidade do projeto

  
 Paulo d'Ávila Ferreira  
 Presidente

  
 12

000073



**FICA2018**

FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA E VIDEO AMBIENTAL

Experiência da Instituição

A large, stylized handwritten signature in black ink, located at the bottom center of the page.

A smaller, less legible handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.

000074

**FICA2018**  
FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA E VIDEO AMBIENTAL

## Experiência da Instituição

<b>Experiência da Instituição</b>	A Instituição e/ou sua Diretoria apresenta experiência na execução de eventos culturais, comprovado por meio de apresentação de atestado de capacidade técnica.	<b>05</b>
	A Instituição firmou Termo de Parceria com Órgãos/Entidades Públicas nas esferas Federal, Estadual ou Municipal.	<b>05</b>

Todos os itens são atendidos pelos seguintes documentos:

1. 14º FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental
2. Atestado de Capacidade Técnica do 14º FICA.
3. 15º FICA – Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental
4. Atestado de Capacidade Técnica do 15º FICA.



000001

**TERMO DE PARCERIA**

TERMO DE PARCERIA QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS ATRAVÉS DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E A OSCIP INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIOAMBIENTAL.

Aos 13 dias do mês de junho de dois mil e doze (2012), de um lado, o **ESTADO DE GOIÁS**, pessoa jurídica de direito público interno, neste ato representado pelo Governador do Estado, **MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR**, C.I. nº 1314602 2º via SSPGO, CPF/MF sob o nº 035.538.218/09, e pelo Procurador Geral do Estado, **ALEXANDRE EDUARDO FELIPE TOCANTINS**, inscrito na OAB/Goiás sob o nº 14.800 e no CPF/MF sob o nº 354.327.211-04, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**, inscrita no CNPJ sob o nº 03.574.676/0001-87, com sede à Praça Cívica nº 26, Centro, doravante denominada **PARCEIRO PÚBLICO**, representada pelo seu titular, **GILVANE FELIPE**, portador da RG nº 1209092 SSPGO, e CPF/MF nº 280.912.131/15, e de outro lado a **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIOAMBIENTAL**, doravante denominada **OSCIP**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, CGC/CNPJ nº. 04.936.953/0001-17 qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, conforme consta Decreto Estadual nº. 21.212., neste ato representada na forma de seu estatuto por **PAULO D'AVILA FERREIRA**, brasileiro, estado civil, consultor e tecnólogo, CPF nº 125.567.181-53, residente e domiciliado em Goiânia, com fundamento no que dispõem a Lei Estadual 15.731/06 e Decreto Federal 3.100/99, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº. 201200026000216, resolvem firmar o presente TERMO DE PARCERIA, que será regido pelas cláusulas e condições que seguem:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

Produzir e Executar a 14ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, com a finalidade de divulgar, exibir e premiar obras audiovisuais de longa, média e curta metragens, em filme ou vídeo, com projetos de formato educacional no seguimento ambiental, além de realizar atividades paralelas como oficinas, palestras e seminários no decorrer do ano de 2012.

SECRETARIA DE ESTADO DE LICITAÇÃO, CONTRATOS E SERVIÇOS  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios  
Este documento confere com o Original  
  
Lei 8.666/1993 Art. 32

Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente

**CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE TRABALHO, DAS METAS, DOS INDICADORES DE DESEMPENHO E DA PREVISÃO DE RECEITA E DESPESAS.**

O detalhamento dos objetivos específicos, das metas, dos resultados a serem atingidos, do cronograma de execução, dos critérios de desempenho, com indicadores de resultados, e a previsão de receitas e despesas, na forma do § único, art. 9º da Lei 15.731, constarão do Programa de Trabalho proposto pela OSCIP vencedora do Concurso objeto do Edital nº 01/2012, sendo parte integrante deste TERMO DE PARCEIRA, independente de sua transcrição.

**Subcláusula Única** – O Programa de Trabalho poderá ser ajustado de comum acordo entre as partes, por meio de:

- a) registro por simples apostila, dispensando-se a celebração de Termo Aditivo, quando se tratar de ajustes que não acarretem alteração dos valores definidos na Cláusula Quarta; e
- b) celebração de Termo Aditivo, quando se tratar de ajustes que impliquem alteração dos valores definidos na Cláusula Quarta

**CLÁUSULA TERCEIRA – DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES**

**I – Da OSCIP**

a) produzir e executar, conforme aprovado pelo parceiro público, o programa de trabalho, zelando pela boa qualidade das ações e serviços prestados e buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade e economicidade em suas atividades;

b) observar, no transcorrer da execução de suas atividades, as orientações, emanadas do PARCEIRO PÚBLICO, elaboradas com base no acompanhamento e supervisão;

c) responsabilizar-se integralmente pelos encargos de natureza trabalhista e previdenciária, referentes aos recursos humanos utilizados na execução do objeto deste TERMO DE PARCERIA, decorrentes do ajuizamento de eventuais demandas judiciais, bem como por todos os ônus tributários ou extraordinários que incidam sobre o presente instrumento, ressalvados aqueles de natureza compulsória, lançados automaticamente pela rede bancária arrecadadora;

d) promover até 60 dias após o término do evento objeto do Termo de Parceria, a publicação integral na imprensa do ESTADO de extrato de relatório de execução física e financeira do TERMO DE PARCERIA;

e) **publicar na imprensa oficial**, no prazo máximo de trinta dias, contados da assinatura deste TERMO DE PARCERIA, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotará para promover a aquisição ou contratação de quaisquer bens, obras e serviços, e enviar uma cópia deste Regulamento de Preços para o Parceiro Público;

f) indicar pelo menos um responsável pela boa administração e aplicação dos recursos recebidos, cujo nome constará do extrato deste TERMO DE PARCERIA;

4

Paulo D'Avila Ferreira  
Presidente

000077



GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL

000003

g) movimentar os recursos financeiros, objeto deste termo de parceria, em **Conta Bancária Específica** indicada pelo parceiro público e juntar comprovante de abertura desta conta, antes da data de execução deste Termo de Parceria.

i) manter durante toda a execução deste TERMO DE PARCERIA as condições de habilitação e qualificação exigidas quando da celebração do mesmo.

## II – Do Parceiro Público - SECULT

a) acompanhar, supervisionar e fiscalizar a execução deste TERMO DE PARCERIA, de acordo com o Programa de TRABALHO APROVADO;

b) Indicar à **OSCIP** o Banco em que será aberta conta bancária específica para movimentação dos recursos financeiros necessários à execução deste TERMO DE PARCERIA, até 03(três) dias após assinatura deste instrumento;

c) Repassar os recursos financeiros à **OSCIP** nos termos estabelecidos na cláusula quarta;

d) Publicar no Diário Oficial do Estado, extrato deste termo de parceria e de seus aditivos e apostilamentos, no prazo máximo de quinze dias após sua assinatura;

e) criar Comissão de Avaliação para este Termo de parceria, composta por 02 (dois) representantes do parceiro público e 01 (um) da **OSCIP**, e 01(um) membro indicado pelo Conselho Estadual de Cultura, e apresentar Relatório no prazo de 30(trinta) dias da execução do Termo de Parceria;

f) Criar Comissão de Análise de Prestação de contas, através de Portaria, para analisar as contas apresentadas pela OSCIP e o cumprimento do disposto no Termo de Parceria;

g) prestar o apoio necessário à **OSCIP** para que seja alcançado o objeto deste termo de parceria em toda sua extensão;

## CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento das metas estabelecidas neste TERMO DE PARCERIA:

I – O valor global estimado para a execução e finalização do evento é de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), conforme proposta financeira, doc. de fls, nº 193, a ser repassado a **OSCIP** em 03 pagamentos: o primeiro, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhão) em 15 de junho de 2012 e o segundo no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), em 30 de junho de 2012 e o terceiro no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhões) em 30 de julho de 2012

**Sub-cláusula Primeira – O PARCEIRO PÚBLICO**, no processo de acompanhamento e supervisão deste TERMO DE PARCERIA, poderá recomendar a alteração de valores, que implicará a revisão das metas pactuadas, ou recomendar revisão das metas, o que implicará a alteração do valor global pactuado

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
Comissão Permanente de Licitação - Fone: 3201.3525 - E-mail: cpl@secult.go.gov.br  
Praça Cívica nº 2 - Gerência de Licitação - Companhia - GO  
Este documento deve ser com o Original

Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente

tendo como base o custo relativo, desde que devidamente justificada e aceita pelos PARCEIROS, de comum acordo, devendo, nestes casos, serem celebrados Termos Aditivos.

**Subcláusula Segunda** – havendo atrasos nos desembolsos previstos no cronograma estabelecido no caput desta cláusula, a OSCIP deverá realizar adiantamentos com recursos próprios à conta bancária indicada pelo parceiro público, tendo reconhecidas às despesas efetivadas, desde que em montante igual ou inferior aos valores ainda não desembolsados e estejam previstas no programa de trabalho.

**Subcláusula Terceira** – As despesas ocorrerão à conta do orçamento vigente: Programa e Ação: 3150.13.392.1101.1193.03.20, DUEOF/Empenho nº 00001 datado de 13/06/2012. As despesas relativas a exercício futuros correrão à conta dos respectivos orçamentos, devendo os créditos e empenhos serem indicados por meio de:

#### CLÁUSULA QUINTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A OSCIP elaborará e apresentará à Comissão de Análise da Prestação de Contas, prestação de contas do adimplemento do seu objeto e de todos os recursos e bens de origem pública recebidos mediante este TERMO DE PARCERIA, até sessenta dias após o término deste.

**Subcláusula Primeira** - a OSCIP deverá entregar ao parceiro público a prestação de contas instruída com os seguintes documentos:

I – relatório sobre a execução do objeto do TERMO DE PARCERIA, contendo comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados;

II – demonstrativo integral das receitas e despesas realizadas na execução do objeto, oriundos dos recursos originais da própria OSCIP e referentes ao objeto deste termo de parceria, assinados pelo contabilista e pelo responsável da OSCIP indicado na cláusula terceira;

III - extrato da execução física e financeira publicado na imprensa oficial do Estado;

**Sub-cláusula Segunda** - Os originais dos documentos comprobatórios das receitas e despesas constantes dos demonstrativos de que trata o inciso II da Subcláusula anterior deverão ser arquivados na sede da OSCIP por, no mínimo, cinco anos, separando-se os de origem pública daqueles da própria OSCIP.

**Subcláusula Terceira** – os responsáveis pela fiscalização deste TERMO DE PARCERIA, em especial a Comissão de Análise de Prestação de Contas e membros da SECULT da Comissão de Avaliação, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade na utilização dos recursos ou bens de origem pública pela OSCIP, darão imediata ciência ao Tribunal de Contas respectivo e ao Ministério Público, sob pena de responsabilidade solidária, consoante o art.11 da Lei 15.731/06, Lei de Improbidade Administrativa e Lei de Responsabilidade Fiscal;

Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente

**Subcláusula Quarta** – Tendo em vista a necessidade de fiscalizar os recursos liberados para o parceiro privado, será criada uma Comissão temporária, com o objetivo de averiguar a prestação de contas dos recursos repassados e a sua aplicação conforme dispõe este Termo de Parceria.

**Subcláusula Quinta** – Cópia da prestação de contas será encaminhada à Controladoria Geral do Estado.

## CLÁUSULA SEXTA – DA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados atingidos com a execução do TERMO DE PARCERIA devem ser analisados pela Comissão de Avaliação citada na Cláusula Terceira.

**Subcláusula Única** – A Comissão de Avaliação emitirá relatório conclusivo sobre os resultados atingidos, de acordo com o Programa de Trabalho, com base nos indicadores de desempenho citados na Cláusula Segunda, e o encaminhará a **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA** ao **PARCEIRO PÚBLICO**, até 30 (trinta ) dias após o término deste TERMO DE PARCERIA.

## CLÁUSULA SETIMA – DA VIGÊNCIA

O presente TERMO DE PARCERIA vigorará por 02 (dois) meses, após o encerramento do evento.

## CLÁUSULA OITAVA– DAS PENALIDADE

Pelo não cumprimento das cláusulas do termo de parceria, serão aplicadas as seguintes penalidades:

- e) Advertência;
- f) Multa no valor de 2% (dois por cento) do valor do termo de parceria;
- g) Suspensão temporária em ajustar com a Administração por prazo não superior a 02 (dois) anos;
- h) Declaração de inidoneidade, até que seja promovida a reabilitação da OSCIP e depois de ressarcido os prejuízos resultantes para a Administração;

## CLÁUSULA NONA – DA RESCISÃO

O presente TERMO DE PARCERIA poderá ser rescindido por acordo entre as partes ou administrativamente, independente das demais medidas cabíveis, nas seguintes situações

I – se houver descumprimento, ainda que parcial, das Cláusulas deste TERMO DE PARCERIA; e

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE  
Gerência de Licitações, Contratos e Convenios  
Este documento compare com o Original  
*[Signature]*  
Lei 3.656/1993 Art. 32

*[Signature]*  
Paulo Právia Ferreira  
Presidente



II – unilateralmente pelo **PARCEIRO PÚBLICO** se, durante a vigência deste TERMO DE PARCERIA, a **OSCIP** perder, por qualquer razão, a qualificação como “Organização da Sociedade Civil de Interesse Público”.

III – nos casos previstos no art. 78 da Lei 8.666 de 1993 assegurando-se ao parceiro privado, no caso em que não concorra culposamente para a rescisão, o ressarcimento dos prejuízos que comprovadamente tiver.

### CLÁUSULA DÉCIMA – DA MODIFICAÇÃO

Este termo de parceria poderá ser modificado em qualquer de suas Cláusulas e condições, exceto quanto ao seu objeto, mediante registro por simples apostila ou Termo Aditivo, de comum acordo entre os **PARCEIROS**, desde que tal interesse seja manifestado, previamente, por uma das partes, por escrito.

### CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO FORO

Fica eleito o foro da cidade de Goiânia, para dirimir qualquer dúvida ou solucionar questões que não possam ser resolvidas administrativamente, renunciando as partes a qualquer das testemunhas abaixo qualificadas.

Goiânia, 13 de junho de 2012

Alexandre Eduardo Felipe Tocantins  
Procurador

Gilvane Felipe  
Secretário

Marconi Ferreira Perillo Júnior  
Governador

Paulo D'Ávila Ferreira  
Idesa

Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente

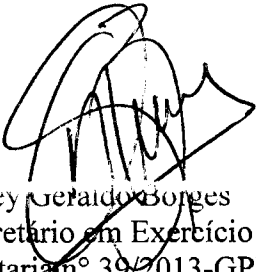
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios  
Este documento corresponde ao Original  
  
Lei 8.666/1993 Art. 52


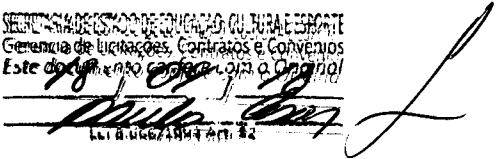


### ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

A Secretaria de Estado da Cultura – SECULT-GO, atesta para os devidos fins que se fizerem necessários, que o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental – IDESA, organização da sociedade civil de interesse público, com sede em Goiânia, inscrita no CNPJ sob o número 04.936.953/0001-17, assinou Termo de Parceria com esta secretaria com a finalidade de executar, em conjunto com a SECULT, o Festival de Cinema e Vídeo Ambiental - FICA, festival de cinema realizado na cidade de Goiás, no período de 26 de junho a 01 de julho de 2012, demonstrando com qualidade sua capacidade técnica e idoneidade nos trabalhos, tendo assumido com responsabilidade todos os compromissos acordados, nada temos que o desabone até a presente data.

Atenciosamente,

  
Ney Geraldo Borges  
Secretário em Exercício  
(Portaria nº 39/2013-GP)

  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT-GO  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios  
Este documento contém 01(s) original  
  
LUIZ GUEZARDI Art. 22



## DECLARAÇÃO DE EXECUÇÃO

A Secretaria de Cultura do Estado de Goiás – SECULT - GO, declara para os fins que se fizerem necessários, que o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Sociambiental - IDESA, organização da sociedade civil de interesse público, com sede em Goiânia, inscrita no CNPJ sob o número 04.936.953/0001-17, assinou Termo de Parceria com esta secretaria com a finalidade de executar, em conjunto com a SECULT, XIV FICA - Festival Internacional do Cinema Ambiental, realizada na cidade de Goiás, em junho de 2012, e que concluiu as ações previstas para realização do evento, ficando assim considerado o Termo de Parceria concluído.

Goiânia, 18 de novembro de 2014.

Aguinaldo Coelho  
Secretário de Estado da Cultura

Ney Geraldo Borges  
Chefe de Gabinete  
SECULT-GO

Paulo D'Amora Ferreira  
Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL E ESPORTE  
Gerencia de Licitações, Contratos e Convênios  
Este documento corresponde com o Original  
Lei 8.066/2003 Art. 8º

000083



**TERMO DE PARCERIA Nº 001/2013**

TERMO DE PARCERIA QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS ATRAVÉS DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E A OSCIP – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL - IDESA

Aos 27 dias do mês de maio de dois mil e treze (2013), de um lado, o **ESTADO DE GOIÁS**, pessoa jurídica de direito público interno, neste ato representado pelo Procurador Geral do Estado, **ALEXANDRE EDUARDO FELIPE TOCANTINS**, inscrito na OAB/Goiás sob o nº 14.800 e no CPF/MF sob o nº 354.327.211-04, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**, inscrita no CNPJ sob o nº 03.574.676/0001-87, com sede à Praça Cívica nº 26, Centro, doravante denominada **PARCEIRO PÚBLICO**, representada pelo seu titular, **GILVANE FELIPE**, portador da RG nº 1209092 SSPGO, e CPF/MF nº 280.912.131/15, e de outro lado a **OSCIP INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL - IDESA** doravante denominada **OSCIP**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, CGC/CNPJ nº. 04.936.953/0001-17, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, conforme consta Decreto Estadual nº. 21.212, neste ato representada na forma de seu estatuto por **PAULO D'AVILA FERREIRA**, brasileiro, casado, consultor e tecnólogo, portador da RG nº 258.485 SSPTO, CPF nº 125.567.181/53, residente e domiciliado em Goiânia, com fundamento no que dispõem a Lei Estadual 15.731/06 e Decreto Federal 3.100/99, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº. 201300026000002, resolvem firmar o presente TERMO DE PARCERIA, que será regido pelas cláusulas e condições que seguem:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

Produzir e Executar a 15ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, com a finalidade de divulgar, exibir e premiar obras audiovisuais de longa, média e curta metragens, em filme ou vídeo, com projetos de formato educacional no seguimento ambiental, além de realizar atividades paralelas como oficinas, palestras e seminários no decorrer do ano de 2013.

**CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE TRABALHO, DAS METAS, DOS INDICADORES DE DESEMPENHO E DA PREVISÃO DE RECEITA E DESPESAS.**

O detalhamento dos objetivos específicos, das metas, dos resultados a serem atingidos, do cronograma de execução, dos critérios de desempenho, com indicadores de resultados, e a previsão de receitas e despesas, na forma do § único, art. 9º da Lei 15.731, constarão do Programa de Trabalho proposto pela **OSCIP** vencedora do Concurso objeto do Edital nº 01/2012, sendo parte integrante deste TERMO DE PARCERIA, independente de sua transcrição.

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL E ESPORTE  
 Gerência de Licitações, Contratos e Convênios  
 Este documento contém o original  
 Paulo D'Avila Ferreira  
 Lei 8.955/1993 Art. 32

Paulo D'Avila Ferreira  
 Presidente  
 Gilvane Felipe  
 Alexandre Eduardo Felipe Tocantins

000084



**Subcláusula Única** – O Programa de Trabalho poderá ser ajustado de comum acordo entre as partes, por meio de:

a) registro por simples apostila, dispensando-se a celebração de Termo Aditivo, quando se tratar de ajustes que não acarretem alteração dos valores definidos na Cláusula Quarta; e

b) celebração de Termo Aditivo, quando se tratar de ajustes que impliquem alteração dos valores definidos na Cláusula Quarta

000004

## CLÁUSULA TERCEIRA – DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES

### I – Da OSCIP

a) produzir e executar, conforme aprovado pelo parceiro público, o programa de trabalho, zelando pela boa qualidade das ações e serviços prestados e buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade e economicidade em suas atividades;

b) observar, no transcorrer da execução de suas atividades, as orientações, emanadas do PARCEIRO PÚBLICO, elaboradas com base no acompanhamento e supervisão;

c) responsabilizar-se integralmente pelos encargos de natureza trabalhista e previdenciária, referentes aos recursos humanos utilizados na execução do objeto deste TERMO DE PARCERIA, decorrentes do ajuizamento de eventuais demandas judiciais, bem como por todos os ônus tributários ou extraordinários que incidam sobre o presente instrumento, ressalvados aqueles de natureza compulsória, lançados automaticamente pela rede bancária arrecadadora;

d) promover até 60 dias após o término do evento objeto do Termo de Parceria, a publicação integral na imprensa do ESTADO de extrato de relatório de execução física e financeira do TERMO DE PARCERIA;

e) **publicar na imprensa oficial**, no prazo máximo de trinta dias, contados da assinatura deste TERMO DE PARCERIA, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotará para promover a aquisição ou contratação de quaisquer bens, obras e serviços, e enviar uma cópia deste Regulamento de Preços para o Parceiro Público;

f) indicar pelo menos um responsável pela boa administração e aplicação dos recursos recebidos, cujo nome constará do extrato deste TERMO DE PARCERIA;

g) movimentar os recursos financeiros, objeto deste termo de parceria, em **Conta Bancária Específica** indicada pelo parceiro público e juntar comprovante de abertura desta conta, antes da data de execução deste Termo de Parceria.

i) manter durante toda a execução deste TERMO DE PARCERIA as condições de habilitação e qualificação exigidas quando da celebração do mesmo.

### II – Do Parceiro Público - SECULT

a) acompanhar, supervisionar e fiscalizar a execução deste TERMO DE PARCERIA, de acordo com o Programa de TRABALHO APROVADO;

b) Indicar à OSCIP o Banco em que será aberta conta bancária específica para movimentação dos recursos financeiros necessários à execução deste TERMO DE PARCERIA, até 03 (três) dias após assinatura deste instrumento;

SECRETARIA DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL E ESPORTE  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios  
Este documento contém 01 (uma) cópia original

Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente

000085



c) Repassar os recursos financeiros à **OSCIP** nos termos estabelecidos na cláusula quarta;

d) Publicar no Diário Oficial do Estado, extrato deste termo de parceria e de seus aditivos e apostilamentos, no prazo máximo de quinze dias após sua assinatura;

e) criar Comissão de Avaliação para este Termo de parceria, composta por 02 (dois) representantes do parceiro público e 01 (um) da **OSCIP**, e 01(um) membro indicado pelo Conselho Estadual de Cultura, e apresentar Relatório no prazo de 30(trinta) dias da execução do Termo de Parceria;

f) Criar Comissão de Análise de Prestação de contas, através de Portaria, para analisar as contas apresentadas pela **OSCIP** e o cumprimento do disposto no Termo de Parceria;

g) prestar o apoio necessário à **OSCIP** para que seja alcançado o objeto deste termo de parceria em toda sua extensão;

000005

#### CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento das metas estabelecidas neste TERMO DE PARCERIA:

I – O valor global estimado para a execução e finalização do evento é de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), conforme proposta financeira, doc. de fls. nº 160, a ser repassado a **OSCIP** em 03 pagamentos: o primeiro, no valor de R\$ 2.000.000,00 (hum milhão de reais) em Junho/2013 e o segundo no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), em Julho/2013, e o terceiro no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), em Agosto/2013.

**Sub-cláusula Primeira – O PARCEIRO PÚBLICO**, no processo de acompanhamento e supervisão deste TERMO DE PARCERIA, poderá recomendar a alteração de valores, que implicará a revisão das metas pactuadas, ou recomendar revisão das metas, o que implicará a alteração do valor global pactuado, tendo como base o custo relativo, desde que devidamente justificada e aceita pelos PARCEIROS, de comum acordo, devendo, nestes casos, serem celebrados Termos Aditivos.

**Subcláusula Segunda** – havendo atrasos nos desembolsos previstos no cronograma estabelecido no caput desta cláusula, a **OSCIP** deverá realizar adiantamentos com recursos próprios à conta bancária indicada pelo parceiro público, tendo reconhecidas às despesas efetivadas, desde que em montante igual ou inferior aos valores ainda não desembolsados e estejam previstas no programa de trabalho.

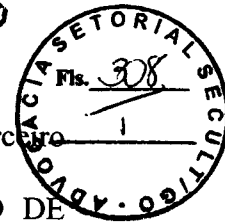
**Subcláusula Terceira** – As despesas ocorrerão à conta do orçamento vigente: Programa e Ação: 3150.13.392.1101.1193.03.20, DUEOF/Empenho nº.00001 datado de 21/05/2013. As despesas relativas a exercício futuros correrão à conta dos respectivos orçamentos, devendo os créditos e empenhos serem indicados por meio de:

#### CLÁUSULA QUINTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A **OSCIP** elaborará e apresentará à Comissão de Análise da Prestação de Contas, prestação de contas do adimplemento do seu objeto e de todos os recursos e bens de origem pública recebidos mediante este TERMO DE PARCERIA, até sessenta dias após o término deste.

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios  
Este documento deve ser lido com o original  
LUIZ G. G. FERREIRA  
LUIZ G. G. FERREIRA  
LUIZ G. G. FERREIRA

Paulo D. Avila Ferreira  
Presidente



**Subcláusula Primeira** - a **OSCIP** deverá entregar ao parceiro público a prestação de contas instruída com os seguintes documentos:

I – relatório sobre a execução do objeto do TERMO DE PARCERIA, contendo comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados;

II – demonstrativo integral das receitas e despesas realizadas na execução do objeto, oriundos dos recursos originais da própria **OSCIP** e referentes ao objeto deste termo de parceria, assinados pelo contabilista e pelo responsável da **OSCIP** indicado na cláusula terceira;

III - extrato da execução física e financeira publicado na imprensa oficial do Estado;

**Sub-cláusula Segunda** - Os originais dos documentos comprobatórios das receitas e despesas constantes dos demonstrativos de que trata o inciso II da Subcláusula anterior deverão ser arquivados na sede da **OSCIP** por, no mínimo, cinco anos, separando-se os de origem pública daqueles da própria **OSCIP**.

**Subcláusula Terceira** – os responsáveis pela fiscalização deste TERMO DE PARCERIA, em especial a Comissão de Análise de Prestação de Contas e membros da SECULT da Comissão de Avaliação, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade na utilização dos recursos ou bens de origem pública pela **OSCIP**, darão imediata ciência ao Tribunal de Contas respectivo e ao Ministério Público, sob pena de responsabilidade solidária, consoante o art.11 da Lei 15.731/06, Lei de Improbidade Administrativa e Lei de Responsabilidade Fiscal;

**Subcláusula Quarta** – Tendo em vista a necessidade de fiscalizar os recursos liberados para o parceiro privado, será criada uma Comissão temporária, com o objetivo de averiguar a prestação de contas dos recursos repassados e a sua aplicação conforme dispõe este Termo de Parceria.

**Subcláusula Quinta** – Cópia da prestação de contas será encaminhada à Controladoria Geral do Estado.

## CLÁUSULA SEXTA – DA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados atingidos com a execução do TERMO DE PARCERIA devem ser analisados pela Comissão de Avaliação citada na Cláusula Terceira.

**Subcláusula Única** – A Comissão de Avaliação emitirá relatório conclusivo sobre os resultados atingidos, de acordo com o Programa de Trabalho, com base nos indicadores de desempenho citados na Cláusula Segunda, e o encaminhará a **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA** ao **PARCEIRO PÚBLICO**, até 30 (trinta ) dias após o término deste TERMO DE PARCERIA.

## CLÁUSULA SETIMA – DA VIGÊNCIA

O presente TERMO DE PARCERIA terá vigência até 31/12/2013, contados a partir de sua outorga, e eficácia a partir da publicação no Diário Oficial do Estado.

## CLÁUSULA OITAVA – DAS PENALIDADE

Pelo não cumprimento das cláusulas do termo de parceria, serão aplicadas as seguintes penalidades:

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO CULTURA E ESPORTE  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios  
Este documento contém 1 (um) original  
118 4067/004 Art. 32

Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente

000087



- parceria;
- a) Advertência;
  - b) Multa no valor de 2% (dois por cento) do valor do termo de parceria;
  - c) Suspensão temporária em ajustar com a Administração por prazo não superior a 02 (dois) anos;
  - d) Declaração de inidoneidade, até que seja promovida a reabilitação da OSCIP e depois de ressarcido os prejuízos resultantes para a Administração;

000007

### CLÁUSULA NONA – DA RESCISÃO

O presente TERMO DE PARCERIA poderá ser rescindido por acordo entre as partes ou administrativamente, independente das demais medidas cabíveis, nas seguintes situações

I – se houver descumprimento, ainda que parcial, das Cláusulas deste TERMO DE PARCERIA; e

II – unilateralmente pelo **PARCEIRO PÚBLICO** se, durante a vigência deste TERMO DE PARCERIA, a **OSCIP** perder, por qualquer razão, a qualificação como “Organização da Sociedade Civil de Interesse Público”.

III – nos casos previstos no art. 78 da Lei 8.666 de 1993 assegurando-se ao parceiro privado, no caso em que não concorra culposamente para a rescisão, o ressarcimento dos prejuízos que comprovadamente tiver.


### CLÁUSULA DÉCIMA – DA MODIFICAÇÃO


Este termo de parceria poderá ser modificado em qualquer de suas Cláusulas e condições, exceto quanto ao seu objeto, mediante registro por simples apostila ou Termo Aditivo, de comum acordo entre os **PARCEIROS**, desde que tal interesse seja manifestado, previamente, por uma das partes, por escrito.

### CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO FORO

Fica eleito o foro da cidade de Goiânia, para dirimir qualquer dúvida ou solucionar questões que não possam ser resolvidas administrativamente, renunciando as partes a qualquer das testemunhas abaixo qualificadas.

Goiânia, 27 de Maio de 2013

  
Alexandre Eduardo Felipe Tocantins  
Procurador

  
Gilvane Felipe  
Secretário

  
Paulo D'Ávila Ferreira  
Idesa

  
Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios  
Este documento confere com o Original  
15/05/13  
LUIZ HENRIQUE MORAES



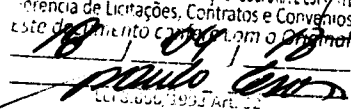


## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

A Secretaria de Cultura do Estado de Goiás – SECULT - GO, atesta para os fins que se fizerem necessários, que o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Sociambiental - IDESA, organização da sociedade civil de interesse público, com sede em Goiânia, inscrita no CNPJ sob o número 04.936.953/0001-17, assinou Termo de Parceria com esta secretaria com a finalidade de executar, em conjunto com a SECULT, o **XV FICA - Festival Internacional do Cinema Ambiental**, realizado na cidade de Goiás, em julho de 2013, tendo desempenhado todas as atividades de produção pertinentes ao evento, inclusive no que diz respeito a contratação e montagem da infraestrutura, equipe técnica para acompanhamento dos eventos de cinema e música, divulgação e prestação de contas, dentre outras, demonstrando com qualidade sua capacidade técnica e idoneidade nos trabalhos, tendo assumido com responsabilidade todos os compromissos acordados, nada temos que o desabone até a presente data.

Goiânia, 28 de dezembro de 2013

  
Gilvane Felipe  
Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE  
Comissão de Licitações, Contratos e Convênios  
Este documento contém o original  
  
LUIZ BASSO, 1992 ART. 22

  
Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente



## DECLARAÇÃO DE EXECUÇÃO

A Secretaria de Cultura do Estado de Goiás – SECULT - GO, declara para os fins que se fizerem necessários, que o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Sociambiental - IDESA, organização da sociedade civil de interesse público, com sede em Goiânia, inscrita no CNPJ sob o número 04.936.953/0001-17, assinou Termo de Parceria com esta secretaria com a finalidade de executar, em conjunto com a XV FICA - Festival Internacional do Cinema Ambiental, realizada na cidade de Goiás, em julho de 2013, e que concluiu as ações previstas para realização do evento, ficando assim considerado o Termo de Parceria concluído.

Goiânia, 18 de novembro de 2014.

Aguinaldo Coelho  
Secretário de Estado da Cultura

Neuza Borges  
Chefe de Gabinete  
SECULT-GO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios  
Este documento conforma com o Original  
17/11/14  
Paulo  
Lei 8.666, 1993 Art. 32

Paulo Divina Ferreira  
Presidente

000090



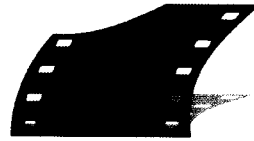
**FICA2018**

FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA E VIDEO AMBIENTAL

Equipe técnica

*[Handwritten signatures]*

000091

**FICA2018**FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA E VIDEO AMBIENTAL**EQUIPE TÉCNICA**

Equipe técnica	Diretor Técnico	Adriano Augusto do Carmo Martins	6 pontos
	Coordenador Geral de Produção	Rodrigo Borges Santana	6 pontos
	Coordenador de Produção Artística	Claudia Fernandes de Souza	6 pontos
	Coordenador de Oficinas	Camila Pessoa de Souza	6 pontos
	Coordenador de Pesquisa de Opinião	Leonora Guedes Vieira	6 pontos
	Assessoria de Imprensa	Karla Castanheiro Rady	6 pontos
	Engenheiro Eletricista	Marcelo Augusto Silva de Oliveira	6 pontos
<b>Total de pontos: 42 pontos</b>			



000092

**FICA2018**  
FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA E VIDEO AMBIENTAL

## 1 – Diretor Técnico

Adriano Augusto do Carmo Martins

### Definição detalhada dos critérios de pontuação:

#### **I- Equipe técnica**

a) Será atribuído 01 ponto ao profissional com formação acadêmica na área cultural ou áreas afins conforme sua atuação no evento

**Atendido pelo Diploma da Universidade Federal de Goiás.**

b) Será atribuído 02 pontos ao profissional com experiência comprovada por meio de atestado de capacidade técnica na realização de eventos culturais, emitido por empresa ou entidade de direito privado

**Atendido pelos Atestados de Capacidade Técnica emitidos pelo Interativa Assessoria de Imprensa, Comunicação e Marketing S/S Ltda e pelo Studio K.**

c) Será atribuído 03 pontos ao profissional com experiência comprovada por meio de atestado de capacidade técnica, na realização de eventos culturais nas esferas dos governos, municipal, estadual ou federal

**Atendido pelos Atestados de Capacidade Técnica emitidos pela SEDUCE**

**Total da pontuação a ser atribuída para a função: 6 pontos**

  
Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente

REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

(Curso reconhecido pela Portaria SESu nº 718 de 06/10/2006 - D.O.U. 10/10/2006)

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, no uso de suas atribuições, tendo em vista o termo de colação de grau em 27 de maio de 2002 e a conclusão do curso de **Artes Visuais, bacharelado, com habilitação em Design de Interiores**, no ano letivo de 2001, confere o grau de


**BACHAREL EM ARTES VISUAIS**

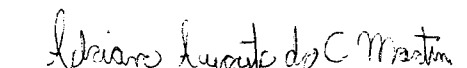
a

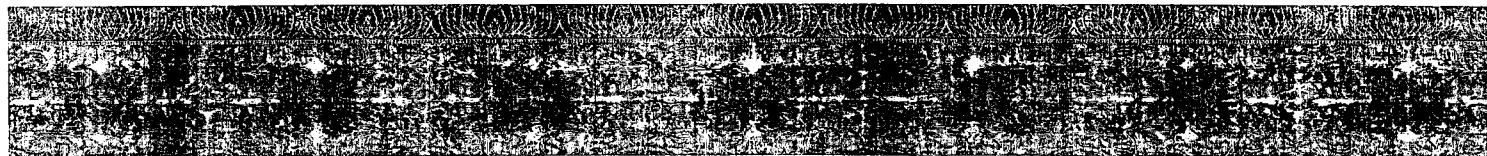
**Adriano Augusto do Carmo Martins**

brasileiro, nascido em 9 de novembro de 1978, em Goiânia, Goiás, cédula de identidade nº. 3768659-DGPC-GO. Para os efeitos legais, expede-se o presente diploma.

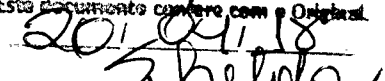
Goiânia, 26 de setembro de 2007

  
Prof. Edward Madureira Brasil  
Reitor

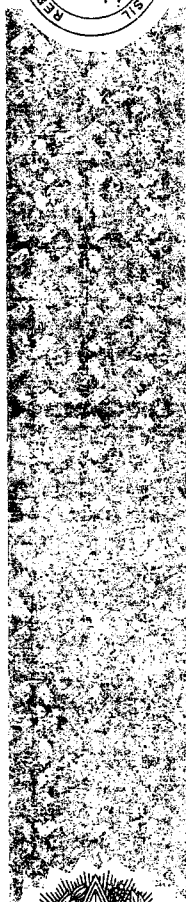
  
Adriano Augusto do Carmo Martins  
Diplomado



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE.  
Gerência de Licitação, Contratos e Convênios.  
Este documento confere com o Original.

  
Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente

nº 8.666/1993 - Art. 32



**CARTÃO INDICADOR**  
4ª Edição de 2007  
AUTENTICAÇÃO: Certifique que esta cópia reproduzida do original: DOU FE  
Goiânia, 10 de Agosto de 2007  
ROBSON FERREIRA RAMOS - ESPECIESTE AUTENTICAÇÃO  
Selo Digital nº 02041708291105094415341  
http://extrajudicial.tigo.jus.br/selo

AAA052103

000093

### ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA


A Empresa Studio k – Sonorização e Iluminação Profissional Ltda., inscrita na CNPJ 73.816.183/0001-91, sediada na Alameda Leopoldo de Bulhões nº 404, Qd. 52 It 09 ao 11, CEP: 74.820-060, Setor Pedro Ludovico, Goiânia – GO, atesta para os devidos fins que o Sr. ADRIANO AUGUSTO DO CARMO MARTINS, executou com grande responsabilidade e competência os serviços de Cenografia e Supervisão Técnica para o Cinemão do FICA, Teatro TENPO, Prêmio Jaime Câmara entre outros.

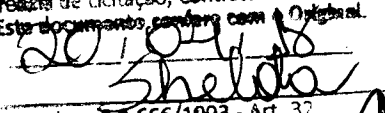
Por ser verdade, firmo o presente.

Atenciosamente

  
Carlos José Melo Nunes

CNPJ: 73.816.183/0001-91  
STUDIO K SONORIZAÇÃO E  
ILUMINAÇÃO PROFISSIONAL LTDA - EPP  
AL LEOPOLDO DE BULHÕES nº 404 QD. 52 LOTE 09/11  
SETOR PEDRO LUDOVICO  
CEP: 74 820-060  
GOIÂNIA - GO

  
Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente  
Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.  
Gerência de Licitação, Contratos e Convênios.  
Este documento condiz com o Original.

  
Shelda  
nº 8.666/1993 - Art. 3º



Studio K - Sonorização e Iluminação Profissional Ltda.  
CNPJ: 73.816.183/0001-91  
Alameda Leopoldo de Bulhões Qd. 52 Lt. 09/11 nº 404 Setor Pedro Ludovico  
CEP: 74.820-060 – Goiânia - GO  
Fone: 62 3091-7452 - Fax: 62 3091-7453 Celular: 8229-2111/ 8163-7461  
E-Mail::studiok@studiok.com.br, secretaria@studiok.com.br Site::www.studiok.com.br



/studiokgyn



## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins que, **ADRIANO AUGUSTO DO CARMO MARTINS**, portador da Carteira de Identidade nº 3768659 SSP-Go e CPF 873.406.821- 04, prestou serviços como **Coordenador Técnico de Montagem** para a empresa **Interativa Assessoria de Imprensa, Comunicação e Marketing S/S Ltda.**, inscrita no CNPJ sob Nº 00.760.842.0001-41, estabelecida na Segunda Avenida, Quadra I-B, Lote 48/50, Edifício Montreal Office, sala 912, Condomínio Cidade Empresarial, Bairro Cidade Vera Cruz, Aparecida de Goiânia-Go, CEP: 74934-605, no evento de inauguração da planta industrial de nosso cliente **ANGLO AMERICAN NIQUEL BRASIL LTDA**, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o Nº 42.184.226/0011-01, com sede na Rodovia GO 565, km 6,2, Zona Rural do município de Barro Alto - Go. A função exercida foi de coordenar todos os sistemas técnicos envolvidos no evento: Tendas, pisos, palcos, som, luz, painel de led, filmagem, transmissão de áudio e vídeo, climatização, geração de energia, seguranças, limpeza, buffet e recepção.

O referido profissional prestou serviços para o evento que aconteceu em dezembro de 2011, cumprindo com as suas atribuições de forma a assegurar o bom andamento dos trabalhos, demonstrando capacidade técnica, tanto com relação ao cumprimento dos prazos de entrega, como em relação à qualidade dos serviços.

Sendo verdade, assino o presente atestado.

CARTÓRIO ÍNDIO ARTIAGA  
4º Tabelionato de Notas

AUTENTICAÇÃO: CERTIFICO que esta cópia é reprodução fiel do original. DOU FE.  
Goiânia, 14 de Agosto de 2011  
ROBSON FERREIRA RAMOS, ESCRIVENTE AUTENTICAÇÃO.  
Selo Digital nº 0264176629106084917070  
<http://extrajudicial.tjgo.jus.br/fele>



AAA052674



Aparecida de Goiânia, 11 de agosto de 2011

*Cristina de Mattos*  
Cristina de Mattos  
Diretora Executiva

Interativa Comunicação e Eventos

*Paulo D'Ávila Ferreira*  
Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente  
Secretaria de Educação, Cultura e esporte.  
Gerência de Licitação, Contratos e Convênios.  
Este documento confere com o Original.  
20/08/2011  
W. 8.666/1993 - Art. 32



000096

**SEDUCE**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,  
CULTURA E ESPORTE

**GOIÁS**  
ESTADO INOVADOR

Goiânia, 01 de setembro de 2016

## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

A **Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do Estado de Goiás**, atesta para os fins que se fizerem necessários, que profissional **ADRIANO AUGUSTO DO CARMO MARTINS**, Design de Interiores, RG. 3768659 - DGPC-GO, foi contratado como **DIRETOR TÉCNICO** para exercer suas funções profissionais durante a realização o **XVII FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA E VIDEO AMBIENTAL**, evento realizado por esta Secretaria e pelo Governo de Goiás, sendo que todos os serviços foram executados com qualidade e reconhecimento das habilidades técnicas, demonstrando alto índice de comprometimento, não constando, portanto, nada que desabone o profissional.

Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.  
Gerência de Licitação, Contratos e Convênios.  
Este documento confere com o original.

2016/04/18  
Shelda  
nº 8.666/1993 - Art. 32

**Nasr Nagib Fayad Chaul**  
Superintendente Executivo de Cultura  
Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do Estado de Goiás

**Paulo D'Ávila Ferreira**  
Presidente

Goiânia, 10 de agosto de 2017.

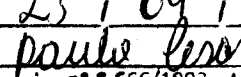
**ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA**

A **Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do Estado de Goiás**, atesta para os fins que se fizerem necessários, que o profissional **ADRIANO AUGUSTO DO CARMO MARTINS**, Design de Interiores, RG 3768659 - DGPC-GO, foi contratado como **DIRETOR TÉCNICO** para exercer suas funções profissionais durante a realização do **19º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental FICA 2017**, realizado de 20 a 25 de junho de 2017, evento realizado por esta Secretaria e pelo Governo de Goiás, sendo que todos os serviços foram executados com qualidade e reconhecimento das habilidades técnicas, demonstrando alto índice de comprometimento, não constando, portanto, nada que desabone o profissional.

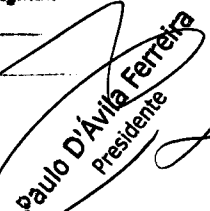


**Nasr Nagib Fayad Chaul**  
Superintendente de Ação Cultural  
Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do Estado de Goiás

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes  
Gerência de Licitação, Contratos e Convênios  
Este documento espelha com o Original.

25/08/17  
  
Paulo Peron

nº 8.666/1993 - Art. 7º

  
Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente

Goiânia, 03 de outubro de 2016


## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

A **Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do Estado de Goiás**, atesta para os fins que se fizerem necessários, que o profissional **ADRIANO AUGUSTO DO CARMO MARTINS**, Design de Interiores, RG. 3768659 - DGPC-GO, foi contratado como **DIRETOR TÉCNICO** para exercer suas funções profissionais durante a realização do **18º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental FICA 2016**, realizado de 16 a 21 de agosto de 2016, evento realizado por esta Secretaria e pelo Governo de Goiás, sendo que todos os serviços foram executados com qualidade e reconhecimento das habilidades técnicas, demonstrando alto índice de comprometimento, não constando, portanto, nada que desabone o profissional.



**Nasr Nagib Fayad Chaul**  
Superintendente Executivo de Cultura  
Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do Estado de Goiás

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes  
Gerência de Licitação, Contratos e Convênios  
Este documento condiz com o Original.



Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente

nº 8.666/1993 - Art. 37



Paulo D'Ávila Ferreira  
Presidente